Diario Carioca

FUNDADO POR J. E. DE MACEDO SOARES EM 1928

ANO XXXVI — Rio de Janeiro, sexta-feira, 7 de maio de 1965 — N.º 11.386

80 CRUZEIROS

BIBLIOTECA NACIONAL Rio de Janeiro

O TEMPO

Tempo: Bom, nevoeiro pela manhã.

Temperatura: Em ligeira elevação durante o dia.

Ventos: Fracos e variados.

Máxima: 31.0 (Bangu).

Mínima: 18.4 (Santa Teresa).

O DÓLAR

O dólar-papel foi cotado no fechamento a .. Cr$ 1.900 para compra e a Cr$ 1.915 para venda. O dólar-exportação regulou a Cr$ 1.825 e o importação a Cr$ 1.830.

80 CRUZEIROS

DC diploma Mãe Carioca

O senhor Jorge Franke Geyer presidirá hoje, às 16h, a solenidade em homenagem às mães eleitas nos diversos concursos promovidos ao ensejo do Dia das Mães, a ser festejado domingo. O ato terá por local o auditório do Sindicato dos Lojistas e se revestirá da maior simplicidade.

Dona Maria Moura de Almeida, eleita Mãe Carioca no certame promovido pelo DC, comparecerá com seus 18 filhos para receber a Medalha Stella Guerra Duval, o diploma e um prêmio-surprêsa.

O presidente da comissão, em nome do comércio, fará a saudação às mães, procedendo-se, em seguida, a entrega, culminando a reunião com o levantamento de um brinde.

CB acaba marajás do cais

Em decreto ontem assinado, o presidente Castelo Branco anulou os acôrdos celebrados em 1962 e 1963 entre o Govêrno e a Federação Nacional dos Portuários, considerados ilegais e lesivos aos interêsses nacionais.

Com a anulação dos acôrdos, diversas vantagens concedidas aos trabalhadores do pôrto — e que valeram a alguns a alcunha de marajás — foram tornadas sem efeito. O Ministério do Trabalho terá 30 dias para providenciar a celebração de novos acôrdos ou convenções.

Na exposição de motivos, o ministro Juarez Távora sustentou que os contratos coletivos em causa não se revestiram da forma prescrita em lei.

Zenha apóia intervenção

LONG BEACH, Califórnia (AP-DC) — O contra-almirante brasileiro Armando Zênha de Figueiredo, que aqui se encontra visitando o Arsenal desta cidade, afirmou, ontem, durante uma entrevista, que "os Estados Unidos agiram corretamente ao intervir em São Domingos para proteger e evacuar seus cidadãos".

"Agir positivamente — disse — era a única coisa que os Estados Unidos podiam fazer".

STM elege presidente

O Superior Tribunal Militar elegerá hoje o seu nôvo presidente, em substituição ao ministro Álvaro Hecksher que se aposentou. A votação será secreta, tendo sido convocados os ministros Washington Vaz de Melo, Murgel de Resende, Ribeiro da Costa, Romeiro Neto, José Espíndolá, Borges Fortes, Lima Brayner, Mourão Filho, Peri Bevilàqua e Vasco Alves Sêco.

Benfica na final européia

O Benfica, ontem à noite, em Lisboa, derrotou o Vasas de Budapeste por 4x0, classificando-se para disputar a final da Taça da Europa com o Internazionale, da Itália, ou o Liverpool, da Inglaterra.

Apresentando uma linha de ataque arrasadora, os portuguêses não tiveram dificuldade em chegar aos 4 gols marcados por Eusébio (2) e Tôrres (2). Anteriormente, o Benfica derrotara o Vasas, em Budapeste, por 1x0. (Leia na página 11)

DE GAULLE QUER EUA FORA DE S. DOMINGOS

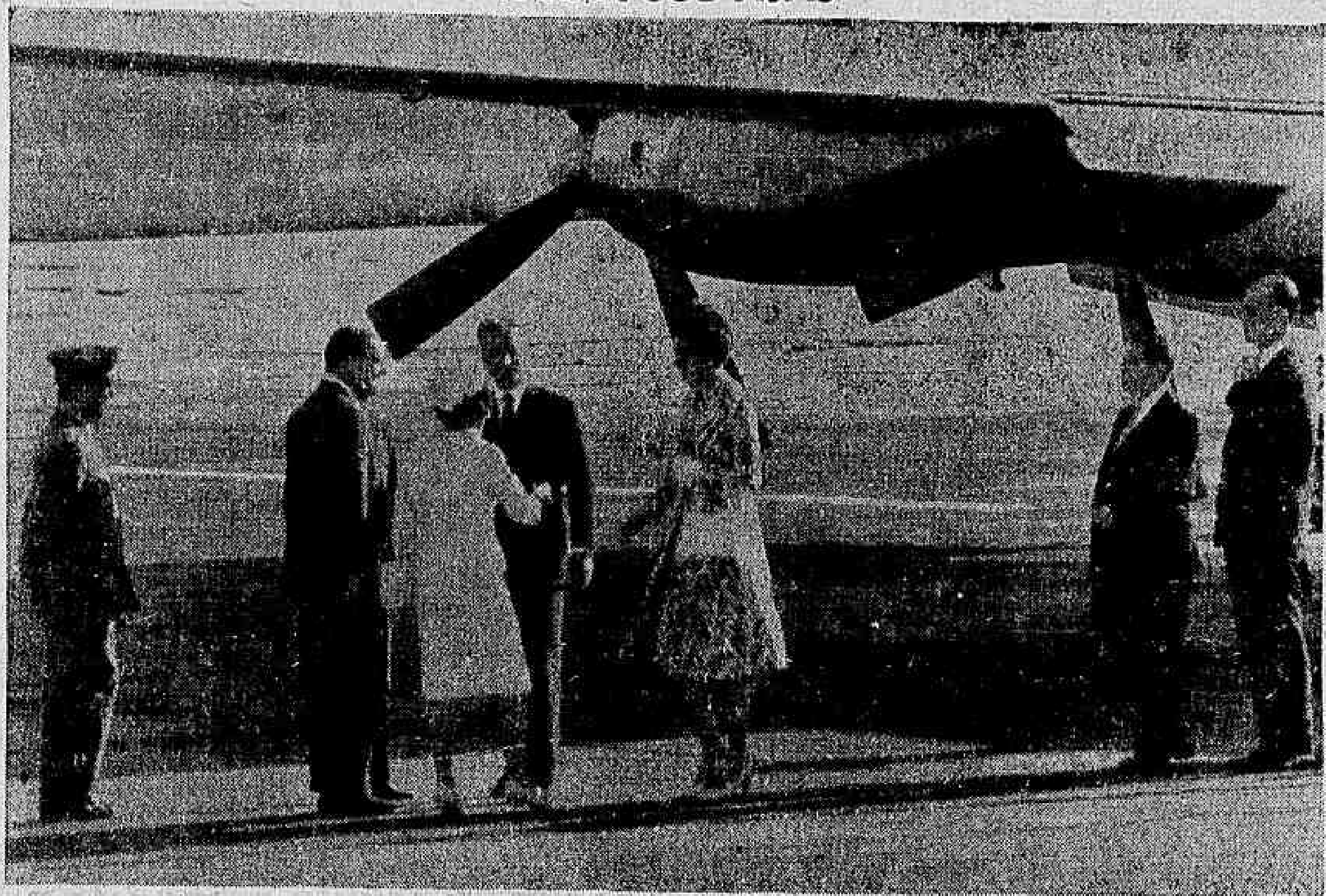
O presidente francês, Charles De Gaulle, condenou ontem a participação dos Estados Unidos nos acontecimentos da República Dominicana e pediu a retirada das tropas americanas de São Domingos. Pouco depois, o ministro do Exterior, Couve de Murville, insinuou que a França poderá reconhecer o govêrno rebelde do coronel Caamano, "que parece contar com o apoio do Parlamento dominicano".

Círculos oficiais de Washington recusaram-se a comentar pùblicamente as declarações de De Gaulle, que qualificaram de "oportunistas", pois não passariam de uma tentativa de capitalizar prestígio explorando as reações contrárias à intervenção americana que se registraram na América Latina. Outros observadores atribuem o pronunciamento ao "amargo ressentimento" de De Gaulle pelos ataques americanos, há anos, à política francesa na Argélia e no sudeste da Ásia.

Em São Domingos, enquanto isso, um combate entre rebeldes e fuzileiros americanos rompeu ontem novamente a trégua patrocinada pela OEA. Morreram dois fuzileiros americanos e dois foram presos. Em Buenos Aires, seis mil pessoas participaram de violenta manifestação contra os Estados Unidos. Bombas incendiárias foram atiradas contra a polícia, numa luta campal de uma hora e meia (treze feridos) diante do edifício do Congresso. Outras manifestações de protesto ocorreram na Venezuela, Colômbia, Peru e Chile.

Na ONU, o delegado soviético Nikolai Fedorenko criticou a decisão tomada horas antes pela OEA — de organizar uma fôrça de pacificação para a República Dominicana — afirmando que isso constitui um desafio direto ao Conselho de Segurança. (Página 2)

FARAH SOB ASAS



O Xá do Irã e a Imperatriz Farah Palehvi chegaram ao Rio às 15,33, desembarcando no Galeão, aeroporto militar, de um "Viscount" presidencial, sendo recebidos pelo Governador e sra. Letícia Lacerda. Após a revista às tropas, pelo Xá, os visitantes reais foram apresentados às autoridades no salão do aeroporto, todo atapetado de vermelho em sua homenagem. Mohamed Palehvi seguiu para o Copacabana Pálace em companhia do Governador e a Imperatriz no carro de dona Letícia, com a embaixatriz Hamzevi, embaixatriz Freitas Rêgo e sra. Louise Glotbi. A comitiva era constituída por trinta carros, dos quais vinte e dois do corpo de segurança. O Exército cuida do Imperador e a Aeronáutica protegé a Imperatriz. Chamou a atenção das sras. a elegância da visitante real, turbante vermelho, vestido "brick", sapatos, bôlsa e luvas gêlo. (Noticiário na página 3 e José Rodolfo Câmara, página 6, conta a recepção no Guanabara)

Brasil entra hoje na era do reator

O presidente Castelo Branco, acompanhado de altas autoridades, estará presente hoje, na Ilha do Fundão, a fim de inaugurar o primeiro reator nuclear, denominado Argonauta, que foi construído no Brasil com equipamentos nacionais, exceto a grafita e o urânio, que foram importados da França e Estados Unidos, respectivamente.

A principal finalidade do reator Argonauta é fazer pesquisas tecnológicas e servir de adestramento aos alunos e professôres da Escola Nacional de Engenharia Nuclear e Instituto Militar de Engenharia. Na solenidade de inauguração, estará também presente uma comissão de engenheiros atômicos estrangeiros, que se interessaram pela construção do Argonauta, durante a Conferência de Energia Nuclear, em Genebra.

O SALTO DA BOMBA

BUENOS AIRES — *Lançada por um estudante (à esquerda, em baixo), uma bomba incendiária de gasolina explode aos pés de um policial a cavalo, durante a luta campal entre manifestantes e a Polícia diante do Congresso argentino. Os manifestantes protestavam contra a participação dos Estados Unidos nos acontecimentos na República Dominicana. (Radiofoto AP para o DC)*

SURPRÊSA OPERA SANDRINHA

Inesperadamente, até mesmo para a sua mãe, foi operada ontem a menina Sandra Regina, vítima da "doença azul", e os médicos acreditam que ficará completamente curada, embora, para isso, tenha de ser submetida a nova intervenção complementar, dentro de três anos. Após a intervenção cirúrgica, que durou duas horas e meia, Sandra foi levada para a sala de recuperação (foto) do Hospital Silvestre, de onde só voltará para seu quarto naquele hospital às 9 horas de hoje. Dona Luzia, mãe de Sandrinha, só foi avisada quando a menina já se encontrava na mesa de cirurgia. Foi encontrada pela reportagem do DC quando subia a pé a ladeira do Silvestre: "Não tinha dinheiro para táxi" — explicou

Fôrça de paz da OEA tem ok de JK

PARIS (AP-DC) — O sr. Juscelino Kubitschek aprovou ontem a formação de uma fôrça interamericana para manter a ordem na República Dominicana, até que ali se realizem eleições livres para estabelecer um nôvo govêrno. A declaração foi feita em uma entrevista radiofônica pela emissora "Europa número 1".

O ex-presidente brasileiro afirmou que, em qualquer país latino-americano, as eleições livres não produzirão um govêrno comunista. Disse que os temores de Washington sôbre um regime castrista em São Domingos foram exagerados, mas acrescentou que êsse país necessita realmente, de um govêrno que faça reformas.

Jôgo extremista

Declarou ainda que "ao descrever as reformas como esquerdistas ou extremistas, a oposição impede que elas sejam realizadas e, assim, faz o jôgo da extrema esquerda".

Disse o sr. Kubitschek que a fôrça interamericana de paz ajudaria a resolver muitos problemas em São Domingos. "A fôrça deve ser utilizada na manutenção da ordem até a realização de eleições livres", concluiu.

Castelo convoca o alto comando

BRASÍLIA —

Para examinar a participação do Brasil, na Polícia Internacional, que vai garantir a paz em São Domingos, o presidente Castelo Branco convocou para hoje, no Rio, às 17,30 horas, uma reunião do Alto Comando Militar. Nessa oportunidade o Presidente da República mostrará a resolução tomada pela OEA (desconhecida até às 18 horas, em Brasília) e, também, o texto da mensagem que mandará ao Congresso pedindo tropas.

Ontem, o presidente Castelo Branco passou o dia esperando uma informação sôbre a Reunião dos Chanceleres, na OEA, mas em vão. Mas, enquanto a resolução da OEA não chega, o Presidente recebeu para uma longa audiência, o Ministro da Justiça, pela manhã. Nada foi revelado; à tarde conferenciou com o Presidente da Câmara, também longamente.

OBJETIVA

A mensagem pedindo tropas já está pronta. E' curta, mas segundo porta-vozes do Planalto, "bastante objetiva".

Limita-se o Presidente, no seu pedido ao Congresso, a solicitar autorização para mandar tropas destinadas a integrar a Polícia Internacional, em São Domingos.

A mensagem sòmente será mandada ao Congresso com o conhecimento do texto integral da resolução da OEA. Fala-se que segunda-feira o documento poderá ser mandado ao Congresso.

Reserva vai calar

BRASÍLIA —

Fonte oficial revelou ontem que o Govêrno parece inclinado a ceder à pressão de certos círculos militares ao elaborar a Lei de Incompatibilidades, que seria assim uma "lei dura". As maiores restrições figuram no capítulo da subversão, segundo a mesma fonte. A mensagem, em linhas gerais, já está pronta, mas só será enviada ao Congresso dentro de mais uma semana, após prévia audiência dos militares.

Impressionado com a repetição e a repercussão de pronunciamentos de militares da reserva, o Govêrno cogita de revogar o decreto que lhes permitiu falar. A "súbita coragem" dos militares da reserva causa espanto ao Govêrno e ao SNI, que desconhecem sua origem.

Canhão foi roubado para ferro-velho

Objetos roubados da Fazenda Nacional, entre os quais um canhão, avaliado em Cr$ 3 milhões, e fios de cobre, mancais de bronze e chumbo, estão aparecendo nos ferros-velhos de diversas cidades brasileiras. Em Niterói, os detetives da Seção de Segurança da Estrada de Ferro Leopoldina apreenderam perto de Cr$ 10 milhões em fios de cobre, peças de bronze e chumbo, pertencentes ao DCT, Leopoldina e Lóide, que seriam encaminhados a uma fundição em S. Paulo. Ésses materiais estavam depositados no ferro-velho pretencente a Fernando Hipólito, que já se encontra prêso

3º sexo tem um milhão de inglêses

LONDRES (DPA-DC) — A Associação Britânica para a Modificação das Leis de Repressão contra a Homossexualidade informou que a Grã-Bretanha tem mais de um milhão de invertidos sexuais, defendendo a tese — que será debatida pròximamente na Câmara dos Lordes — de que a homossexualidade entre adultos, com consentimento mútuo e em particular, não deve continuar sendo considerada um crime.

São poucos os países que consideram delituosa a prática homossexual e entre êles um dos mais severos nesse sentido é a Grã-Bretanha. Argumentando em favor de uma modificação das leis que punem o homossexualismo, a Associação afirma que a legislação atual conduz os efeminados ao roubo, à chantagem e a outros delitos.

Amador põe dedo no café

O sr. Amador Aguiar, líder das classes produtoras paulistas e dirigente do Banco Brasileiro de Descontos, em entrevista exclusiva ao DIARIO CARIOCA apontou os erros que a política oficial de café vem praticando, fazendo com que nossas exportações caíssem, ràpidamente, de 20 milhões para 14 milhões de casas anuais.

Para incrementar as nossas exportações e dar ao café a importância cambial que teve e perdeu, o sr. Amador Aguiar recomenda: 1) substituição do confisco cambial pelo equivalente em confisco físico; 2) saída do mercado exportador, que deve ser entregue ao comércio regular; 3) instituição de vantagens fiscais para todo e qualquer exportador. (Página 8)

URSS: OEA desafia ONU criando fôrça para a Dominicana

NAÇÕES UNIDAS, WASHINGTON (AP-DC) — A União Soviética declarou ontem no Conselho de Segurança da ONU que a decisão da OEA, tomada horas antes, de enviar uma fôrça interamericana para intervir na República Dominicana "constitui um desafio direto" às Nações Unidas. O representante soviético Nikolai Fedorenko perguntou a certa altura: "Desde quando a manutenção da paz e segurança internacionais se converteram em prerrogativa da Casa Branca e não do Conselho de Segurança".

Fedorenko disse que "nenhuma manobra de bastidores, nenhuma etiquêta ajudará a transformar os intervencionistas norte-americanos em soldados interamericanos ou regionais". Fedorenko falou logo depois que Adlai Stevenson leu ao Conselho de Segurança o texto da resolução aprovada pela OEA, pedindo a formação de uma fôrça interamericana para intervir na República Dominicana.

A votação na OEA

A votação sôbre a fôrça interamericana, foi efetuada após uma reunião ministerial da OEA que finalizou às primeiras horas de ontem. A resolução foi aprovada por 14 votos e cinco contra, com uma abstenção, a da Venezuela.

Os países que votaram contra foram o México, Uruguai, Chile, Peru e Equador.

A resolução aprovada foi uma fórmula intermediária, na qual se incorporaram os pontos de vista da Argentina, Brasil, Bolívia, Colômbia, Costa Rica e Venezuela.

A proposta encontrou a a maior resistência por parte do delegado mexicano, Rafael de la Colina, que procurou, mediante os mais variados métodos parlamentares, adiar a votação final.

Segundo anunciou o embaixador americano na OEA, Ellsworth Bunker, à medida que outras nações americanas estiverem em condições de enviar tropas para Dominicana, imediatamente, os Estados Unidos irão diminuindo gradativamente seus efetivos naquele país.

O Paraguai e a Venezuela já se prontificaram a enviar com urgência unidades militares para São Domingos. A Costa Rica, que não dispõe de exército regular, ofereceu-se para enviar fôrças policiais e qualquer outra cooperação que pudesse prestar.

Na Argentina, um dos países que aprovaram a formação da fôrça, existe uma violenta reação interna, mesmo dentro dos grupos que apóiam o govêrno, contra o envio de soldados para a Dominicana.

O embaixador da Costa Rica, Gonzalo Facio, disse que "chegou o momento em que a OEA deve demonstrar sua capacidade para criar um organismo capaz de enfrentar qualquer crise, e uma de nossas repúblicas encontra-se em uma dessas profundas crises".

A Bolívia, ao apoiar o projeto, disse que "seu objetivo é devolver o govêrno constitucional à uma nação em revolta".

O Panamá elogiou a resolução. Disse que oferecia esperança da paz. O delegado do Paraguai, Roque Yodice, disse que o "Paraguai aprova a ação dos Estados Unidos ao enviar tropas à República Dominicana. Não é uma intervenção; pelo contrário, é uma medida em defesa do Continente contra os comunistas de Castro e àqueles de outros países que na verdade cometeram intervenção contra o povo da República Dominicana."

O Chile, que havia proposto uma fôrça interamericana em uma resolução própria, não apoiou a resolução intermediária.

A Argentina disse que se opõe à interferência nos assuntos internos de qualquer país, mas que a situação na República Dominicana requer o apoio interamericano.

Senado aprova 700 milhões para luta dos EUA no Vietnã

WASHINGTON, SAIGON (P-DC) — Por 87 votos a três, o Senado americano aprovou ontem, convertendo-o em lei, o projeto aprovado na véspera pela Câmara dos Representantes (por 408 votos a seis), abrindo créditos no valor de 700 milhões de dólares para despesas militares.

Durante cinco horas de debates, o senador John Stennis, democrata do Mississipi e porta-voz do govêrno para a defesa do projeto, negou terminantemente que a abertura dêsses créditos represente um cheque em branco para o futuro ou uma declaração de guerra no Vietnã. Essa acusação foi formulada pelo senador Wayne Morse, que se opõe à política do presidente Johnson no Vietnã.

Dissolvido o Conselho Militar

Em Saigon, por decisão de seus próprios membros, foi dissolvido o Conselho Militar do Vietnã do Sul, o que fortalece o govêrno, apoiado pelos Estados Unidos, do premier civil Pham Huy Quat. A dissolução do Conselho põe fim a 18 meses de contrôle direto ou indireto das fôrças armadas sôbre o govêrno vietnamita.

A estabilidade governamental foi reconhecida, tanto por Saigon como por Washington, como um pré-requisito de vitória na guerra contra o Viet-Cong. O gabinete de Quat, trabalhando em silêncio, já conseguiu muito mais estabilidade que qualquer de seus antecessôres.

Logo após a dissolução do Conselho, o general Nguyen Van Thieu comunicou aos jornalistas que pretende renunciar ao cargo de ministro da Defesa, abrindo caminho à nomeação de um ministro civil. Simultâneamente, porta-vozes americanos revelavam que «há motivos para otimismo»: aumentam as deserções nas fileiras do Viet-Cong; a proporção de baixas que era de 1-1 no verão passado, passou a ser de 6-1 a favor do govêrno; e ultimamente diminuiram muito os ataques dos guerrilheiros.

Jatos americanos atacaram ontem vários depósitos de munições no Vietnã do Norte e os resultados, segundo um porta-voz, foram «espetaculares».

Parlamento aprova nacionalização do aço na Inglaterra

LONDRES (AP-DC) — A Câmara dos Comuns aprovou ontem à noite, com uma margem de quatro votos, os planos do govêrno trabalhista de renacionalizar a maior parte da indústria siderúrgica. Ao ser anunciado o resultado (310 votos contra 306) ressoaram por todo o recinto as aclamações dos trabalhistas, que obtiveram a vitória com a ajuda de seus parlamentares enfermos, que se deslocaram em ambulâncias, e de outros que voaram de São Francisco e Calcutá. Os dez votos dos liberais foram para os conservadores, contra o projeto.

A votação foi um teste da opinião parlamentar sôbre o "livro branco" publicado pelo govêrno com os planos de nacionalização de 90% da indústria do aço, já que a três companhias principais, além da que já é propriedade do govêrno. O projeto de lei sôbre o aço será apresentado ainda neste período, embora um trabalhista rebelde tenha declarado seu voto contra se forem seguidas as idéias do "livro branco".

OS TANQUES ESPERAM

SÃO DOMINGOS — Soldados rebeldes de um contingente de tanques (capturados às tropas do general Wessin) descansam mas não se afastam. A trégua patrocinada pela OEA só foi quebrada ontem por um encontro entre os rebeldes e os fuzileiros americanos. (Radiofoto AP para o DC)

Morrem dois marines perto do QG rebelde

SÃO DOMINGOS (AP-DC) — Dois "marines" foram mortos; dois capturados e dois ficaram feridos ontem em uma escaramuça no centro do território rebelde. Um porta-voz dos rebeldes revelou que um civil morreu e dois foram feridos. A mesma fonte informou que os americanos capturados seriam entregues à OEA Os rebeldes acusaram os Estados Unidos de romper a trégua ao invadirem o reduto ocupado pelos partidários do coronel Francisco Caamano.

O acôrdo de cessar fogo acertado pela Comissão de Paz da OEA e os insurretos e a Junta Militar foi violado a apenas sete quadras do quartel general de Caamano. Um porta-voz americano, reconhecendo a violação, disse que a patrulha de "marines" se equivocara ao operar nas vizinhanças do corredor internacional.

São dez os mortos americanos

Com os fuzileiros mortos ontem, o número de baixas americanas desde o início do conflito é de dez mortos, um desaparecido e 58 feridos. O porta-voz americano não quis confirmar se de fato os rebeldes aprisionaram dois americanos.

Caamano preveniu que dispararia contra as tropas dos Estados Unidos que penetrassem no setor rebelde O acôrdo de cessar fogo prevê a manutenção das linhas militares existentes.

Um porta-voz americano havia dito que os Estados Unidos respeitariam o acôrdo, embora não façam parte dêle.

Os "marines" capturados foram mostrados aos jornalistas, ocasião em que os rebeldes gravavam uma fita de video-tape.

Os fuzileiros identificaram-se como sendo Rueben Garcia, de 23 anos de idade, natural da cidade de Nova Iorque, e Darrel J. Southwell, de 21 anos, de Mason, Michigan.

O assessor do coronel Caamano, Hector Aristy, informou que os fuzileiros seriam entregues à OEA. "Queremos demonstrar aos povos do mundo que temos respeito pelos direitos dos prisioneiros", disse Aristy. E acrescentou: "Não queremos que se percam vidas nesta luta, nem norte-americanas nem dominicanas".

Aristy disse que a patrulha americana penetrou por quase 1.600 metros além da Zona dos Estados Unidos fixada pelo acôrdo. "É violação, disse, mas continuaremos a respeitar o acôrdo".

Reid Cabral descreve sua queda

O presidente do triunvirato da República Dominicana, Donald Reid Cabral, derrubado pelo golpe de Estado, concedeu entrevista exclusiva ao jornal "Detroit News" onde descreve os pormenores que antecederam a sua queda.

"Há muito tempo sabiámos que iria acontecer alguma coisa", disse Cabral, "mas não acreditávamos que fôsse naquele dia. As coisas anteciparam-se devido a quatro generais".

Disse que não foi Wessin quem vacilou em esmagar a revolta imediatamente, mas seus oficiais jovens, que se recusaram a atirar contra seus companheiros.

Referindo-se à intervenção americana em seu país, Reid Cabral disse que "as tropas dos Estados Unidos salvaram a vida de milhares de pessoas. Ao recordar os 18 meses de meu govêrno, posso ficar satisfeito de que êste e os membros de gabinete fizemos todo o possível para conduzir o país novamente ao caminho da segurança, da reforma social e a felicidade do povo dominicano".

Quando o jornalista perguntou sôbre qual o futuro que aguarda o país, Cabral repetiu a frase de Winston Churchill: "Sangue, suor e lágrimas".

"Paredon"

No Rio, ontem, a delegação do Comitê da Assembléia das Nações Européias Cativas, divulgou um comunicado em que aponta os fatos que comprovariam a existência de elementos comunistas no comando das ações rebeldes na República Dominicana.

DC-EXCLUSIVO

Como enfrentar a subversão

A necessidade imperativa de ação imediata, uma vez sabido que agentes comunistas infiltraram as revoluções nacionais e os movimentos reformistas é ponto de acôrdo geral entre os estadistas mais familiarizados com os perigos inerentes a tais situações.

Quando não são tomadas, sem demora, contra-medidas imediatas como fêz o presidente Johnson no caso da República Dominicana, torna-se com freqüência demasiado tarde para impedir a dominação comunista completa.

Isso ficou demonstrado nos casos, hoje históricos, da Tchecoslováquia e Cuba, onde os comunistas se entrincheiraram de tal forma, antes de revelar suas verdadeiras intenções que as fôrças da oposição se mostraram impotentes para se defender.

Por outro lado, as ações em tempo oportuno e positivas foram as responsáveis pela sufocação das tentativas de golpe comunista no Panamá, em 1959, na Venezuela, em 1963 e no Brasil, em 1964. Do mesmo modo, as autoridades governamentais alertas e decididas, nas Filipinas e na Malásia, conseguiram enfrentar com êxito as campanhas de tomada do poder apoiadas pelo comunismo.

Conquanto os métodos comunistas sejam consideràvelmente diferentes de país para país, constitui objetivo básico de tôdas as operações de infiltração criar o que os estrategistas do partido chamam "situações revolucionárias"

Idealmente do ponto-de-vista comunista, tais situações devem incluir: 1) garantia razoável de que o mecanismo comunista por intermédio de sua infiltração prévia nos departamentos governamentais e organizações sindicais, esteja em condição de poder manipular a economia nacional 2) uma influência dominante no Ministério do Interior e (ou também) na organização policial nacional 3) contrôle suficiente sôbre as Fôrças Armadas do País para eliminar a possibilidade de forte oposição militar

Se a guerra civil ou revolução irrompe antes de concluidos seus preparativos prévios, contudo, os grupos comunistas estão sempre preparados para aliar seus esforços aos de qualquer facção que julguem mais confiante ou dominante. Essa tática, ao ver de alguns observadores ajuda a explicar o repentino surgimento da liderança comunista na República Dominicana.

Conquanto os elementos mais conservadores dos círculos comunistas internacionais prefiram agir por intermédio de organizações de "frente" e coalizões politicas, retendo suas tentativas de golpe até que o êxito lhes pareça virtualmente garantido, os extremistas agem por vêzes com muita rapidez para tirar vantagem das crises politicas internas.

Em todos os casos, contudo, os revolucionários comunistas adestrados confiam firmemente em sua capacidade para disfarçar suas intenções finais até terem dividido e enfraquecido os potenciais defensivos do país.

O êxito dessa estratégia em Cuba, que se tornou desde então um centro de adestramento para especialistas em infiltração, designados para areas chave na América Latina, é citado como modêlo para os revolucionários comunistas do mundo inteiro.

"A Asia e a Africa Hoje", um periódico soviético publicado para orientar os ativistas do partido tanto no país como nos campos de atividades externos, recomendou o encorajamento das frentes nacionais, com base em alianças entre os trabalhadores citadinos e os lavradores.

Mas o jornal advertiu, em uma edição de outubro de 1962, que, uma vez formada essa aliança, ela deve ser moldada por pressões revolucionárias de modo a tornar-se uma frente controlada pelos comunistas e capaz de dominar o govêrno nacional. No processo se os agentes se tiverem desincumbido apropriadamente de seus papéis, os elementos não comunistas serão progressivamente eliminados

Citando o projeto de Cuba como um exemplo específico, o artigo frisa que "aí, o Estado democrático nacional teve curta duração" e explica: "Após a eliminação dos elementos conservadores do govêrno e o fortalecimento das fôrças revolucionárias marxistas em seu seio, a revolução emergiu dos limites da democracia nacional e foi convertida em comunista".

Em todos os casos, a guarda avançada comunista confia em que o seu apoio ostensivo aos movimentos nacionais não comunistas possibilitem contra-medidas eficazes até que o trabalho de sapa para a conquista final esteja concluído Uma vez atingido êsse ponto, os estrategistas comunistas ficam confiantes no êxito.

França insinua que vai reconhecer os rebeldes

PARIS (AP-ANSA-DC) — O presidente Charles De Gaulle condenou ontem a intervenção dos Estados Unidos na República Dominicana e pediu a retirada das tropas norte-americanas daquele país. O chanceler Maurice Couve de Murville informou pouco depois que o nôvo regime provisório do coronel Francisco Caamano Deno "parece contar com o apoio do Parlamento dominicano". Na mesma declaração, entretanto, Murville disse que a França ainda não havia tomado nenhuma decisão sôbre o reconhecimento de Caamano.

O porta-voz do Gabinete, Pierre Dumas, revelou que o presidente francês assegurara à nação que nenhum dos 200 franceses que moravam em São Domingos tinham sido mortos ou feridos durante os incidentes. Ao condenar a posição norte-americana, De Gaulle dá prosseguimento a uma política exterior que o coloca em posição antagônica à defendida pelos Estados Unidos.

E.U.A. não comentam

Anteontem, durante a recepção ao presidente Charles Helou, do Líbano, De Gaulle condenou "o imperialismo moderno que, invocando a luta contra ideologias contrárias, ameaça nosso universo".

Segundo a interpretação dada por alguns observadores, a condenação da intervenção poderá aumentar ainda mais a influência exercida na A.L. por De Gaulle, que apresenta a França como o país do mesmo berço latino, capaz de não ceder aos Estados Unidos e de proteger os interêsses dos países de sua mesma cultura.

No ano passado, o presidente francês realizou uma viagem pelos países latino-americanos, para reviver antigos vínculos da França com o hemisfério ocidental.

A partir do acôrdo anglo-norte-americano de Nassau, sôbre o contrôle conjunto dos submarinos nucleares britânicos, o dirigente francês começou a discordar da política dos Estados Unidos.

Na opinião de De Gaulle, a Grã-Bretanha entregou sua independência estratégica aos Estados Unidos em Nassau.

Círculos oficiais de Washington qualificaram a atitude de De Gaulle como de oportunismo, para aumentar a influência francesa na América Latina. Os mesmos círculos acreditam que pode também ser fruto dos amargos ressentimentos de De Gaulle pelos ataques americanos à política francesa na Argélia e no Sudeste da Ásia há anos. Os funcionários americanos decidiram assumir uma posição de silêncio em relação às críticas do presidente francês, pois não querem aumentar ainda mais os focos de reação à intervenção na Dominicana.

Violentas manifestações nas capitais americanas

CARACAS, BUENOS AIRES, NOVA YORK, MONTEVIDÉU (AP-ANSA-DC) — Cêrca de 1.500 pessoas participaram quarta-feira à noite de uma manifestação em Caracas, condenando a intervenção americana na República Dominicana. Em Buenos Aires, continuavam a intensificar-se os protestos contra os Estados Unidos, obrigando a polícia a proibir manifestações de rua, a fim de evitar a repetição dos incidentes de quarta-feira à noite, quando cêrca de seis mil pessoas efetuaram violenta demonstração anti-EUA, saindo feridas treze pessoas.

Em Montevidéu, uma bomba de grande poder de destruição foi lançada na madrugada de ontem contra o edifício onde funciona a emprêsa telegráfica norte-americana "All American Cables And Radio Inc.", destruindo portas e janelas. A Federação de Estudantes Universitários e Secundários do Uruguai decidiu entrar em greve geral hoje em sinal de protesto contra a intervenção americana na República Dominicana. O presidente do Conselho de Govêrno do Uruguai, Washington Beltran, recebeu, ontem, a visita do enviado especial do presidente Lyndon Johnson Averell Harriman, tendo ambos conversado durante um hora e meia.

"Política agressiva"

O Egito e a Síria solicitaram ontem a retirada das tropas dos Estados Unidos de São Domingos. O jornal semi-oficial "Al Ahram", do Cairo, condenou a intervenção e declarou que o govêrno egípcio vê na ação dos Estados Unidos "uma política agressiva que no passado não serviu à causa da paz, mas que hoje pode pô-la em perigo". O jornal termina dizendo ser indispensável "que os norte-americanos se retirem da Dominicana e abandonem a política de fôrça como elemento das relações internacionais."

Pràticamente todos os partidos políticos argentinos, da direita, de centro e de esquerda, condenaram "a intervenção unilateral" dos Estados Unidos. O Partido União Cívica Radical do Povo, do presidente Arturo Illia divulgou uma declaração instando o Congresso "a protestar enèrgicamente contra a intervenção unilateral dos Estados Unidos ao enviar fôrças armadas à irmã República Dominicana".

A Câmara de Deputados do Chile resolveu por 49 votos a 9 manifestar seu apoio à decisão do govêrno de pedir a retirada das fôrças americanas da Dominicana.

O presidente Gustavo Diaz Ordaz declarou ontem que "o povo e o govêrno do México estão unidos na convicção de que aos dominicanos, e sòmente a êles, cabe decidir sôbre sua forma de govêrno e em geral sôbre seu futuro, sem interferência alguma, direta ou indireta, aberta ou oculta, que provenha do exterior."

A certa altura de seu pronunciamento, que foi feito na sessão inaugural da reunião da Comissão Econômica para a América Latina (CEPAL), Odaz assinalou que "ir contra os princípios essenciais da não-intervenção e auto determinação seria negar o benemérito das Américas, Benito Juarez, chave da história do México, e negar a própria essência de tôda a nossa história". A referência que o presidente mexicano fêz à derrota dos invasores franceses em 1862 foi muito aplaudida.

No Peru, estudantes das Universidades de São Marcos e Villareal, realizaram anteontem à noite uma série de manifestações relâmpago contra a intervenção na Dominicana. Alguns vidros da embaixada americana foram destroçados pelos manifestantes.

ISTO É VERDADE...

No fim do período da regência, no ano de 1840, teve início, verdadeiramente, a maior festa popular do Rio: o Carnaval, com o primeiro baile de máscaras, realizado num hotel que existia no local onde fica o atual Cine São José, na Praça Tiradentes.

ISTO TAMBÉM É VERDADE

A qualquer tempo, em qualquer ponto do País CONTINENTAL é o cigarro sempre preferido pelos fumantes brasileiros, pela excepcional qualidade de seus fumos selecionados.

Continental

uma preferência nacional • CIA. DE CIGARROS SOUZA CRUZ

GRANT-R-1090

Isa Motta e Maurício Lacerda Filho **apresentam:**

Ponto-contraponto

KRUEL

- **O General Guedes foi punido pelo General Kruel, por ordem direta e conjunta o Presidente Castelo Branco e do Ministro da Guerra, General Costa e Silva**

- A única pessoa que ingressou na Academia Brasileira de Letras e de lá saiu viva foi o Sr. Sinfrônio Moreira de Souza.

Pretendia o sr. Sinfrônio a garantia de uma relação de emprêgo, alegando que ingressou na Academia em 1959 para exercer a função de vigia do mausoléu dos imortais do Cemitério São João Batista.

Como o sr. Moreira de Souza também dormia no local das obras, pretendeu que a seus salários fôsse acrescentada a importância equivalente a 40 por cento calculada sôbre o salário mensal, alegando que dormia no local onde está sendo construído o referido mausoléu.

O Juiz do Trabalho reconheceu a relação de emprêgo e o processo terminou em acôrdo, tendo o sr. Sinfrônio recebido determinada importância em dinheiro para deixar a Academia Brasileira de Letras.

O ex-rei Faoud da Arábia, caricaturado no filme "Harém das Encrencas", atualmente em exibição nas telas cariocas, encontra-se na Grécia, em férias. Está muito bem acompanhado de suas trinta mulheres: tôdas legítimas esposas.

Di Cavalcânti não vai ao jantar oferecido ao Xá da Pérsia, no Palácio Guanabara. O traje é casaca ou uniforme. Di não tem nem um nem outro. "Só se pudesse ir de uniforme de pintor", nos disse êle.

O grande médico Paulo Niemeyer, o maior neurocirurgião brasileiro, muito contente com a sua nova casa na Gávea Pequena, desistiu de construir uma em Brasília. Está até vendendo o terreno que possui, naquela cidade.

O calvário da linda Soraya parece não ter fim. Depois de repudiada pelo marido, foi para a Europa. Lá, tentou reconstituir a sua vida amorosa. Mas, o Xá, ainda apaixonado, mesmo de longe, vigiava-lhe todos os passos. Seus romances eram invariàvelmente vetados.

Soraya

Soraya, por injunções econômicas, não tinha outro remédio senão obedecer às ordens do ex-marido. Só possuía como meio de existência a pensão concedida por êle, pois a sua família caíra em desgraça. Os Esfandiari perderam os privilégios de que gozavam e os postos que ocupavam.

A vigilância rigorosa só melhorou depois do casamento de Rezah Palehvi com Farah Diba. Com o tempo, terminou de vez. A ex-imperatriz já podia enfim dispor de sua vida como bem entendesse. Ingressou no cinema italiano.

Mas, continuava a persegui-la a má sorte. Seu primeiro filme "As três faces" não obteve o sucesso que dêle esperavam. E, para grande mortificação de Soraya, foi proibido em vários países muçulmanos, entre os quais a Turquia, o Paquistão, e bem entendido, o Irã. Não era em vão que a chamavam de imperatriz de olhos tristes. Soraya parece fadada a jamais conhecer a felicidade.

A Embaixada Soviética dá uma recepção no dia nove de maio. No convite impresso, foi acrescentado, escrito à mão, o seguinte: Homenagem ao dia em que foram finalmente vencidas pelos soldados soviéticos as fôrças fascistas.

ALIM

- **O Sr. Alim Pedro, que já conta com o apoio de seis partidos ao seu nome para o govêrno da Guanabara, está tentando obter o do PTB.**

- **O Sr. Hélio de Almeida está tendo uma oposição com a qual não contava. Dos seus sócios nas sete emprêsas, fundadas por seu pai, que é diretor. Temem que a política atrapalhe os negócios.**

Rebeldes da FAB vão a julgamento

Cinqüenta e dois ex-sargentos da Aeronáutica e dois civis acusados de participar da rebelião de subalternos ocorrida em meados de 1963, em Brasília, serão julgados no próximo dia 10, às 9 horas, pelo Conselho Permanente de Justiça da Primeira Auditoria de Aeronáutica.

O promotor Sílvio Barbosa Sampaio em longo arrazoado analizou a atuação de cada um dos acusados, pedindo a condenação de 26 dêles, entre os quais, 19 estão desaparecidos há algum tempo, 2 estão presos preventivamente na Base Aérea do Galeão e os demais gozam de liberdade provisória.

Comissão aprova contrôle: capitais

BRASÍLIA —

— A Comissão de Economia da Câmara dos Deputados, depois de ouvir uma exposição do Sr. Dênio Nogueira, presidente do Banco Central, sôbre o projeto do Executivo, que disciplina o mercado de capitais, aprovou o parecer favorável do Deputado Floriano Rubin (PTN-ES), que aceitou duas emendas do plenário e incluiu 32 de sua autoria.

O Sr. Dênio Nogueira declarou à Comissão de Economia que a nova lei possibilitará a recuperação e consolidação da confiança do público investidor no mercado de capitais, permitindo que substanciais financiamentos a longo prazo possam ser obtidos dentro da nossa própria economia.

Conferência rotariana finda amanhã

A Conferência Nacional de Rotary Clubes entrou, ontem, no seu segundo dia, reunindo no Hotel Glória cêrca de 3 mil congressistas havendo na oportunidade o chamado encontro de confraternização. Hoje, está marcada para as 15 horas, uma homenagem da Assembléia Legislativa aos participantes da conferência.

Amanhã às 9 horas os rotarianos, provenientes de todos os Estados do Brasil e de outros países, farão um passeio turístico. Em seguida, visitarão a Escola Naval onde plantarão a "árvore da amizade". À noite, com um "show" e desfiles de fantasias premiadas no carnaval de 1965 será encerrada a Conferência.

Eleição é problema no Clube Naval

Um impasse surgiu nas eleições do Clube Naval programadas para o dia 20 do mês em curso: ninguém sabe, oficialmente, quem irá presidir o pleito, pois a atual diretoria, liderada pelo Comandante Marcos Dias, é candidata à reeleição e os estatutos da entidade não enquadram casos como êste.

O almirante Saldanha da Gama que lidera a outra chapa negou-se a fazer comentários sôbre o fato, alegando que o problema é da direção do Clube. Oficiais conhecedores dos assuntos internos da entidade apresentaram esta sugestão: a própria assembléia geral do órgão promoverá a escolha do pessoal que vai fiscalizar o pleito.

ADVOGADO EM BRASÍLIA
Tribunais Superiores
Dr Marcos Heusi Netto
End Teleg «Marbras» – Cx Postal 1365 fone 2-4483

Montoro promete: PDC independente

BRASÍLIA

O Deputado Franco Montoro foi eleito, ontem, presidente da Comissão Executiva do PDC, em reunião realizada pelo diretório nacional do partido.

Foram eleitos vice-presidentes os Srs. Geremias Fontes, Arruda Câmara e Euclides Triches. Para secretário-geral, o Sr. Afonso Camargo, do Paraná para secretário-executivo e de finanças, o Sr. Celso Generoso, de Minas Gerais; secretário de Estudos, Sr. Teófilo Andrade, São Paulo; secretário de propaganda, Afonso Arinos Filho, Guanabara; secretário de formação de militantes, Paulo Lacerda; secretário sindical, Joaquim Arnaldo; secretário de juventude, José Hidalgo.

Declarações

Após a sua eleição à presidência da Comissão Executiva, o sr. Franco Montoro declarou, entre outras coisas, que "não seremos caudatários de movimentos conservadores, nem instrumento de agitação subversiva. Dentro de uma posição de independência, daremos ao Govêrno Federal apoio e colaboração às medidas de real interêsse público, reservando-nos o direito de discutir e divergir.

Mais adiante, disse:

— Para essa obra ofereço tôdas as minhas energias. E para ela peço, encarecidamente, a cooperação ativa, desinteressada e patriótica dos companheiros e simpatizantes da democracia cristã, de todos os Estados do Brasil.

Macumba porá Pelé ao lado de Lacerda

O espetáculo «A Macumba Numa Noite do IV Centenário», que está sendo organizado pela Confederação Espírita Umbandista, sob os auspícios da Secretaria de Turismo, deverá ser o maior terreiro de macumba de todo o mundo. A festa será iniciada às 18 horas do próximo dia 13, no Maracanã, devendo contar com a presença do Governador Carlos Lacerda e de Pelé, que coroará a «Mãe Preta do Ano».

Solange Dutra Novelli, Rainha do IV Centenário, participará da festa e no final, retirará uma bandeira que cobre o retrato do Sr. Carlos Lacerda, ao som de «Cidade Maravilhosa». Os preços serão os seguintes: arquibancada, Cr$ 1 mil; cadeiras, Cr$ 1.500; e camarotes, Cr$ 10 mil.

As figuras

Seguindo o ritual da macumba, o espetáculo apresentará as seguintes figuras: Exus e Pomba Gira; Rei do Congo; pretos e pretas velhas; caboclos e caboclas; Xangôs; Iansãs: Oxóssi; filhos e filhas da fé; Omolu; Cosme e Damião; caboclo bugre; meninos e meninas; filhas de Oxum e Iemanjá; Iemanjá; porta pachorô (mestre de cerimônias); escravos e escravas; mucâmas; lavadeiras, carregadores do andor de São Jorge; escravos acompanhando a procissão; arautos; Ogum; a Princesa Isabel, além de muitas outras.

Nos anais panfleto contra intervenção

O Deputado Doutel de Andrade, líder do PTB na Câmara, transcreveu, ontem, nos anais daquela casa do Congresso o manifesto lançado anteontem na Guanabara, por intelectuais, em que firmam sua posição no caso da República de São Domingos. Disse o líder trabalhista que «é um manifesto alto, patriótico e, sobretudo, vigoroso, que se casa no fundo e até mesmo na forma com a posição assumida diante do fato pelo Partido Trabalhista Brasileiro».

Câmara dá favores por estabilização

A Câmara dos Deputados aprovou, ontem à tarde, projeto do Executivo que cria estímulos ao aumento de produtividade e à contenção de preços. Dentre os vários favores fiscais que as emprêsas gozarão constam: a) redução, no impôsto de renda das pessoas jurídicas, de 28 para 20 por cento (aquelas que, no período compreendido entre 15 de fevereiro e 31 de dezembro, não aumentarem além de 15 por cento os preços dos produtos oferecidos para venda); b) dedução do lucro bruto das despesas com a manutenção do capital de giro; c) dedução do impôsto sôbre a reavaliação do ativo, de 5 para dois por cento; d) dispensa do pagamento do impôsto de renda sôbre as reservas excedentes do capital social realizado que, segundo a legislação em vigor, é de 30 por cento.

Para fazer jus a êsses favores, as emprêsas terão de cumprir as seguintes exigências: registro nos livros das quantidades e preços unitários dos produtos postos à venda; aumento da receita, igual ou superior a 50 por cento em relação ao ano de 1964; e não aumentarem os preços além de 15 por cento.

PM ESTÁ EM FESTA

A Polícia Militar carioca comemora hoje seu 156º aniversário, com um programa de solenidades e festividades que se estenderá até o próximo dia 13. A PM possui, atualmente, um efetivo de 8 mil homens, distribuídos em 26 organizações, das quais a mais popular é sem dúvida a que inclui os "Cosme e Damião" (foto). Hoje, haverá missa em ação de graças e inauguração de uma vitrina comemorativa na Mesbla. No dia 9, será realizada a cerimônia de entrega de espadins aos novos cadetes da PM. No mesmo dia, a banda da Polícia Militar promoverá uma retreta na Praça Serzedelo Corrêa, em Copacabana

Juarez responde a Jânio: portuários

O ministro da Viação, marechal Juarez Távora, declarando que ainda não recebeu a carta do sr. Jânio Quadros, de crítica ao Estatuto dos Portuários respondeu às objeções do ex-presidente ressaltando que ainda não examinou pessoalmente o assunto.

— "À margem da notícia publicada e antes de receber a carta referida, devo explicar ao eminente ex-presidente e a todos os interessados, que o projeto do Estatuto dos Portuários foi elaborado pelos órgãos federais mais categorizados funcionalmente para fazê-lo, a saber — O DNPVN e a APRJ, tendo sido, em seguida, remetido à apreciação dos agentes interessados para receber sugestões escritas, declarou o ministro. Sua elaboração deve processar-se tendo em vista, fundamentalmente a revitalização de nossos transportes marítimos mediante a conciliação, em têrmos racionais, dos vários interêsses em jôgo — os do serviço, os dos usuários e os dos servidores".

— "Após aquelas duas fases preliminares, prossegue o mal. Juarez Távora, será objeto de parecer da Assessoria Trabalhista e, em seguida, juntamente com os anteprojetos de Estatutos dos Marítimos e Ferroviários, objeto de exame conjunto por Comissão Especial, presidida pelo consultor jurídico do Ministério e integrada, ainda, pelo diretor-geral de Administração e um representante do DASP, que tratarão de harmonizar os anteprojetos entre si e com os preceitos legais vigentes. A dita comissão não se escusará de receber sugestões de órgãos qualificados para manifestar-se sôbre a matéria — salvo aquêles que já houverem tido vista do processo para opinar a respeito e em prazo curto".

Mudança

O marechal Juarez Távora decidiu transferir até 1966 todos os órgãos do Ministério da Viação para Brasília, após uma reunião com o general Alvaro La Rocque e os srs. Crisantho Sena Fagundes e Celso Bierrenbach de Castro.

O general La Rocque comprometeu-se a entregar dentro de 60 dias, as primeiras unidades de uma quota de 850 apartamentos do IAPB, para residência de funcionários do Ministério da Viação.

Guanabara recebeu Xá sem entusiásmo

Recebidos pelo governador Carlos Lacerda, o Xá do Irã e a Imperatriz Farah Pahlevi tiveram, ontem, uma acolhida fria na Guanabara. Em todo o percurso até o Copacabana Palace, foram poucas as manifestações populares, embora diante do hotel houvesse uma pequena multidão aguardando a aparição do casal imperial.

A recepção no Palácio Guanabara, à noite, entretanto, foi uma das mais elegantes festas já realizadas no Rio. No banquete que precedeu a recepção e do qual participaram apenas 60 convidados, o governador Carlos Lacerda saudou o monarca, dizendo que êle ensinara ao mundo livre como viver ao lado do imperialismo moderno.

No Copa

Os soberanos do Irã e sua comitiva ocupam 18 apartamentos do Copacabana Pálace, estando o Xá e a Imperatriz no apartamento "A", a suíte presidencial. Compreende sala de jantar, grande salão, saleta de estar, dois banheiros de superluxo, cozinha própria dois quartos de empregados amplo corredor com armários embutidos, elevador de pratos diretamente ligado à cozinha central do hotel e um terraço de aproximadamente 30 metros. Duas governantas estão à disposição do casal.

A diária no apartamento "A" custa no mínimo Cr$ 300 mil, tendo ali ficado anteriormente o marechal Castelo Branco, o presidente Luebcke, da Alemanha Ocidental, e o presidente Senghor, do Senegal.

Banquete

No banquete que hoje o Imperador do Irã oferece ao presidente da República, constante de 70 talheres, será servido caviar importado diretamente da antiga Pérsia, o famoso "biluga", diferente do caviar russo por ser cinzento, graúdo e sem sal.

O "menu" constará do seguinte: Caviar sur socle bilnis; Consomé à la Printanière; Vol au Vent à la Financière; Coeur de Charolais; Roti à la Boche aux Primeurs; Sauce Boarnaise e Poire Fraiche Bordelaise. Bebidas: Wyborova Vodka; Barbard Montrachet da safra de 1959; Monton Rothschild, de 1959; Veuve Cliquot (Brut Rosé) e Napoleón (Fine Champaigne).

Após o jantar será oferecida uma recepção à sociedade carioca e ao Corpo Diplomático, estando previsto o comparecimento de 1.500 convidados.

Ainda sôbre o banquete, podemos adiantar que o protocolo prevê a seguinte movimentação: primeiro a entrar no salão será o marechal Castelo Branco, acompanhado da Imperatriz Farah Palehvi, seguindo-se o Xainxá de braço com a espôsa do vice-presidente José Maria Alkmin A mesa em que será servido o banquete tem 19 metros de comprimento e 40 pessoas estarão trabalhando na cozinha. Os garçons entrarão em fila indiana, após sinal do diretor do restaurante

Programa

Além do banquete e da recepção, o programa do Xainxá e da Imperatriz para hoje é o seguinte: 9h, partida para a Academia Militar das Agulhas Negras; 10h, Visita à Academia Militar; 13h, almôço a S M. Farah Palehvi por uma senhora da sociedade carioca; 16,30h, Deposição de uma coroa no Monumento dos Pracinhas; 17h, Cerimônia da entrega do título de Doutor "Honoris Causa" da Universidade do Brasil; 20,30h, Banquete, seguido de recepção oferecidos por SS. MM. ao Presidente da República.

Proteção

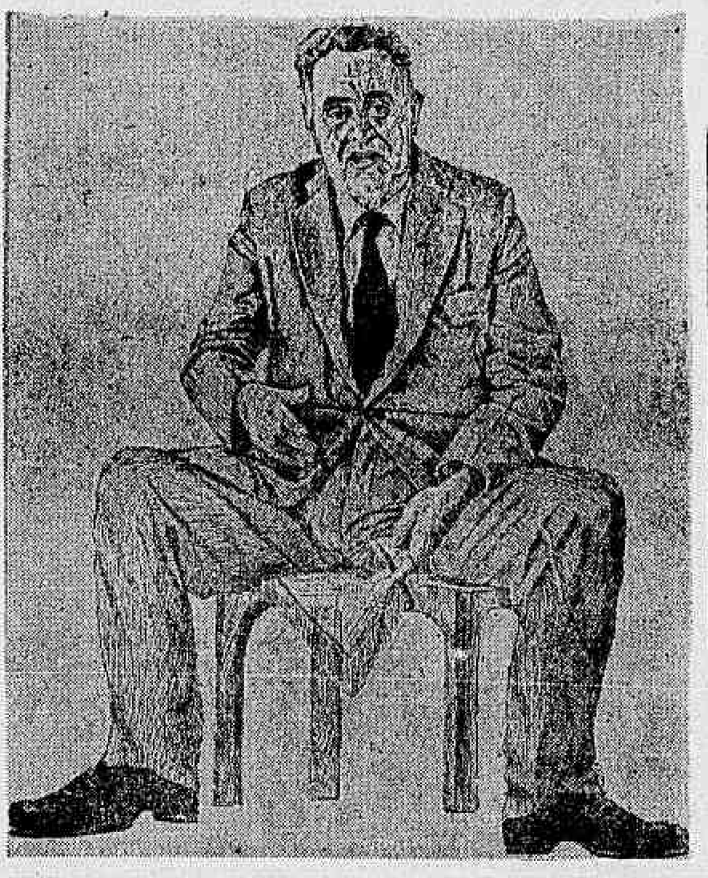
O Xá e a Imperatriz estão sob a proteção de um dispositivo policial constituído de mais de cem homens, que estabelecem um anel de segurança permanente. A pequena e média distância, há sempre vários policiais espalhados no meio do povo, observando todos atentamente e prontos a entrar em ação ao menor gesto suspeito. Fazem parte do dispositivo elementos do DOPS, Delegacia de Vigilância e Polícia Militar

Bancários em reunião pró abono

Bancários estarão realizand uma assembléia às 19 horas de hoje, na ABI, para pleitear o pagamento de um abono compensável, através de uma cláusula aditiva ao último acôrdo, a trabalhadores em estabelecimentos de crédito em oito Estados.

O objetivo central da reunião é o exame de providências, junto às esferas governamentais, capazes de permitir o referendo do Conselho Nacional de Política Salarial à cláusula aditiva proposta.

RECIFE CHOROU O SEU POETA



"Hora de comer, comer. Hora de dormir, dormir Hora de vadiar, vadiar. Hora de trabalhar, pernas pro ar que ninguém é de ferro" — disse Ascenço Ferreira, em seu poema mais famoso. Centenas de pessoas homenagearam o poeta em seu sepultamento, ontem, em Recife, cidade que amou e cantou em muitos versos, nos quais, melhor do que ninguém, soube expressar o humor e o lirismo tipicamente nordestinos

Ascenço: pernas pro ar que ninguém é de ferro

Enfêrmo há vários meses, o poeta Ascenço Ferreira parece ter pressentido a aproximação da morte, pois, enquanto pôde se manter fora do leito, esforçou-se em vão para obter recursos que o trouxessem ao Rio, onde tentaria conseguir editôra para seu último livro, cujo título seria, profèticamente: "Vida, Paixão e Morte de Ascenço Ferreira.

Com êle, morreu um pouco do Nordeste tradicional, cuja descaracterização inevitável, trazida pelo progresso (e pelo encurtamento das distâncias oferecido pelos modernos meios de comunicação), provocava-lhe angústia e desalento. Uma de suas frases prediletas, nos tempos derradeiros, era "Menino, o nosso Recife está se acabando". O nosso Recife, para o poeta gigantesco, sempre vestido com folgados e poídos ternos de linho branco e sempre protegido do sol pernambucano por um enorme "panamá" de abas alargas, não era a nova cidade reluzente de asfalto e arranha-céus que ia surgindo, mas a Recife velha e colonial, povoada de mangueiras e sobrados de azulejos, que no ácido verão recendia a maresia e a cajueiros em flôr.

tôdas as minhas energias. e

Poeta livre

Ascenço aceitava a ajuda e a admiração dos poderosos do dia, mas jamais os cortejava: "Meus amigos são todos uns santos e meus inimigos não valem nada" (a palavra que êle usava não era nada, mas outra, com significado mais ou menos semelhante.

Durante alguns anos, Ascenço ganhou a vida negociando com ferro velho, num esburacado depósito do antigo bairro de São José. Porém, com o seu temperamento livre e boêmio, teria falido se não fôsse a dedicação de sua espôsa, d. Maria Estela. Enquanto ela cuidava dos negócios, o poeta "batia papo" nas barracas do Mercado de São José, entre garfadas de sarapatel e goles de "bate-bate" Sua participação na política era igualmente lírica e indisciplinada. Em 1950 quando Agamenon Magalhães que havia sido interventor em Pernambuco no período da ditadura, foi eleito governador Ascenço, que não gostava de Agamenon, foi assistir o discurso de posse que, do balcão do Palácio, o nôvo governante dirigiu ao povo aglomerado em frente. Contam que Agamenon Magalhães iniciou seu discurso afirmando que, com seu retôrno ao poder, começaria um regime de trabalho "todos trabalharão" — enfatizou E Ascenço com seu vozeirão, aparteou, no meio do povo: "Não disse? Já começaram as perseguições!"

Pernas pro ar

Ascenço Ferreira nasceu num engenho de açúcar próximo à cidade de Palmares, em 1895 Ainda rapazinho, veio para o Recife, de onde jamais saiu, a não ser em duas ou três rápidas viagens ao Rio, a Salvador e a Goiânia (onde participou de um congresso de escritores). Deixou uma filha Maria Luísa que, quando pequenina foi tema de um dos seus mais belos poemas. Publicou três livros: "Catimbó" (1927) "Cana Caiana" (1939) e "Xenhenhem" (1956) E deixou, ainda inédito "Vida Paixão e Morte de Ascenço Ferreira"

Fernando Pessoa Ferreira

Europa unida será o tema de Bidault

O curso que o professor Georges Bidault dará na Universidade da Guanabara terá como tema geral "As etapas e os problemas da Europa unida". O curso compreenderá 15 aulas sôbre os seguintes pontos: 1a. aula — vista geral, dos problemas — que é a Europa?; a. — a Europa unida ante a geografia; 3a. — a Europa unida ante a História (até a época contemporânea); 4a. — a Europa unida ante à História (época contemporânea); 5ª. e 6ª. — verificação do concreto através das noções e dos têrmos — nacionalista, internacionalista, supernacionalidade; comunidade "commonwealth"; união, unidade; federação, confederação; funcional, institucional; soberania, integração; 7a. — os precursores e as primeiras tentativas; 8a. — projetos de união aduaneira; o conselho consultivo e a Europa; 9a. — o plano carvão, aço (francês e CECA); 10a. — a comunidade européia de defesa (CED): 11a. -- o tratado de Roma; 12a. — desenvolvimento e problemas do mercado europeu; 13a. — Europa econômica e Europa política; 14a. - unidade da Europa e unidade do mundo; 15a. — lições da experiência européia em curso. condições e sucesso do mercado comum.

DNPS nega verba a IAPB

O diretor-substituto do Departamento Nacional da Previdência Social, sr. Luciano Nóbrega, afirmou ontem em nota oficial, ser inadequada a solicitação, pelo IAPB, de liberação das verbas específicas, consignadas em orçamento à autarquia para saldar contas relativas a prestação de assistência médica, porque somente ao DASP compete, pela nova legislação encaminhar as propostas orçamentárias das instituições previdenciárias

Em ofício datado do dia 4, o presidente da Junta Interventora do IAPB solicitara a liberação dessas verbas, ressaltando o apreciável **superavit** acusado pela autarquia em 1964, mas o sr. Luciano Nóbrega, por telefone, informou ao administrador que sòmente poderão ser utilizados, no momento, os duodécimos de cada mês, "independente de qualquer liberação pelo DNPS".

Eletrobrás já muda a freqüência

A ELETROBRAS já está tomando providências para a mudança da frequência de 50 para 60 ciclos na Guanabara, podendo, dentro de dois meses, ser executada a primeira etapa, abrangendo os subúrbios de Realengo a Santa Cruz. A informação foi dada ontem, em entrevista coletiva, pelo almirante Miguel Magaldi, que dirige a Coordenação da Mudança de Frequência.

Explicou o almirante Magaldi que a ciclagem não dará maiores gastos à população, que deverá apenas fazer modificações nos relógios elétricos, máquinas de lavar e toca-discos.

Os elevadores e bombas d'água também terão de ser readaptados, a fim de evitar acidentes. No caso das bombas, pode haver rutura nas tubulações, se não fôr feita a readaptação, em virtude do natural aumento de pressão.

SERVIÇOS AÉREOS CRUZEIRO DO SUL S.A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA
SEGUNDA CONVOCAÇÃO

Convidam-se os Senhores Acionistas de Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul S.A., para a realização de uma assembléia geral ordinária, na sua sede na Avenida Rio Branco, 128 – 9.º andar no dia 25 de maio corrente, às 16,00 horas, com a seguinte ordem do dia: a) exame, discussão e deliberação sôbre o Relatório da Diretoria, o Balanço e Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e o Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1964; b) eleição da Diretoria para o biênio de 1965 e 1966, e do Conselho Fiscal para o exercício de 1965; c) fixação dos honorários dêstes para o exercício de 1965; d) assuntos inerentes e conseqüentes à ordem do dia.

Rio de Janeiro, 4 de maio de 1965.

Enrico de Freitas Valle
Diretor Legal

Leopoldino Cardoso de Amorim Filho
Diretor Superintendente

Vinte anos depois

Os vinte anos do fim da guerra encontram o mundo dividido e ameaçado: principalmente no sudeste da Ásia e nas ilhas do Caribe, o expansionismo comunista procura reeditar às avessas os sonhos neuróticos de Hitler. Os primeiros dias de maio de 1945 nasceram do fumo dos canhões e dos incêndios. A Europa devastada assistia à agonia da ditadura nazista e despertava de um longo pesadelo para a realidade da terra arrasada.

Um homem viu e denunciou desde 1933 o perigo do nazismo: Winston Churchill. Mas a Europa não quis ouvi-lo. Em poucos anos, Hitler rompeu o Tratado de Versalhes, rearmando a Alemanha e militarizando a Renânia; anexou a Áustria, dobrou Chamberlain em Munique, arrebatou a região dos Sudetos e armou o quadro da guerra. Quando invadiu a Polônia em 1939, o mundo estava irremediàvelmente condenado à sua maior devastação. Um a um, caíram os países europeus, neutros ou não. A Dinamarca, a Noruega, a Bélgica, a Holanda, a França, os países da Europa Oriental jamais esquecerão o batuque sinistro das botas nazistas. A própria Inglaterra que finalmente ouviu Churchill teve de lutar no mar e no ar, nas praias e nas colinas, nos portos e nos aeródromos para manter inviolada sua Ilha; e isso apesar do gigantesco êrro de Hitler ao deter o avanço de suas fôrças em direção aos portos do Canal da Mancha.

Hitler teria sido detido se em Munique as ilusões de Chamberlain não lhe dessem asas e garras para avançar sôbre a Tchecoslováquia. A fraqueza dos aliados ocidentais foi a grande fôrça do ditador nazista. O homem que se espalhou pela Europa teria de levar e levou a guerra ao mundo todo. Mussolini criou coragem para também se espalhar pela África e para invadir a Grécia. O Japão lançou-se à cilada de Pearl Harbour e à conquista do sudeste da Ásia. E nos países do mundo aos quais a guerra não chegou diretamente, os agentes da Quinta-Coluna levaram também as sementes da subversão. Até nos Estados Unidos os nazistas tinham homens pagos para sabotar o govêrno de Roosevelt.

Mas a guerra não era tudo. Pior talvez que ela foi o aviltamento da dignidade humana nos países subjugados. Os judeus deveriam ser destruídos — e as câmaras de gás os engoliram aos milhões. Os eslavos deveriam ser transformados em escravos e, onde isso não fôsse conveniente, condenados a morrer de fome. De tôdas as grandes criações do espírito humano, Hitler não só não tentou destruir os quadros e as esculturas dos grandes museus europeus: queria-os para seu museu e para o museu do marechal Goering.

O mundo de vinte anos depois não pode esquecer essa noite de trevas e maldições. Jamais o homem desceu tão baixo na escala da degradação; mas, ao despertar, jamais amadurecera tanto. A geração que viveu a guerra, a que nasceu do seu ventre e as que vierem depois não podem esquecer que a liberdade tem um preço e que só são livres os povos e os homens que se dispõem a pagá-lo. Êsse preço é a vigilância e a resistência. As ameaças de 1965 são outras; mas podem ser tão perigosas quanto as que levaram o mundo, ao fim de seis anos de guerra, à silenciosa visão de suas ruínas fumegantes.

Sucessão estadual

PEDRO DANTAS.

Segundo depoimento do governador Carlos Lacerda, prestado ao povo da Guanabara através de um programa de TV, foi o sr. Rafael de Almeida Magalhães quem primeiro lembrou a candidatura do sr. Evaldo Cravo Peixoto à sucessão estadual. A sugestão foi apresentada e recebida como um verdadeiro achado. A idéia era a seguinte: ninguém melhor que o executante das obras realizadas sob o govêrno Lacerda, para dar ao povo uma idéia de continuidade administrativa. Ninguem melhor para prosseguir na execução do plano de obras do sr. Carlos Lacerda, que o ilustre engenheiro que, à frente da SURSAN, deu início à sua execução trabalhando com devotamento, competência, probidade e eficiência, perfeitamente integrado no espírito e nos métodos do atual govêrno do Estado. Seu nome está associado às obras dêsse govêrno e é o melhor penhor da continuidade do seu programa.

Tudo isso está certo. O engenheiro Cravo Peixoto seria, por certo, um bom governador, principalmente no que diz respeito ao plano de obras e à boa ordem administrativa. Mas acontece que nem só de administração e obras vivem os governos: há, também, a política. E a política é, mesmo, o principal na fase preliminar das candidaturas. Ora, a impressão geral do povo da Guanabara é a de que o excelente governante que seria o sr. Cravo Peixoto está muito longe de ser igualmente um bom candidato. A opinião do comum dos mortais é que o doutor Cravo não se elege, por muito que possa merecer o govêrno. A candidatura do doutor Cravo lembra a candidatura paulista de certo doutor Cardoso, apoiado por uma coligação de quase todos os partidos, e que perdeu, longe, para o sr. Jânio Quadros, então na primeira fase de sua ascensão ao estrelato político.

É certo que não existe nada de parecido, na Guanabara. O fenômeno análogo é o do prório sr. Carlos Lacerda, agora em vôo de âmbito nacional. Mesmo assim, vai ser duro, para o governador, carregar às costas a candidatura de doutor Cravo, insuficientemente provida de atrativos eleitorais. Se o governador arregaçar as mangas, na campanha, poderá proporcionar ao seu candidato uma votação honrosa. Não é provável, entretanto, que se possa transferir todo o eleitorado pessoal, que lhe assegurou a vitória apertada, obtida sôbre o sr. Sérgio Magalhães, no pleito em que também se elegeu o sr. Jânio Quadros, no plano federal.

Quando governador de São Paulo, o prof. Carvalho Pinto, no auge do prestígio, lançou-se à aventura correspondente, patrocinando a candidatura do sr. José Bonifácio Nogueira, seu Secretário da Agricultura, intimamente associado ao plano de govêrno, tão apreciado e aplaudido. Não obstante, alguns meses antes do pleito, não havia observador político da situação em São Paulo que não soubesse que o sr. José Bonifácio estava irremediàvelmente batido. Só o professor Carvalho Pinto, impávido, confiava na vitória, pela qual se empenhou até à inconveniência. Prefeitos e chefes do interior comiam-lhe as iscas e cuspiam no anzol. Na hora da onça beber água, foi o que se viu.

Parece-nos, por tudo isso, que a solução do problema sucessório na Guanabara deveria ser procurada, sob a forma de uma composição de fôrças, em tôrno de um nome que pudesse receber o apoio geral sem desmerecer da confiança do governador Carlos Lacerda, quanto à continuidade do seu plano de obras e do sentido geral da sua política — aparadas as características de partidarismo.

Seria o modo de evitar seguramente a derrota de um candidato situacionista, por uma provável coligação de adversários. Uma solução dêsse tipo, entretanto, não atende a outro requisito considerado essencial pelo governador: o do apoio do eleito à campanha presidencial do sr. Carlos Lacerda, em 66.

Mesmo assim, não se vê a vantagem de preferir à tentativa do entendimento a probabilidade de uma derrota, que só não virá se os adversários do governador não souberem conduzir a sua partida e jogarem pela janela a oportunidade que lhes bate à porta.

MUNDO VASTO, VASTO MUNDO — José Auto

A propósito de russos

Interrogado por um jornalista a respeito de informações segundo as quais êle teria adquirido uma possante limusine norte-americana nos Estados Unidos, o sr. Andre Gromyko, ministro do Exterior soviético, disse que nada sabia a respeito disso, e acrescentou: "Já temos muitos automóveis grandes a nossa disposição em Moscou". Interveio então o embaixador da União Soviética na França, sr. Valerian Zorine, para observar que a sua embaixada dispunha do maior automóvel que circula em Paris. Trata-se de uma limusine marca Zil. Entretanto, informações procedentes de Nova Iorque anunciaram que um grande automóvel de luxo foi embarcado com destino a Leningrado consignado ao Ministério de Relações Exteriores. Não se sabe ao certo, mas diz-se que se trata de um dêsses monstros sagrados que são equipados com bar, aparelho de televisão, ar condicionado, telefone etc. Trata-se de uma limusine superluxo, do tipo a que dão preferência os sultões e reis daqueles países ricos em petróleo do Oriente Médio. E diga-se que Milovan Djilas não tinha razão quando fêz a sua teoria da "nova classe".

•

Os soviéticos lançaram um nôvo plano qüinqüenal para o período 1965-1970. Kossiguine, que é economista, declarou que o nôvo plano dará ênfase aos seguintes pontos:

1) Produção de automóveis de turismo. No passado considerava-se isso coisa secundária porque se julgava que o povo podia servir-se dos transportes coletivos. O primeiro ministro declarou que êsse estado de coisas incitava certos funcionários a servir-se ilegalmente dos carros oficiais para os seus passeios. Nada mais justo, pois para que Gromyko e outros grandes do regime possam usar as suas viaturas de luxo compreende-se que os funcionários de nível inferior possam beneficiar-se de um carro de passeio comum. E ao povo, lambretas — o que seria inegàvelmente um progresso.

2) Aumentar os salários e a produção. Os salários devem estar diretamente vinculados à produtividade e ao crescimento da produção em certas atividades. Por que não em tôdas? Por que não na agricultura?

3) Melhoria de habitação. "Devemos contribuir com todos os nossos esforços para o problema da moradia, que está longe de ter sido resolvido em nosso país", disse Kossiguine. O problema é sério, não escapando a críticas inclusive nos próprios jornais do govêrno, o que é uma maneira de consolar o povo mal servido, cujas críticas, por motivos óbvios, não chegam a merecer as honras de letra de fôrma.

4) Melhoria geral dos produtos de consumo. "Nós devemos nos preocupar com o crescimento do poder aquisitivo dos cidadãos, pondo à sua disposição mais produtos para comprar". Perfeito. Declaração de intenção louvável, que lembra a compreensão de Kruschev, há algum tempo, da aspiração do cidadão comum de possuir mais de um terno, de ter duas calças. Problema ilustrado pela conhecida queixa do homem da rua: "Temos sputniks, satélites em órbita, nossos compatriotas vão aos espaços dar voltas ao mundo — e onde poderemos comprar sapatos?".

Kossiguine também aludiu ao problema da agricultura, para a qual o próximo plano qüinqüenal prevê o investimento gigantesco de 71 bilhões de rublos. Mas para qualquer falseta do tempo, que é imprevisível nas suas intempéries, ou da burocracia, que em qualquer parte do mundo não deixa de dar um ar de sua graça, haverá sempre recurso ao trigo norte-americano, canadense ou australiano. Sempre há um chinelo velho para um pé doente.

O segrêdo da esfinge

Surgem variadas interpretações da última — "last but not least" — posição do sr. Carlos Lacerda em face do govêrno Castelo Branco. Dizem uns que o governador, na proximidade do pleito para sua sucessão, achou de recolher as velas da oposição à política do ministro Roberto Campos, para que as relações entre os governos federal e estadual, presentemente boas, não venham a sofrer solução de continuidade, sobretudo depois de eleito, como espera o sr. Lacerda, o candidato Cravo Peixoto.

Outros exegetas preferem esticar as vistas até o próximo ano, enxergando no recuo lacerdista a esperança de que o candidato da Revolução para a presidência da República venha a ser o mesmo homem que a tem hostilizado de tôdas as maneiras, embora preserve, sem muita coerência, dêsses ataques, o marechal Castelo Branco. Ainda outros, mais imediatistas e menos imaginosos, acreditam que o discurso conciliador do sr. Lacerda aos convencionais da UDN visou a não transformar a convenção, promovida para escolher o nôvo presidente do partido, numa caixa de ressonância de descontentamentos pessoais, que nada têm em comum com o pensamento da maioria dos udenistas.

Estas algumas das versões dadas ao móvel da discrição oratória do governador. Quanto ao efeito dêsse comportamento, na opinião pública, observou-se que o homem, antes contrário à Revolução no poder e favorável ao presidente Castelo Branco, deixou de hostilizar aquela e mantém expressivo silêncio sôbre a pessoa do presidente. Mas não se sabe até quando o sr. Lacerda permanecerá silencioso — se voltará a criticar o govêrno às vésperas do pleito na Guanabara ou no apogeu da campanha eleitoral para presidente.

Seja como fôr, acomodado hoje com o que ontem acerbamente condenou, o sr. Lacerda continua sendo, invariável e exclusivamente a favor de si mesmo. Eis o segrêdo dessa nova esfinge.

Lucros e perdas

O deputado udenista que denunciou a existência de uma "caixinha" na Assembléia, destinada a financiar nomeações para o quadro do funcionalismo da Casa, emitiu nota a propósito da instituição de uma CPI para apurar o fato. Prevê Sua Excelência que o inquérito não vai dar em nada, pois não provará que a "caixinha" existe.

Ora, qualquer sindicância ou inquérito, para chegar a bom têrmo, precisa partir de algum dado concreto, apoiar-se numa prova inicial. Quem deveria ter produzido esta prova era o denunciante. Se não o fêz, é mais do que provável que a CPI não o fará.

Da infatigável atuação do deputado na "affaire", pode-se dizer, como na peça "shakespeareana": muito barulho para nada.

DIARIO CARIOCA

Sede: Avenida Rio Branco, 25 — Sobreloja — Diretor Vice-Presidente: Zélio Valverde: — Diretor Responsável: Prudente de Moraes, neto

Presidência..	43-3014	43-6465	Economia	43-8447
Vice-Presid..	43-6465	43-3930	Esporte	43-8447
Superintend	43-6465	43-3014	Gerência ... 43-9844	43-9325
Diretor-Responsável.		43 9292	Contabilidade	43-9325
Chefia de Redação..		43-9292	Publicidade.. 43-9466	43-9341
Secretário		43-5539	Revisão e Oficina...	43-5609
Rep Geral	43-5574	43-9048	Circulação/Expedição	43-8776
Relações Públicas...		43-8447		

SUCURSAIS DO «DIARIO CARIOCA»

NITERÓI — Avenida Amaral Peixoto, 60 — Sala 611
Telefones: 2-7883 e 2-2844
SÃO PAULO — Rua Barão de Paranapiacaba, 61 - 4.º andar, grupo 24 — Telefones: 32-5841 e 35-6286
BELO HORIZONTE — Rua São Paulo, 1071 — 1.º andar, sala 1 — Telefones: 4-6401, 2-9293 e 2-1236

ASSINATURAS

Trimestral	Cr$ 3.000	Semestral (outros países)	Cr$ 8.000
Semestral	Cr$ 5.000	Anual	Cr$ 15.000
Anual	Cr$ 10.000		

Venda Avulsa:

Preço do exemplar, inclusive aos domingos .... Cr$ 80

DC-BRASILIA

(Edição brasiliense do DIARIO CARIOCA)
Fundado em 12 de setembro de 1959
Diretor: MAURO DA CUNHA VALVERDE
REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Avenida W-3 — Quadra 8 — Sobreloja — Plano-Pilôto
TELEFONES — Diretoria 2-1833 — Publicidade: 2-1838 — Redação: 2-6760 — 2-6077
Preço do exemplar, inclusive aos domingos .... Cr$ 100

CL ataca mas diz que elogia

«A salvação, segundo Lacerda» — é como os setores presidenciais estão aguardando o documento anunciado pelo Governador da Guanabara pela TV, como capaz de oferecer ao país a solução para a presente crise econômica.

Na área da presidência da República, o documento tem sido submetido a algum ridículo, em face do clima de «suspense» que o Sr. Carlos Lacerda pretendeu criar em tôrno das soluções ali apontadas.

Na área do govêrno da Guanabara, no entanto, atribui-se ao trabalho um teor de seriedade de proporções jamais contidas em trabalhos anteriores do governador-candidato. O Sr. Carlos Lacerda teria buscado, para assessorá-lo na elaboração do trabalho, técnicos e empresários de realce no comércio e na indústria, sendo suas conclusões resultantes de um efetivo trabalho de pesquisa e debate.

Em linhas gerais, o trabalho aborda os seguintes aspectos:

1 — Com ênfase, o documento condena a estatização que se vem verificando no setor do crédito;

2 — E' combatida também a adoção de medidas de curto prazo como remédio contra a inflação galopante que reinava. Tal era a velocidade do processo inflacionário, que êle deveria ser reprimido através de medidas de longo e médio prazos — jamais o «método mortal» ora utilizado;

3 — E' criticado o fato de terem sido efetuadas nada menos de quatro alterações na legislação do impôsto de renda, em um período de menos de dois anos;

4 — A nova legislação do impôsto de consumo e sêlo sofre igualmente forte restrição;

5 — A forte tributação de todos os escalões — diz o documento — está levando à exaustão o capital de giro das emprêsas;

6 — Não se baseando em dados estatísticos, o plano do govêrno constitui mero palpite — diz o documento, para acentuar: um palpite leviano que está fazendo desmoronar a emprêsa nacional.

O documento preconiza (baseando-se, para isto, em conceitos do teórico alemão Erhardt) a adoção de uma política maleável, que se adapte à realidade que fôr percebida no curso de sua execução.

Cuidados

Os pontos que antecipamos acima constituem a parte de restrição à atual política econômica. Há, no entanto grandes elogios a aspectos do plano em execução, que tiram do documento o caráter de oposicionista.

Tal a cautela do governador carioca em não se caracterizar como oposicionista com o documento que dias atrás incumbiu o deputado Armando Falcão de dizer ao presidente da República que o governador não se utilizaria de sua "análise da situação" para engrossar a onda oposicionista.

PSD dá tropas à OEA

O PSD ainda examinará oficialmente o problema do envio de tropas para combater na República Dominicana, mas desde já, a tendência percebida pelo sr. Amaral Peixoto é no sentido de que o partido concederá seu voto à permissão legislativa para o envio de soldados brasileiros, desde que sob a bandeira da ONU ou da OEA.

O partido certamente recusaria, segundo ainda o presidente pessedista, o envio de tropas se feito unilateralmente, em missão que então não ficaria muito definida. A decisão oficial de um organismo internacional, dando à missão armada o caráter de paz, fixando seu sentido não-intervencionista, já podem ser admitidos pelo Brasil, tendo em vista a tradição pacifista de nossa história.

O sr. Amaral Peixoto acredita que, sob o manto da OEA, o envio de tropas tenha apenas um caráter simbólico e que não haja mais luta em São Salvador.

Esta posição pessedista fôra manifestada desde o primeiro instante, pelo líder Martins Rodrigues, em nome do partido. Logo que o presidente Castelo Branco comunicou oficialmente ao PSD e aos demais partidos a posição do govêrno brasileiro no problema, o líder pessedista aconselhou-lhe no sentido de que o Brasil aguardasse a decisão de um organismo internacional antes de participar do conflito. Parece ao sr. Amaral Peixoto que o Presidente da República acatou a intervenção sensata do PSD, não tendo, desde então, adotado qualquer passo a mais na questão.

Para o PSD decidir oficialmente a respeito deverão ser examinados os têrmos da decisão adotada pela OEA sôbre a questão.

Inibição eleitoral

Tendo chegado ontem de Brasília e trazendo informações sôbre a situação eleitoral em todo o país, o sr. Amaral Peixoto está atribuindo a uma inibição nacional e talvez a apreensão ante as ameaças de vetos e de uma nova lei das incompatibilidades o fato de não estarem ainda nas ruas dos onze Estados as campanhas eleitorais para o pleito de outubro vindouro.

Esta retração e timidez quanto ao início da campanha eleitoral está preocupando a direção nacional do partido, que pretende influir para que os candidatos sejam logo escolhidos e lançados à luta eleitoral.

Quanto ao pleito presidencial, o sr. Amaral Peixoto desautorizou qualquer entendimento que acaso esteja sendo feito por pessedistas em nome do partido. Tais entendimentos no seu entender, se desenvolvem em têrmos exclusivamente pessoais — e nestes têrmos, êle mesmo o presidente pessedista, vem conversando com variadas fôrças políticas. Em nome do partido no entanto, não se cogita de iniciar agora qualquer entendimento visando ao pleito de outubro de 1966.

PDC: cisão

Parece iminente a cisão no PDC do Paraná, como resultado da divisão de fôrças na recente convenção estadual do partido, que indicou o candidato Paulo Pimentel para a sucessão do governador Nei Braga. Embora o Governador tenha mobilizado tôda a máquina administrativa do Estado para garantir a vitória de seu candidato, êle só logrou vencer por escassa margem. Isto fortaleceu ainda mais a liderança de seu competidor, o vice-governador Afonso Camargo Neto, cujos partidários insistem na manutenção de sua candidatura, que poderá reunir o apoio do PTB e do PSD e já conta com a recomendação do ex-presidente Jânio Quadros.

CANDIDATURA PARA 66 DIVIDE PSD

O PSD está dividido quanto à conveniência do lançamento imediato de uma candidatura à Presidência da República. Enquanto o sr. Amaral Peixoto, apoiado pelos srs. Joaquim Ramos, Ovídio de Abreu e José Maria Alkmim acham melhor protelar a questão, uma corrente numerosa no partido, liderada pelos srs. Vieira de Melo, Martins Rodrigues e Oliveira Brito, advoga a imediata escolha de um candidato do PSD para 66. Há controvérsia também sôbre a natureza da candidatura: um pessedista cem por cento, um nome apartidário ou um militar. O PTB, de um lado quer manter a aliança histórica com o PSD mas conversa com o general Kruel, oferecendo-lhe a legenda para concorrer à Presidência. De Paris, o sr. Juscelino Kubitschek limita-se a ouvir os argumentos das duas correntes pessedistas, sem se atrever a encorajar, abertamente, uma ou outra.

GUANABARA

Fabiano Villanova

Flexa é candidato: crise total na UDN

O prof. Flexa Ribeiro é o mais nôvo no elenco de candidatos da UDN ao Govêrno do Estado da Guanabara: o Diretório Regional do Partido recebeu ontem uma moção da Associação dos Diretores de Escolas Particulares, lançando a candidatura do Secretário de Educação. Os educadores relevam sua atuação na revolução, nos moldes do ensino e sua tradição na UDN.

Embora o sr. Carlos Lacerda não apareça de público, como um dos inspiradores do movimento, a verdade é que o nome do Secretário de Educação foi lançado com pleno conhecimento do Palácio Guanabara. O sr. Geraldo Monerat, assessor direto do Governador, ligado ao ensino particular através de um colégio localizado em um dos subúrbios da Central e ao próprio Flexa Ribeiro, seria um dos articuladores da nova candidatura.

As dificuldades encontradas pelo sr. Carlos Lacerda e Rafael de Almeida Magalhães para carregar o sr. Enaldo Cravo Peixoto e a remota possibilidade do sr. Adauto Lúcio Cardoso desistir de sua candidatura em favor de outro nome partidário, ampliam as possibilidades do sr. Flexa Ribeiro. Por outro lado, os convencionais que apóiam o sr. Raimundo de Brito não admitem em hipótese alguma a retirada da sua candidatura e asseguram que a levarão à Convenção.

Resposta ao rôlo

Os convencionais ligados aos srs. Raimundo de Brito e Adauto Lúcio Cardoso informam que apesar dos oferecimentos do Govêrno, acenando-lhes com Administrações Regionais, direções de departamentos e outros altos cargos públicos, não passaram a apoiar o sr. Enaldo Cravo Peixoto. Sôbre o chamado **Rôlo Compressor** que consiste em uma conversa pessoal e irresistível do governador Carlos Lacerda com cada um dêles, anunciam que também têm uma resposta irresistível: **não trocam seis meses de favores por cinco anos no Poder.**

Expulsão de Amaral

Enquanto o sr. Amaral Neto afirma que "não vê homens com condições de enfrentá-lo"; na próxima segunda-feira, o Diretório Regional da UDN vai se reunir extraordinàriamente, em regime secreto, para decidir sôbre o pedido de expulsão do deputado Amaral Neto. Na proposta há um dispositivo que determina a suspensão dos direitos partidários do parlamentar até o desfecho do caso. Para relatar o processo, deverá ser designado o deputado Rafael Carneiro da Rocha.

A crise udenista

1 — Em reunião sigilosa realizada anteontem, no Palácio Guanabara, sem a presença de representantes da Executiva Regional da UDN, teria sido fechada questão em tôrno do sr. Raul Brunini, como candidato a vice-governador.

2 — O deputado Geraldo Ferraz, presidente em exercício da UDN, disse ter apenas ouvido falar da reunião. No entanto, ressaltou: "Estão enganados aquêles senhores, se pensam que vamos engolir tudo aquilo deliberado sem a nossa presença. Participaram do encontro, os srs. Raul Brunini, Célio Borja e Rafael de Almeida Magalhães.

3 — Na reunião extraordinária da próxima segunda-feira, o Diretório Regional da UDN deverá marcar a data da Convenção Estadual. Uma proposta que está em mãos do sr. Célio Borja sugere os dias 26, 27 e 28 do corrente mês.

4 — A nova licença do sr. Carlos Lacerda do Govêrno da Guanabara deverá se registrar nos primeiros três dias da próxima semana.

5 — O sr. Edson Guimarães deixará de apoiar o sr. Enaldo Cravo Peixoto, caso não seja indicado para candidato a vice-governador.

6 — Apesar de lançados candidatos a candidato a vice pelos seus companheiros de bancada, os deputados Mauro Magalhães e Mac Dowell Leite de Castro (se fortalece a cada dia) permanecem em posição de expectativa.

Everardo vazio

Embora tivesse capitalizado alguma publicidade em tôrno de seu destino político, o sr. Everardo Magalhães entrou na fase do esvaziamento: **Arquivamento do inquérito diante da manifesta improcedência da denúncia que lhe deu causa**, foi a resolução a que chegaram os integrantes da CPI da "caixinha", que ontem, concluiu os seus trabalhos. O voto do relator (deputado Geraldo Araújo do PDC) acompanhado por unanimidade, acaba por projeto de resolução, determinando que a Mesa da Assembléia dê ampla divulgação às conclusões através do rádio, televisão e jornais, e assinala: "O denunciante do ímpeto acusatório passou à fuga. Atirou lama sôbre os companheiros, sôbre a Casa, difamou, caluniou e se furtou a fornecer qualquer dado à Comissão, cuja constituição também requeveu". Todos os deputados (Antônio do Passo e Frota Aguiar (UDN), Sinval Sampaio (PTB) e José Bonifácio (PSD) criticaram "a leviandade do sr. Everardo nas denúncias contra seus companheiros Gonzaga da Gama e Gérson Bergher".

SÃO PAULO

Fiesp: crise chega a ponto incontrolável

(Da Sucursal) — Poder-se-ia dizer que o Centro e Federação das Indústrias do Estado de São Paulo estão em sessão permanente, tal a sucessão de reuniões de diretorias que aquelas entidades vêm promovendo com o objetivo de examinar a situação econômico-financeira do País e as suas repercussões em São Paulo. No último dêsses encontros, presidido pelo sr. Rafael Noschese, a diretoria da FIESP, em reunião plenária, concluiu que a crise econômica já "atingiu um ponto incontrolável", com o desemprêgo atingindo, no último mês de abril, o índice de 12,7% e a produção caindo entre 40 e 50 por cento. Na oportunidade, o diretor Sérgio Ugolini refutou declarações feitas pelo sr. Roberto Campos, Ministro do Planejamento, de que seria setorial o desemprêgo. Afirma o industrial paulista que o desemprêgo não é setorial, mas atinge a generalidade das atividades em São Paulo, já tendo paralisado cêrca de 160 mil operários, apenas neste ano de 1965. A FIESP parece resolvida a encaminhar às maiores autoridades da República, em tôrno do assunto, dramático apêlo. Ainda não terminara a reunião daquelas entidades empresariais quando chegou a notícia, confirmada logo depois, do fechamento da tradicional indústria "Camas Patente".

Crise na AL

A situação econômico-financeira do País também repercutiu intensamente nas últimas sessões do Legislativo Estadual. Na Assembléia, o deputado Joaquim Formiga protestou e lamentou a redução de empregados nas indústrias automobilísticas, bem como a redução de salários ali verificada. Em aparte, o deputado Avalone Júnior informou à Casa que caiu um bilhão e meio de cruzeiros por dia o movimento daquelas indústrias. A deputada Conceição da Costa Neves, por sua vez, voltou a tecer enérgicas críticas ao Presidente da República e aos ministros do Planejamento e da Fazenda.

Opinião

Para conhecimento do Conselho Nacional de Economia, o sr. Gastão Vidigal reuniu homens da indústria, do comércio, da lavoura e dos bancos de São Paulo, ouvindo-os sôbre a conjuntura nacional. Na oportunidade, anotou planos e sugestões.

Câmbio negro: pão

O deputado Wilson Lapa denunciou, à Assembléia Legislativa e à SUNAB, a existência de câmbio negro do pão em São Paulo. Informou que o assunto é ainda mais escandaloso e configura crise, quando se sabe que o mercado da farinha de trigo é regular e que há mesmo excesso do produto na praça.

MINAS GERAIS

Líder pretende dinamizar A. L.

(Da Sucursal) — O Plenário da Assembléia Legislativa, conforme informações da assessoria da sua mesa executiva, não conseguiu ainda votar, êste ano, uma pauta inteira, devido à falta de "quorum" regimental. Perto de 60 projetos foram examinados nesses últimos trinta dias, mas poucos, muito poucos mesmo, chegaram a ser votados. Essa situação vem inquietando o líder do Govêrno, deputado Hélio Garcia, que já está anunciando medidas drásticas para acabar com a onda de irresponsabilidade e desinterêsse público que toma conta, a essa altura, da grande maioria de seus liderados com o objetivo de pôr um freio nesse estado de coisas, deplorável em todos os sentidos, enviou carta ao líder da UDN, deputado Nunes Coelho solicitando-lhe apoio para que a bancada do Govêrno consiga aprovar a pauta dos trabalhos legislativos, de há muito paralisada, pois o PSD vem evitando a sua votação com simples requerimentos e de verificação de número. O deputado Nunes Coelho deixou a carta na sala da UDN, retransmitindo o apêlo aos seus companheiros de bancada. Além dessa providência, o deputado Hélio Garcia pretende promover uma triagem dos projetos em tramitação na Assembléia, selecionando os mais importantes para incluí-los em regime de prioridade. Se o PSD procurar impedir a sua votação, o parlamentar udenista vai então iniciar ampla campanha contra os pessedistas, junto à opinião pública, responsabilizando-os pela pouca produtividade do Legislativo. Seu principal argumento será o de não ter o Govêrno enviado à Assembléia nenhuma proposição contrária ao interêsse público, não havendo assim motivo para a posição obstrucionista da representação pessedista.

Tavares procura o melhor

O senador Faria Tavares, nôvo presidente da UDN mineira, está sendo esperado hoje em Belo Horizonte para uma reunião com a bancada estadual do Partido. Durante o encontro o dirigente udenista pretende fazer um exame conjunto das possibilidades de cada um dos candidatos a candidato existentes na área da UDN, a fim de melhor aquilatar com qual dêles o Partido terá maiores probabilidades de vitória. O sr. Faria Tavares, que já fêz idêntico levantamento na bancada federal, vai agora iniciar suas sondagens junto aos deputados estaduais, aos quais informará os resultados obtidos nas suas conversações com a representação mineira em Brasília.

BRASÍLIA-RIO

Mauritônio Meira

Timidez de Amaral não segura PSD

Apesar da timidez com que o sr. Amaral Peixoto encara o problema da sucessão presidencial, condicionando o lançamento do candidato do PSD ao resultado das eleições de outubro, o problema está em pauta no partido majoritário, admitindo-se mesmo que a corrente favorável à escolha imediata do candidato (Martins Rodrigues, Oliveira Brito, Pacheco Chaves, Ulysses Guimarães e outros) consiga um pronunciamento das lideranças até julho, o mais tardar.

E enquanto o sr. Amaral Peixoto, ao lado dos srs. José Maria Alkmim, Ovídio de Abreu e Joaquim Ramos protelam uma decisão, as discussões se travam na base de três indicações: candidato próprio; apartidário; e candidato militar. O patrocinador ou patrocinadores das teses acima agem, por outro lado, cada um por si, à procura de apoio aos seus pontos de vista. Alguns até com sucesso.

A principal fonte de consulta dos pessedistas é o sr. Juscelino Kubitschek que, de Paris, limita-se a tomar conhecimento das reivindicações dos seus correligionários, mas evitando um pronunciamento decisivo.

Pelas informações chegadas a Brasília, o ex-presidente já escolheu três nomes de pessedistas que integrarão sua lista de preferência, e cuja apresentação será feita no momento em que o sr. Amaral Peixoto resolva reiniciar suas conversações sôbre a sucessão do marechal Castelo Branco.

Candidato comum

O sr. Juscelino Kubitschek está entusiasmado com a idéia de poder contar com o apoio do sr. Jânio Quadros ao candidato presidencial, em 1966, que fôr indicado pelo PSD.

Os dois ex-presidentes, segundo informações fidedignas, escolheriam, em comum acôrdo, o sucessor do marechal Castelo Branco. Os entendimentos nesse sentido são amplos e, ao que parece, definitivos. No esquema dos dois ex-presidentes estaria incluída a possibilidade de apoio do PTB ao esquema JK-Jânio-PSD.

PTB com Kruel

O PTB, embora tente por todos os meios reeditar o acôrdo de 1955 com o PSD, age, no momento, por conta própria, incentivando a candidatura do general Amaury Kruel, comandante do II Exército. O gen. Amaury Kruel teria até sido consultado sôbre os propósitos do PTB, reservando-se, no entanto, a uma posição de expectativa.

Nos planos de JK-Jânio não há lugar para o ex-ministro de Jango, no entanto.

Hostilidades em novembro

O deputado Jorge Cury confidenciou, ontem, que as hostilidades federais à candidatura Lacerda florescerão em novembro.

São Paulo

Numa conversa realizada na última sexta-feira, em São Paulo, com um parlamentar, o sr. Jânio Quadros manifestou-se bastante hostil à possibilidade de apoiar o sr. Carvalho Pinto como candidato à Presidência da República, em 1966. Informado de que o ex-Ministro da Fazenda do sr. Goulart poderia contar com o apoio do PSD, o sr. Jânio Quadros, irritado, levantou-se, dizendo:

"Nunca. Pago para ver. Êste não terá o meu apoio".

Para os "especialistas" em Jânio Quadros, êsse fato pode ser encarado, no entanto, como uma manobra do ex-presidente para que vingue, afinal, a candidatura do professor Carvalho Pinto à sucessão do marechal, deixando o campo estadual livre para a candidatura do sr. Quintanilha Ribeiro à sucessão do sr. Ademar de Barros. Essa, aliás, seria a maior aspiração do sr. Quadros.

Outros informantes acreditam, porém, na sinceridade das palavras do ex-presidente em relação ao sr. Carvalho Pinto.

Ainda sôbre Jânio: o ex-presidente recebia, em São Pulo, com frequência, a visita do general Golbery do Couto e Silva, do SNI.

Lacerda precipitou-se

Para os assessôres políticos do sr. Carlos Lacerda, o Governador da Guanabara precipitou-se ao procurar o sr. Faria Lima para um entendimento considerado "quase impossível". E, em matéria de lucro imediato, o Governador nada ganhou na sua conversa com o Prefeito de São Paulo.

Liderança

O deputado Adolfo de Oliveira, do Estado do Rio formalizou, ontem, oficialmente sua intenção de disputar a liderança da UDN, desprezando a aula de didática dada pelo deputado Edilson Távora, do Ceará, anteontem.

Ormeu Fontenelle
(BRASÍLIA)

MVOP VAI TODO PARA BRASÍLIA EM 66

O Ministério da Viação deverá ser transferido definitivamente para Brasília, com tôdas as suas autarquias até o próximo ano. A informação foi fornecida pelo ministro Juarez Távora, acrescentando que no Rio de Janeiro ficarão sòmente as representações dos diversos setôres do Ministério. Uma comissão de três membros já está encarregada de estudar as providências necessárias à transferência, inclusive de funcionários, para a capital do país.

Dentro de dois meses o Grupo de Trabalho de Brasília deverá entregar cêrca de 850 apartamentos para êsses funcionários, no conjunto dos IAPs.

Em pronunciamento onde predominou a ironia, o deputado Daso Coimbra (PSD-RJ) disse ontem na Câmara que «poucos sabem que existe o Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE) e menos ainda conhecem o que fêz até agora». Acrescentou o parlamentar que «o povo já pergunta nas ruas cadê o CADE?» Afirma o sr. Daso Coimbra que anteontem aquêle órgão «deu o ar de sua graça», e o «Diário Oficial» publicou a primeira resolução tomada pelo CADE, por sinal «importantíssima»: «Considerando as dificuldades de Brasília, que não oferece condições para o funcionamento do CADE, será êle transferido para o Rio de Janeiro».

● **EXÉRCITO NÃO DEIXOU** — O deputado Ary Pitombo (PTB-AL) reclamou ontem à mesa da Câmara providências para evitar a repetição do lamentável fato ocorrido quando da visita do Xá do Irã ao Congresso: a polícia do Exército obrigou os parlamentares a deixarem seus carros longe do Palácio do Legislativo, impedindo deputados e senadores de estacionarem no local do costume, ou seja sob a «metade da laranja». No entender do sr. Ary Pitombo êsse fato é absurdo «quando se sabia que o ilustre visitante entraria pela porta principal e não pela garagem.

● **CRISE DO ARROZ** — Segundo o deputado Rezende Monteiro (PTB-Goiás) é avassaladora a crise que atravessam os produtôres de arroz de Goiás. Afirmou que os armazéns não comportam a produção, que é de 25 milhões de sacas, em conseqüência do que os produtores estão vendendo o arroz a 2 e 3 mil cruzeiros o saco, com prejuízos tremendos porque não têm onde armazenar. Além disso, até hoje não foi fixado o preço mínimo para o arroz de 63 e 64, depositado no interior de Goiás e os contratos estão vencendo no Banco do Brasil. O banco está executando os produtôres que não têem outro recurso senão vender o produto a 3 e 4 mil cruzeiros.

● **COMPROMISSO MORAL** — O ministro Juarez Távora disse ao deputado Dirceu Cardoso (PSD-ES) que é compromisso moral seu inaugurar, até dezembro de 1966, a BR-31, grande transversal rodoviária que ligará Vitória a Belo Horizonte, a Uberaba e a Cuiabá, no Estado de Mato Grosso, interligando assim o quadrilátero ferrífero de Minas, o Triângulo Mineiro e o Pôrto do Espírito Santo. Até dezembro de 66, acrescentou o sr. Dirceu Cardoso ao transmitir esta notícia — os carros circularão de Uberaba até Vitória, na inauguração do primeiro trecho oficial da rodovia.

● **TUBARÕES DO LEITE** — O deputado Anísio Rocha (PSD-GO) pediu ao govêrno que intervenha na Confederação Rural Brasileira, «dissolvendo e dali enxotando os tubarões do leite que ainda por cima recebem subsídios e auxílios do Ministério da Agricultura». Não é possível — afirmou — que os lares brasileiros fiquem eternamente à mercê dos Mevgiolaros, dos Teixeiras Leite, e de outros elementos da «gang» aumentista».

● **CONTRIBUIÇÃO** — O deputado Odir Araújo (PSP-RJ) leu na Câmara, apêlo da Ordem dos Advogados do Estado do Rio solicitando providências junto ao Ministério do Trabalho, a fim de que os advogados não sejam obrigados a prestar contribuição dupla para o IAPC, desde a vigência da Lei Orgânica da Previdência Social.

● **CONQUISTAS** — O deputado Heitor Dias (UDN-BA) combateu o propósito do govêrno de estabelecer o fracionamento do pagamento do 13º mês, observando que é «uma conquista do trabalhador que merece ser respeitada». Estranhou, por outro lado, declarações do ministro do Trabalho contrárias às férias de 30 dias, conforme projeto que acaba de ser aprovado, na Câmara.

● **READAPTAÇÃO** — O sr. Muniz Falcão (PSP-AL) pediu providências ao general Costa e Silva para que tenham solução os processos de readaptação do Ministério da Guerra, na dependência de pronunciamento do DASP.

● **REDUÇÃO DAS HORAS** — O deputado Humberto El-Jaik (PTB-RJ) anunciou a apresentação de projeto que reduz o número de horas diárias dos trabalhadores e assalariados de tôdas as profissões, proporcionalmente à idade, sem prejuízo dos seus vencimentos, gratificações ou quaisquer outras vantagens.

● **AGRICULTURA NÃO CUMPRE** — O Ministério da Agricultura ainda não pôs em execução o convênio firmado há mais de seis meses, com o Estado do Rio, para incentivar as atividades agropastoris naquêle Estado e com o objetivo de descentralizar os serviços daquêle Ministério. Tal foi a denúncia feita na Câmara, ontem, pelo deputado Carlos Werneck (PDC-RJ) ao comentar fracasso do Ministério da Agricultura na execução de um plano que deveria servir de experiência e de modêlo à ser estendido posteriormente aos demais Estados.

● **JUSTIÇA JULGA JUSTIÇA** — Visando a combater a fraude eleitoral, o deputado Wilson Calmon (PSP-Amazonas), apresentou emenda ao projeto de Lei Eleitoral, estabelecendo que «os juízes em função eleitoral de qualquer instância que ativa ou passivamente tenham contribuído para a prática de delito eleitoral ou de responsabilidade, vinculado à matéria, serão processados e julgados pela própria Justiça Eleitoral.

● **ADAUTO PARA PRESIDENTE DO BPR** — O deputado Adauto Cardoso foi indicado ontem para a presidência do Bloco Parlamentar Revolucionário, em substituição ao sr. Ernâni Sátiro, que acaba de ser eleito para a presidência da UDN.

O sr. Adauto Cardoso aceita a presidência do BPR, desde que o encargo não prejudique a sua candidatura ao govêrno da Guanabara.

ESCLARECIMENTO — Do sr. Paulo Augusto Bueno Wolf, recebemos a seguinte carta, com pedido de publicação:

"Sr. Redator: — Na qualidade de irmão e advogado da sra. Valentina Wolf Leonel Vieira, viúva do Homero Leonel Vieira, acabo de tomar conhecimento, com profunda mágoa e estranheza, de editorial de 24 de março p. p., desse conceituado jornal, em que, a propósito do falecimento, por suposto suicídio, de comerciante brasileiro, no exterior, em decorrência de irregularidades praticadas em operações de café, afirma que "um ex-assessor do sr. Carvalho Pinto" fora levado, também, a igual gesto. Ora, como se sabe o único assessor do referido ministro levado ao ato extremo, foi o meu cunhado, ex-titular das funções de chefe de seu Gabinete em São Paulo, torna-se inequívoco o sentido da desairosa referência, que nos atinge e a tôda a sua família — da maneira impiedosa. É tanto mais impiedosa, quando é certo que a aleivosia não passa de infamante calúnia contra a memória do meu saudoso cunhado, que não teve qualquer participação nas aludidas operações de café a que pôs têrmo à vida, tão somente, ao certificar-se de que já estava inteiramente dominado por insidiosa moléstia cujo rápido desenvolvimento iria trazer à sua família os maiores sofrimentos morais.

Por elementar espírito de justiça, devo dizer, ainda, que meu cunhado, Homero Leonel Vieira, cujo nome é o maior patrimônio de sua família, orgulhava-se, sobremaneira, de ter servido sob as ordens do ministro Carvalho Pinto, a quem situava entre os mais eminentes e honrados homens públicos do país, como não se cansava de ressaltar a seus amigos e familiares".

Atenciosamente,

Paulo Augusto Bueno Wolf

Paulo Augusto Wolf
Rua Aureliano Coutinho, 43 — apt. 92 — São Paulo

Sociedade — José Rodolpho Câmara

A elegância das brasileiras

Na recepção no Palácio Alvorada, oferecida pelo presidente Castelo Branco ao Xá da Pérsia, conversam a imperatriz Farah Pahlevi com a sra. Antonieta Castelo Branco Diniz. (Foto Manchete)

A visita do Xá do Irã e da Imperatriz Farah Pahlevi ao Brasil está sendo uma bela oportunidade para as senhoras verdadeiramente elegantes da sociedade brasileira mostrarem a sua classe e o seu "charme" irresistível, bem como o alto gabarito e a imaginação criadora dos costureiros brasileiros, cuja fama começa a se estender lá fora.

Houve um tempo em que ser elegante significava apenas vestir-se nas famosas casas da alta costura de Paris. Estávamos em plena época da ditadura da elegância francesa, e nada que viesse de fora da Cidade Luz poderia ser considerado chique.

Mas êsse tempo, felizmente, já passou. Sem desmerecer o tradicional centro da moda mundial, a verdade é que as elegantes brasileiras já não precisam ir sempre tão longe para se vestirem convenientemente e, inclusive, se destacarem nas grandes reuniões internacionais.

E' o que está acontecendo com as recepções em honra da visita do Xá do Irã e sua encantadora espôsa, Imperatriz Farah Pahlevi, às quais as senhoras da sociedade brasileira estão comparecendo, em sua maioria, com vestidos criados aqui mesmo no Brasil. E o que vemos é que, mesmo em confronto com essa mulher de excepcional elegância que é a soberana da antiga Pérsia, as brasileiras — vestidas no Brasil — fazem excelente figura.

A recepção no Palácio Guanabara

• Com o Palácio Guanabara inteiramente pintado de nôvo e a entrada decorada com plantas ornamentais, numa noite de extrema elegância, o governador e senhora Carlos Lacerda receberam ontem em homenagem ao Xá do Irã e da Imperatriz Farah Pahlevi. Nota marcante da recepção foi a elegância das senhoras presentes, cujos vestidos deslumbravam até mesmo os mais indiferentes. De idêntico modo, os homens brilhavam em suas casacas, tudo contribuindo para dar à festa um ambiente de contos de fadas das mil e uma noites. Como centro das atenções, obviamente, a Imperatriz Farah Diba, que exibia um vestido maravilhoso, digno do reino encantado de onde vem. O Xá é uma figura das mais simpáticas e conversava animadamente com o governador Carlos Lacerda, em francês, e o vice Rafael de Almeida Magalhães. D. Letícia estava numa noite feliz e destacou-se como uma perfeita anfitriã. A sra. Mitz de Almeida Magalhães irradiava simpatia e juventude. O secretário de Turismo da GB, sr. Leoberto de Castro Ferreira, discutindo com o sr. Oscar Bloch Sigelman, seu assessor de publicidade, os planos de promoções para o segundo semestre do IV Centenário. O dr. Brito Cunha, secretário de Saúde, dançava em companhia do presidente do BEG, sr. A. Almeida Braga. O jovem Eurico de Oliveira, secretário do vice-governador, conversava em vários grupos. Circulando, muito sorridente, com sua bonita espôsa, o cel. Gustavo Borges. O sr. Fernando Delamare, noutro grupo, numa elegância impecável. Centenas de outros convidados contribuíram para o maior brilhantismo dessa noite memorável, que assinala com êxito a estréia do governador da Guanabara como anfitrião internacional.

• O jantar que êste colunista oferece aos seus amigos, em *black-tie*, dia 11 dêste, no "Chateau", decorrerá num ambiente de muito bom-gôsto. O restaurante está sendo decorado por Gilberto Pacheco. Os oitenta convidados já confirmaram suas presenças. Será um dos jantares mais elegantes da temporada.

• Três estações de televisão de São Paulo estão disputando as honras de uma entrevista com o escritor R. Magalhães Júnior, autor de "Rui, o Homem e o Mito", que é o livro brasileiro mais comentado dos últimos trinta anos. O acadêmico, que investiu contra o Rui lendário e mostrou o Rui humano, inclusive em suas fraquezas e contradições, já declarou que irá às tevês paulistas, mas sòmente quando tiver saído a segunda edição do livro-bomba, que irá também autografar em São Paulo.

• O industrial baiano Alberto Castro Lima contesta as notícias ùltimamente veiculadas pela imprensa e segundo as quais estaria para ser nomeado diretor da Petrobrás no lugar do sr. Leopoldo Miguez. O sr. Alberto Castro Lima é presidente de uma emprêsa distribuidora de combustíveis na Bahia e está, no momento, inteiramente dedicado às suas atividades.

• A convenção da UDN em Mato Grosso, que será realizada em Campo Grande, terá dois convencionais disputando as preferências de seus pares. São êles os srs. Garcia Neto, vice-governador do Estado, e Lúdio Coelho, banqueiro e pessoa muito influente no Estado. Embora o vice-governador esteja sendo apontado como favorito, a verdade é que os convencionais votarão no seu adversário, sr Lúdio Coelho, que chegou ao Rio e ontem jantou com o casal Arídio Marinho no "Sacha's" e hoje estará inaugurando uma agência do Banco Financial de Mato Grosso, do qual é diretor.

• Agradeço à diretoria do *Terrasse* Club do Rio de Janeiro a medalha que me enviaram e que é o símbolo daquela entidade. Estarei sempre presente a êsse clube de homens de negócios, que é um dos melhores do país.

• Já está formado o corpo de jurados que atuará no Concurso Miss Brasil, e vale notar que é integrado apenas por ex-"Misses": Iolanda Pereira, Iêda Maria Vargas, Marly José Cardoso (gaúchas), Marta Rocha Xavier de Lima e Maria Olívia Rebouças (baianas), Adalgisa Colombo Flôres, Gina MacPherson, Vera Secco, Vera Lúcia Couto (cariocas), Teresinha Morango Pittigliani (amazonense), Stael Abelha (mineira), Emília Corrêia Lima e outras que já foram "Misses" Brasil. Apenas Angela Vasconcelos não participará do júri, pois terá que passar à sua sucessora a coroa e o cetro da beleza. A presidente da mesa será a atual "Miss" Universo, Kiriaki Tsopei.

• Arídio Marinho retornando ao Rio entusiasmado com o seu nôvo empreendimento, em Mato Grosso: Matetur. Trata-se de uma emprêsa de turismo que funcionará naquele Estado.

• Hospedado no Copacabana Palace, o sr. Tony Rump, da Pepsy-Cola International, que veio de Nova Iorque para tratar da expansão de sua emprêsa no Brasil.

Notas curtas

Terá início no próximo dia 15 a Corrida da Amizade Buenos Aires-Rio. A chegada está prevista para o dia 22, na Guanabara. E' promoção do Touring Club da Argentina e da Divisão de Turismo e Certames do Ministério da Indústria e Comércio. • O marechal Dutra, firme, tôdas as manhãs, na Rua Redentor, fazendo longos passeios e brincando com as crianças. • O deputado Gérson Bergher, ontem, na Assembléia da Guanabara, fazendo séria denúncia envolvendo o Govêrno local e o sr. Guilherme Borghoff. • O tenente Gustavo Faria em grande atividade, no Ministério da Educação. • Ontem, aniversário da sra. Elisa Nuttels, espôsa do médico Noel Nuttels, que se encontra atualmente no Alto Xingu, às voltas com os índios da região. • Crescem os rumôres de que haveria, no páreo sucessório da Guanabara, uma candidatura militar. Cotados os nomes dos generais Pery Bevilacqua e Amaury Kruel. • Tudo acertado para que o sr. Georges Bidault dê aulas na Universidade do Estado da Guanabara. O seu curso (todo em francês) irá até o dia 15 de julho. • Barbosa Melo pensando em adquirir uma gráfica para imprimir a sua "Leitura" e os livros que vem editando. • Hoje, o regresso ao Rio de Pedro Jack Kapeller, depois de um mês de permanência nos Estados Unidos.

Registro

ANIVERSÁRIOS: — Fazem anos, hoje, os senhores: embaixador Gilberto Amado, Rubens de Azevedo Guimarães, jornalista Orestes Barbosa, Pedro de Morais Barros, Adelino Oliveira Costa, Pedro de Morais Barros, Adelino Oliveira Costa, Wilson Lázaro, Ângelo Calado, Sebastião José da Silva e Juvenal de Sousa. *Senhoras:* — Amélia Pinheiro de Almeida, Celina Vieira de França Cardoso, Regina Bacelar, Maria Clara Pinheiro, Aci Guimarães Alves, Teresinha Guimarães Botelho e Adi Guimarães Ferreira.

CURSO: — A Aliance Française de Laranjeiras abriu inscrições para um Curso de Português destinado às pessoas de Língua Francesa. E' a primeira vez que tal curso se faz no Brasil. Informações: Largo do Machado, 21 — 1.º. § Ainda se encontram abertas as inscrições para o curso sôbre a nova Lei do Sêlo, que será realizado a partir do próximo dia 10 na Fundação Lowndes, devendo os interessados se dirigerem à Rua da Quitanda, 159, 3.º andar. § A partir das 18 horas, do próximo dia 11, o Ministro João Lira Filho ministrará, no Centro de Estudo Políticos do Tribunal Regional Eleitoral da GB, um curso sôbre Política e Economia, para o qual as inscrições se encontram abertas.

FILMES: 1 Grupo de Cinecultura (CNEC) promove no Cine-Ricamar, na manhã do próximo domingo (9), às 10.30 horas, uma mostra de Curta-Metragens Poloneses. Programa: 1 — Almamater (documentários); O Labirinto (de Jan Lenira-Premiado no Festival de Curta-Metragens, em Tours, 1962); O Vermelho e o Negro de (Witold Tiersz — Premiado no Festival de Oberhausen, 1964; melhor desenho animado no Festival de Cannes em 1964); Os Músicos (de Karabasz) Os Mamíferos de Roman Polanski.

CAN — A Comissão de Festejos do 34º aniversário do Correio Aéreo Nacional vai realizar um concurso para premiar estudantes de nível médio (ginásio) que realizarem trabalhos de redação sôbre os serviços prestados pelo CAN.

CONCURSO: A Secretaria de Educação vai realizar concurso para provimento efetivo de 450 vagas de professor secundário.

CONFERÊNCIA: No próximo dia 12, às 20.30 horas, na sede dos Cadernos Brasileiros (Rua Prudente de Morais, 129), a professôra Heloísa Maria Cardoso da Silva fará uma conferência sôbre Educação e Desenvolvimento.

RIO noite e dia — Mister Eco

Desvendado o mistério do homem do lenço branco

O desastre que foi o último "Jornal de Domingo" da TV-Excelsior, transformado em "Panorama" e programa já comentado nesta coluna, provocou uma série de telefonemas a êste cronista. Os leitores, em sua unanimidade, desejam saber duas coisas: a) — como é que um patrocinador tão poderoso e tão bem assessorado noutros cometimentos, permitiu o avacalhamento total do programa; b) — quem é, realmente, o homem do enorme lenço branco pulando do bôlso do paletó, um lençol aliás, escandaloso e "demodé". Sôbre a primeira pergunta, nada posso dizer, não é da minha conta, mas estou muito desconfiado de que o patrocinador, um Banco, recebeu cheque sem fundos. Quanto à segunda inquirição, pus a funcionar o meu SPI — Serviço Particular de Informações — que aqui estou ganhando para servir aos leitores.

***

Vamos lá. Se vocês se recordam, durante certa campanha eleitoral apareceu um candidato a deputado com o nome de Pedro Lívio. O candidato Pedro Lívio conseguiu tirar uma fotografia abraçado ao presidente Juscelino Kubitschek — que era pau para tôda obra — e dessa foto fêz a sua propaganda, encimando o seguinte "slogan": "Tenha um alívio, votando em Pedro Lívio". Os eleitores não quiseram alívio e não votaram no Pedro Lívio. Aliviaram-se de Pedro Mc Gregor, que era a mesma pessoa, e cujo nome apareceu nos "slides" de apresentação do programa da Excelsior, como produtor, diretor, apresentador, fazendo, enfim, de tudo em matéria de antitelevisão. Pedro Mc Gregor foi (ou ainda é) o Pedro do "Time", porque, como simples repórter-apurador, se dizia (ou ainda se diz) representante da publicação norte-americana no Brasil. Pedro Mc Gregor é também o mesmo "Irmão Pedro Lívio" do Templo da Religião Universal, estranha seita que por muito tempo se localizou na Avenida Vieira Souto. Como vêm os leitores, Pedro Mc Gregor, o "revolucionário" do Canal Dois, é homem de muitos nomes e de muitas prendas, e, como "revolucionário" dos últimos acontecimentos políticos que abalaram o Brasil, funcionou como dedo-duro. Acrescente-se ainda que, descendente de alemães e escoceses, o verdadeiro nome do homem do lenço branco é Pedro Mc Gregor Von Hellman, ou seja, uma mistura de camisa esporte e maionese.

***

O que é a natureza: professôres e estudantes do Ginásio Estadual de Valinhos (SP) enviaram um ofício ao compositor Adoniram "Trem das Onze" Barbosa, conferindo-lhe o título de "Noel Rosa Paulista". * "Como Vencer na Vida Sem Fazer Fôrça" completou ontem duzentas representações e pelas bilheterias do Teatro Carlos Gomes já passaram cêrca de cem mil pessoas. * Nara Leão vai fazer o seu "debut" cinematográfico no filme "Desafio", de Paulo César Sarraceni, que já está sendo rodado. Até que, depois de uma opinião, um desafio pega bem. * Já regressou de Bogotá o cantor Biecaute. Foi muito rápida a temporada de Don Octávio de los Boleros. * Siqueira Jr. é o nôvo relações-públicas do Sky Terrace. O "barão", que é fogo, está mandando brasa. * Cantando bonito nas noites do Galo a lusa Maria Tereza Quintas. * As religiosas da Universidade de Cabrini, Itália, enviaram carta de protesto à Metro Goldwyn Mayer pela escolha de Sofia Loren para viver na tela a Santa Francisca Xavier Cabrini. Trecho da carta: "E a pior escolha para interpretar uma santa".

***

Ataulfo Alves, S. Excia. o Ministro do Samba, vai finalmente ver a realidade de um sonho há muito acalentado: ter o seu próprio restaurante-boate. Dia vinte próximo (possivelmente) Ataulfo reunirá os seus amigos da imprensa em almôço no "K-Samba", localizado na parte térrea do edifício-sede do Clube de Regatas do Flamengo (onde foi o Dó-Ré-Mi), almôço que servirá de inauguração da nova casa. "Terreiro do Ataulfo", nome originalmente escolhido pelo compositor, foi guardado para outra realização. O "K-Samba" apresentará "show" tôdas as noites sob o comando de Ataulfo Alves e, posteriormente, outros "show" com outros artistas. * Quem fôr a Salvador, Bahia, não se poderá mais queixar de não existir por lá um bom restaurante típico. Recomendo-lhes o "Saveiro", na poética Itapoã, onde até os coqueiros se curvam para sentir o aroma dos quitutes de dona Carmen. Salbam: dona Carmen, que é Marinho e foi para a beira do mar, é também a senhora mãe das excelentes Irmãos Marinho. Mas no "Saveiro" quem faz o "show" é sòmente dona Carmen, obrigando a insistentes pedidos de bis.

***

Do editorial do "Teleglobo", de quinta-feira: "Numa cidade indiana, morreu um milhão de pessoas". Do que achei muito singular e muito bacaninha, no mesmo programa, o francês do colunista Fernando Lopes anunciando o cardápio do banquete do Xá da Pérsia, no Copacabana Palace. * Os espectadores de Brasília estão justamente irritados com o desrespeito da TV-Rio. E que o jornal que o Canal Treze envia para a Capital Federal, comandado por Heron Domingues, lá só é exibido com dois dias de atraso. Recebi o seguinte comunicado de Brasília para ser transmitido aos homens de mando da TV-Rio: "Diga a êsses cavalheiros que quem gosta de café requentado é a vovòzinha". * Concordo plenamente com Sérgio Bittencourt: só pode ter sido castigo a incumbência de João Roberto Kelly apresentar Rita Pavone. Isso é coisa para o Gurilo Néri (com "g", por favor; êle gosta). * Com o afastamento de Edna Savaget, a excelente animadora Maria da Glória é agora senhora absoluta do "Super Bazar", do Canal Seis. * Gláufio Zill prestou homenagem à Escola Naval, no "Show da Noite" do Canal Quatro. Em certo instante, os "mariscos", todos fardados, apresentaram um bom trio musical. Gláufio Zill, muito espantado, perguntou ao Comandante da Escola: "São todos da Escola?".

***

E no mais, tem esta do sr. Gouvêa de Bulhões, Ministro da Fazenda em fala dirigida às camdocas (com "m"; respeite-se a etmologia): "Restringindo-se os salários, os preços têm de parar a sua louca corrida". Perdoado o cacófato ministerial, pergunto: não é bem feito? Quem mandou trabalhar?

Lourdes, Nilva, Jurandir, Edir e Regina, respeitáveis cabrochas desta praça, também vão dar côr ao espetáculo "Arco-Íris"

Teatro — Eduardo Guennes

Nova mentalidade

Os empresários cariocas parece que não se aperceberam ainda dos novos critérios e das perspectivas econômicas que estão regendo o teatro brasileiro, nos dias de hoje, em têrmos de emprêsa. Com o aparecimento de Oscar Ornstein e Abrahão Medina no cenário teatral as relações empresariais foram, se não modificadas, pelo menos, reestruturadas. Parece incrível que alguns produtores continuem a adotar os mesmos critérios de cinco ou mesmo de dez anos passados, e não queiram se convencer que hoje a situação é diferente. O teatro como qualquer outro negócio não pode ficar fora da conjuntura econômica atual, entregue à inspiração de diletantes e conduzido por amadores abnegados. É necessário que as companhias planejem, planifiquem e se estruturem dentro dos quadros atuais. É esta a única fórmula com que as pequenas e médias companhias poderão sobreviver.

Ornstein e Medina são homens fortes, ambos estão amparados por poderosos esquemas publicitários e econômicos. Está claro que as pequenas companhias e os pequenos empresários não poderão fazer frente e competir com as mesmas armas, falta-lhes os meios e os recursos. Mas poderão montar um esquema de trabalho e cooperação mútua, formando um "pool" entre si. Duas, três, companhias poderiam se juntar na formação dêsse "pool" e planejarem racionalmente os seus repertórios, a sua publicidade e se ajudarem reciprocamente.

Esta idéia não é nova e está quase para ser posta em prática pelo Grupo Opinião, Teatro Jovem e Grupo Decisão que estão se propondo a fazer a experiência. Kleber Santos, Oduvaldo Viana Filho e Antônio Abujanra são os responsáveis pelos grupos acima e, o mais cedo possível, partirão para a aplicação da idéia no terreno prático. Outros grupos poderiam partir para a mesma idéia, que acreditamos ser a melhor maneira de vencer a atual crise que vem passando o nosso teatro.

***

Será na segunda-feira, dia 10, no Teatro Nacional de Comédia a estréia carioca do Grupo Chegança, artistas pernambucanos atualmente radicados no Rio. "A Incelença" de Luis Marinho e "Morte e Vida Severina", de João Cabral de Melo Neto, dirigidas por Luiz Mendonça e Carlos Vereza respectivamente, são as peças que compõem o espetáculo inaugural do Grupo.

Um bom espetáculo inclusive para crianças, é o "Holiday on Ice", que vem sendo apresentado na enorme pista de gêlo armada no ginásio do Maracanãzinho. Além de bons números cômicos 48 bailarinas dão um "show" de ritmo e bela composição coreográfica

Astrologia — Prof. Mirakoff

DALVA DE OLIVEIRA

(13-5-1929 — Macaé — Estado do Rio)

A cantora DALVA DE OLIVEIRA nasceu no 3.º decênio de Touro. O seu decanato é representado pela imagem tênue e versátil que ascende aos céus. São os sete filhos de Atlas, feridos pela morte do pai, transportando-se aos céus metamorfoseados em estrêlas, em busca de um Mundo mais elevado. A vida da cantora de sucesso é grandemente influenciada por uma imaginação que vai muito além de sua capacidade de realizar, porém a beleza e a poesia são as molas que a elevam ao sucesso e a conquistas como se fôsse uma predestinada, do rádio ou da televisão, atualmente na TV Excelsior, onde atua de modo eficiente.

As pedras indicadas são a sáfira e o topázio. A flor de laranjeira, símbolo do casamento, é a predileta. Côres: branco e cinza. Números de sorte: os ímpares de um modo geral. Dias propícios: quarta e quinta-feiras.

Entre 22 de dezembro e 20 de janeiro (CAPRICÓRNIO) — NEGÓCIOS: — Novas oportunidades, êxitos comerciais e financeiros surgirão no local de suas atividades. AMÔRES: — Eros, a deusa do amor, para os gregos, que em sânscrito é traduzido por Fohat, tem suas origens profundas e imagináveis. O dia de hoje, será, por isso mesmo cheio de imprevistos. SAÚDE: — O seu temperamento versátil é constante, e, sua terapêutica também, ora se trata pela alopatia ora pela homeopatia. Decida por um tratamento apenas.

Entre 21 de janeiro e 18 de (AQUÁRIO) — NEGÓCIOS: — As situações difíceis devem ser contornadas no local de suas atividades e as resoluções, imediatas. AMÔRES: — O amor será sempre a fonte da juventude, da alegria e da glória do seu mundo interior. SAÚDE: — Para refazer suas fôrças físicas e psíquicas, precisa controlar sua saúde, com método.

Entre 19 de fevereiro e 20 de março (PEIXES) — NEGÓCIOS: — Não se descuide de suas atividades. O que é impossível hoje ou mesmo inacreditável, amanhã será certo. AMÔRES: — Vênus em Saturno envolve as suas aspirações afetivas num manto de «charme» e amor. SAÚDE: — Boa mas evite extravagância.

Entre 21 de março e 20 de abril (ÁRIES) — NEGÓCIOS: — Não deverá seguir conselhos mas observe o que lhe é mais necessário para vencer as etapas do seu trabalho, e busque através de sua experiência o que precisa. AMÔRES: — Os grandes amôres estão marcados pelo signo de Áries. A sua influência remonta aos primórdios de nossa civilização. SAÚDE: — Os órgãos reprodutores são os relativos ao seu signo. Seu estado atual de saúde é bom, procure conservá-lo.

Entre 21 de abril e 20 de maio (TOURO) — NEGÓCIOS: — O inconformismo perturbador que tem sido prejudicial a sua vida comercial vai ter fim. Seus negócios tomarão uma linha reta. AMÔRES: — A sua paixão têm sido controlada de maneira autêntica e significativa no domínio de Cupido. SAÚDE: — A senilidade e o desgaste estão entrelaçados, causando-lhe padecimentos.

Entre 21 de maio e 20 de junho (GÊMEOS) — NEGÓCIOS: — O poder dos astros neste período anuncia grandes atividades e muita energia no local de suas atividades comerciais. AMÔRES: — Para se amar é preciso acima de tudo ter talento próprio. A sua clarividência e bom-senso farão realizar romances harmoniosos. SAÚDE: — Boa no conjunto, procure conservá-la.

Entre 21 de junho e 20 de julho (CÂNCER) — NEGÓCIOS: — Terá idéias originais nos negócios relacionados com imóveis. Terá fôrças para vencer todos os obstáculos por mais transcendentes que sejam. AMÔRES: — Cupido no seu horóscopo está em exaltação, entusiástica e exuberante, hoje é o seu dia «D». SAÚDE: — Apesar de sua facilidade em recuperar-se fàcilmente das doenças não deixe de se cuidar.

Entre 21 de julho e 20 de agôsto (LEÃO) — NEGÓCIOS: — Os seus negócios terão grandes progressos no presente período e alcançarão os objetivos almejados. AMÔRES: — Disciplinando os seus hábitos poderá ter êxitos com o sexo oposto. SAÚDE: — O sistema psicosomático está em perigo. Trate-se sem demora.

Entre 21 de agôsto e 20 de setembro (VIRGEM) — NEGÓCIOS: — A Lua no seu horóscopo no presente período dar-lhe-á fôrças para solucionar os problemas complicados. AMÔRES: — As suas abstrações amorosas estarão sob bons eflúvios. Terá êxitos no terreno sentimental. SAÚDE: — O seu fígado e os rins estão sofrendo as conseqüências dos excessos feitos à mesa.

Entre 21 de setembro e 20 de outubro (LIBRA) — NEGÓCIOS: — O período mostra-se favorável para compra e venda de imóveis. AMÔRES: — Os deuses amorosos têm no «panteão» mitológico entendimentos com o seu signo natal, podendo-se prever acontecimentos felizes e um nôvo amor. SAÚDE: — Distúrbios hepáticos a temer. Procure um médico.

Entre 21 de outubro e 20 de novembro (ESCORPIÃO) — NEGÓCIOS: — Poderá assumir cargos de responsabilidades no setor de suas atividades. AMÔRES: — Faça planos para o fim do período, com seu amor. SAÚDE: — Os distúrbios psíquicos estão confusos, procure um especialista.

Entre 21 de novembro e 21 de dezembro (SAGITÁRIO) — NEGÓCIOS: — Haverá neste dia uma fase de descrença e preocupação nos negócios. Tenha calma, pois tudo será resolvido. AMÔRES: — A sublimação dos seus afetos conseguirá no presente período frutos afetivos no terreno sentimental. SAÚDE: — O seu nervosismo é conseqüência do seu desequilíbrio e as preocupações de desvalorização da moeda e do movimento na bôlsa de valôres.

Tôdas as mulheres de zero a 100 anos poderão ter seu retrato e horóscopo publicados nesta coluna. Basta que V. MANDE para o professor Mirakof (Redação do DC, Avenida Rio Branco 25) a hora, dia e mês do seu nascimento. Junte uma fotografia sua e inclua no envelope um recorte do título desta seção. Os horóscopos que não forem publicados serão enviados pelo Correio.

Cinema — Sérgio Augusto

Como Era Verde o Meu Cravo

Não se pode acusar "Os Crimes de Oscar Wilde" (The Man with the Green Carnation) de ser um documento absolutamente supérfluo e o título original atesta o requinte de conhecimentos de Ken Hughes. Como vocês sabem, Oscar disse que "uma lapela realmente florida era o único elo entre a arte e a natureza". E se a "estupidez é a maioridade da seriedade", êste é o filme mais sério do ano. Tão sério que, levados pelo fato de ter sido Oscar Wilde o escritor inglês mais famoso fora da Inglaterra depois de Shakespeare, os produtores resolveram engordar Peter Finch para ficar digno de um cravo verde. Como ninguém ignora, Finch é o ator australiano mais famoso fora da Austrália. Disputam-se títulos. Seu Oscar Wilde está muito longe de ser convincente. Afinal de contas, regime não dá talento a ninguém e, se gordura fôsse documento, Joaquim Menezes seria o maior crítico de cinema do Brasil.

Essa austera e sonolenta biografia, tem coisas pitorescas: uma delas é apresentar um Oscar Wilde parecendo às vésperas de uma caxumba; outra é o luxo a que se dá de recorrer a pormenores de importância discutível (o culto à porcelana azul) em detrimento de uma verdade histórica que é do interêsse de tôda a platéia. Explico: a porcelana azul — da mesma forma que as penas de pavão os girassóis, os rodapés, os cabelos compridos e os culotes de veludo — era um dos símbolos do nôvo culto estético que o ocioso Wilde implantou por volta de 1880. Os responsáveis por essa biografia não se esqueceram dêsses símbolos (hoje muito em voga na ala intelectual da boate "Stop"), daí o interior da casa de Wilde parecer uma água-marinha.

Quanto ao desleixo com relação à verdade histórica, basta lembrar que a estréia de "A Importância de Ser Ernesto" se deu a 14 de fevereiro de 1895 e que o marquês de Queensberry só entregou o cartão que motivou o processo quatro dias mais tarde. No filme, temos a impressão de que o marquês saiu furioso do teatro e partiu direto para o clube Albermale a fim de provocar o escritor. Ainda: ao contrario do que a fita nos mostra, Wilde não foi prêso em casa e sim no hotel Cadogan e, quando de sua partida para Dieppe, não encontrou o Lord Alfred Douglas. Liberdade dramática? Acho que tamanha licenciosidade não se justifica numa obra com veleidades a biografia fidedigna.

Nos créditos finais desfilam renomados estudiosos do processo Wilde (C. S. Millard, o marquês de Queensberry R. H. Sherard, Hopkins, Stuart Mason) e o espectador sai do cinema com a impressão de ter ingerido a sua ração de cultura. Imaginem pois o drama dos mais esclarecidos: irão à procura de fidelidade e não colherão sequer entretenimento. Volto a apelar para Wilde: "em todos os assuntos importantes, o estilo, e não a sinceridade, é o essencial".

"The Man with the Green Carnation" não tem nem estilo nem sinceridade. Ficamos sabendo ao término de duas horas pontilhadas por ditos chistosos que o processo de Wilde veio reiterar as suas palavras ("Eu coloco talento em minhas obras e gênio na minha vida") e que a sociedade vitoriana camuflava a sua imoralidade atrás de uma hipocrisia aristocrática que a fêz invejar os diamantes de Kimberley, desprezar os "boers" e orgulhar-se do sucesso da Coroa Britânica na política colonialista. Essa visão sociológica é superficial como os escritos do biografado, mas não creio que "só as qualidades superficiais sejam duradouras".

Péssimo poeta e mau romancista, Oscar Wilde era, contudo, um brilhante prosador de banquetes, uma figura obrigatória nas tertúlias literárias de sua época. Sua maior obra foi o processo que culminou com seu exílio na França. Mas isso não justifica êsse festival de loquacidade e fastio patrocinado, que ironia!, por Albert Brocolli um dos responsáveis pelo ingresso de James Bond no cinema. Os Beatles são mais estimulantes. Para quem perdeu seu tempo com essa biografia bem comportada, o único desabafo possível: "it's been a hrd day's night".

Expresso

• *Glauber Rocha, enquanto não começam as filmagens de "Terra em Transe", ficará zelando pelos interêsses de Jose Haroldo Pereira na revista "Filme", que voltará a circular sob o comando de Alex Viany, em meados dêste ano, e cujo corpo redacional, à primeira vista, não se limita a panelinhas pró ou contra Cinema Nôvo.* • *Um matutino carioca anunciou, sem fazer muito caso, a presença entre nós de um sujeito chamado Clair Huffaker, que estaria aqui para rodar uma daquelas co-produções que terminam por revelar o Brasil como a capital mundial do exotismo. A nota não diz que Huffaker é um excelente roteirista, responsável pelos "screenplays" de "Matar por Dever" (Seven Ways from Sundown), de Harry Keller, e "A Estrêla de Fogo" (Flaming Star), de Harry Keller.* • *Melhor filme do ano para os "Cahiers du Cinéma": "Bande à Part" de Jean-Luc Godard. "Marnie O Silêncio" (de Bergman) e "O Esporte Favorito do Homem" (de Hawks) entraram na lista dos "dez mais"* • *Luis Sérgio Person recusou-se a enviar seu filme (o belo "São Paulo Sociedade Anônima) a Berlim e se prepara para o Festival de Pesaro, Itália, onde se exibem obras de cineastas jovens, deixando assim a raia livre para Anselmo Duarte e sua "Vereda da Salvação"* • *A Divisão Cultural do Itamarati está comprando uma cópia de cada filme nacional e olhando com interêsse vários documentários com vistas a um acervo que muito a ajudará na série de festivais de cinema brasileiro que pretende organizar em todos os principais centros culturais da América Latina.* • *No mais, é Paulo Perrrrdigão convidado para o Festival de Berrrrlim mês que vem, se as passagens chegarem a tempo.*

Hoje nos cinemas

Estréias

OS CRIMES DE OSCAR WILDE — Drama. Peter Finch e John Fraser. Vitória, Veneza, Miramar, Madri. 2, 4.30, 7 e 9.30. Proib. até 18 anos.

COM A MALDADE NA ALMA — Melodrama. Bette Davis. Olivia De Havilland, Joseph Cotten, Palácio, Leblon, Rivera, Eskye. 2, 430, 7 e 9.30. Proib. até 18 anos.

IMPÉRIO DA VINGANÇA — «Western». Tony Young e Dan Duryea. Plaza (sessões matinais, também), Roxy (2, 3.40, 5.20, 7, 8.40 e 10.20); Olinda. Proib. até 14 anos.

A GRANDE VIAGEM AO ESPAÇO — Aventuras. De uma história de Jules Verne. Com Joseph Cotten e George Sanders. Scala, Caruso, Bruni-Saens-Peña. De 2 em diante. Livre.

UMA MULHER PARA TODA VIDA — Comédia romântica. Ruth Leuwerick. Art-Palácio-Copacabana, Art-Palácio-Tijuca. 2, 4, 6, 8 e 10. Livre.

Continuações

MARNIE — CONFISSÕES DE UMA LADRA — Sean O' Connery e Tippi Hedren Odeon. 2, 430, 7 e 9,30. Proib. até 14 anos.

CHARADA — Gary Grant e Audrey Hepburn. Copacabana e Carioca 1.30, 3.40 5.50, 8 e 10 Proib. até 18 anos.

TOPKAPI — Melina Mercouri. Opera 2, 4 6, 8 e 10. Proib. até 18 anos.

NOITE VAZIA — Norma Benguel e Odete Lara. Rex 2, 4, 6, 8 e 10. Proib. até 18 anos.

A MULHER DE PALHA — Gina Lollobrigida e Sean Connery. Coral, Bruni-Ipanema, Paris-Palace, Festival Britânia. De 2 em diante. Proib. até 18 anos.

JUVENTUDE DESENFREADA — James Darren e Pamela Tiffin. Kelly. De 2 em diante. Proib. até 14 anos.

DEU A LOUCA NO MUNDO — Spencer Tracy e grande elenco. Bruni-Flamengo 1.30, 4.20 7.10 e 10 horas. Livre.

VÊNUS IMPERIAL — Gina Lollobrigida. Capitólio (a partir de 11,30 da manhã). Rian. 2, 4.30, 7 e 9.30. Proib. até 18 anos.

O MONSTRO DE FRANKENSTEIN — Peter Gushing. Império. 2, 3.40, 5,20, 7, 8,40 e 10.20. Proib. até 18 anos.

ASSALTO À MILANESA — Grande elenco. Bruni-Copacabana. De 2 em diante. Proib. até 14 anos.

OS CRIMINOSOS NAO MERECEM PREMIOS — Paul Newman. Ricamar. 2, 4, 6, 8 e 10. Proib. até 18 anos.

Reprises

ARMADO ATÉ OS DENTES — «Western». Robert Mitchum. Flórida. De 2 em diante. Proib. até 18 anos.

A PRINCESA E O PLEBEU — Com Audrey Hepburn e Gregory Peck. Alvorada. 1.30, 3,40, 5.50, 8 e 10.10. Livre.

SENHORITA JÚLIA — Anita Biork. Paissandu. 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40 e 10,20. Proib. até 18 anos.

SERVIDAO HUMANA — Com Kim Novak e Laurence Harvey. Pathé (desde meio-dia), Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Azteca, Pax, Paratodos e Mauá. 2, 4, 6, 8 e 10. Proib. até 18 anos.

ROBIN HOOD DE CHICAGO — Frank Sinatra, Dean Martin, Sammy Davis e Bing Crosby. São Luís Capitólio e América, 2, 4, 6, 8 e 10. Proib. até 10 anos.

Centro

Cineac «Mercado Negro das Belas»; Floriano, «Noite Vazia»; Iris, «Álamo»; Marrocos, «A Grande Viagem ao Espaço»; Presidente, «Rio Bravo»; Rio Branco, «Juventude Desenfreada»; Rivoli, «Ilha das Mulheres Perdidas»; São José, «O Filho do Sheik».

Zona Sul

Politeama, «O Monstro de Frankenstein; Botafogo, «Noite Vazia»; Bruni-Botafogo, «Filhos do Trovão»; Guanabara, «Corações Feridos»; Jussara, «Lampião, Rei do Cangaço»; Royal, «A Volta dos Homens Maus»; Pirajá, «O Castelo Assombrado»; Alaska, «Eva, Sexo e Pecados».

Zona Norte

Britânia, «A Mulher de Palha»; Bruni-Grajaú «Juvenventude Desenfreada»; Bruni-Sanz-Peña, «A Grande Viagem ao Espaço»; Tijuca, «Bandoleiros do Oeste»; Haddock Lôbo, «Jeca-Tatu».

Subúrbios

Acari, «Rei do Sol»; Alfa, «Armado até os Dentes»; Art-Palácio-Méier, «Uma Mulher para Tôda Vida»; Anchieta, «Sombras no Fim da Escada»; Bandeirante, (Abolição), «A Queda do Império Romano»; Bonsucesso, «E o Circo Chegou»; Bruni-Méier, «A Mulher de Palha»; Bruni-Piedade, «Juventude Desenfreada»; Bruni-Engenho de Dentro, «Quando um Homem é Homem»; Brás de Pina, «Corações Feridos»; Caiçara, «Sem Deus e Sem Alma»; Cachambi, «Só Contra Roma»; Carmoli, «Os apuros de um Médico»; Cascadura, «Com a Maldade na Alma»; Central, «O Monstro de Frankenstein»; Coimbra, «A Bela e o Forasteiro»; Coliseu, Noite Vazia»; Fluminense, «Noite Vazia»; Imperator (Méier), «Sacrifício sem Glória»; Irajá, «A Volta dos Cinco Falcões Negros»; Jardim, «Os Sete Desafios»; Leopoldina, (Penha) «Noite Vazia»; Madureira, «O Monstro de Frankenstein»; Mascote, «Império da Vingança»; Marajó, (Jacarèpaguá)) «Imitando o Sol e A Volta dos Cinco Falcões Negros»; Matilde (Bangu), «A Grande Viagem do Espaço»; Mello (Bonsucesso), «O Filho do Trovão»; Mello (Penha), «Armado até os Dentes»; Moça Bonita (Padre Miguel), «O Monstro de Frankenstein»; Nôvo Horizonte, «Um Passo da Morte'; Natal (Piedade), «O Direito de Nascer»; Paraíso, «Espadachim do Diabo»; Padre Nóbrega, «Triunfo de Miguel Strogoff», Palácio Higienópolis, «Império da Vingança»; Penha «A Queda do Império Romano»; Piedade «Palavras ao Vento»; Pilar (Pilares) «A Queda do Império Romano»; Progresso «Tesouro da Sierra Madre»; Ramos «Espadachim do Diabo»; Rio Palace, «A Mulher de Palha»; Ridan (Abolição), «Jovens Intrépidos»; Regência (Cascadura), «A Grande Viagem ao Espaço»; Realengo, «A Bêsta Sanguinária»; Reis, (Anchieta) «Lenda de Enéas e O Corcunda de Notre Dame»; Rosário, «Armado até os Dentes»; Santa Alice, «Os Crimes de Oscar Wilde», Santa Cecília «Inferno nos Céus»; Santa Emília (Mal. Hermes), «Espadachim do Diabo»; São Lucas, «Sacrifício sem Glória»; Vaz Lôbo, «A Volta dos Cinco Falcões Negros»; Vitória (Bangu), «Só Contra Roma».

Artes — Antonio Bento

As cidades de Carmélio Cruz

Está aberta, desde ontem, na "Galeria Goeld", uma exposição de Carmélio Cruz, pintor cearense, laureado no último Salão Paulista de Arte Moderna. "Cidades", êste o tema de seus quadros, feitos nos últimos anos. Segundo observação de Theon Spanudis, o artista realizou durante algum tempo uma pintura figurativa que se aproximava mais ou menos das noções plásticas de Portinari ou de Clóvis Graciano. "Mas — acentua o crítico paulista — seu conceito da figura era extremamente severo e monumental". Partindo de Paul Klee, Carmélio Cruz desenvolveu uma pintura caracterizada, ao que ainda acentua Spanudis, pelo feliz casamento de dois elementos diferentes, se não opostos. Um ritmo, linear, que invade a tela e a subdivide em segmentos rítmicos, e um elemento cromático, difuso, de tonalidades quadradas, manchadas, baixas, altamente poéticas e sugestivas. Da fusão e interlaçamento dêstes dois elementos surge tôda a riqueza da obra Carmélio Cru.

Vejamos agora como o próprio artista explica ou define as suas "Cidades".

— Neste século da velocidade — afirma o pintor — a cidade se agiganta e se transforma num bloco frio, cruel, constrangedor, apequenando o homem.

Com a aproximação estrutural existente entre os trabalhos, quero caracterizar a crescente estandardização do homem estandardização que amedronta.

Se o sol ilumina ou não a cidade, se chove, isso nenhuma importância tem nessa pintura. O que importa, e muito, é o que acontece dentro da própria cidade. E o seu íntimo pungente, sofrido, vivido.

A luminosidade na minha pintura não tem correspondência obrigatória no aspecto físico da cidade, quando digo que a cidade esfria ou endurece, através da estrutura, falo da psicologia da cidade.

Dois elementos contrastantes são a base desta linguagem, a estrutura disciplinada, esquemática, fria, e, uma palheta desobrigada, usada em conjunto com uma textura informal. Procuro harmonizar êstes elementos que para mim caracterizam, o primeiro, a desumanização da metrópole estandardizada, e, o segundo, a luta apaixonada do homem por sobreviver como indivíduo.

O homem pontilha nestas estruturas como luz, fumaça, música, voz, angústia, dor, morte. Dêstes ingredientes que palpitam no interior das estruturas é que nascem as variações de cada quadro, facêtas múltas da luta do homem em busca da autenticidade".

Trata-se assim de uma "concepção ao mesmo tempo arquitetônica e poética da cidade, que Carmélio Cruz desempenha através de seus quadros.

O pintor Carmélio Cruz

Hoje na TV

Canal 2

13,30 Jornal Excélsior
14,00 Sessão das Duas — Filme
15,30 Vale a Pena Ver de Nôvo
16,30 Aula de Inglês
17,00 Cine Infantil Excélsior
17,30 Reis do Riso — Filme
17,55 Teatrinho
18,25 Cine Show Kibon (Patrulheiros do Oeste)
18,55 Bola Dois
19,00 Novela: Vidas Amargas
19,25 Jornal da Cidade
20,00 Dercy Beaucoup
21,00 Novela: Ontem, Hoje e Sempre
21,30 Dr. Kildare — Filme
22,30 Jornal Excélsior
23,15 Novela: Ainda Resta Uma Esperança
23,45 Cinema de Arte.

Canal 4

11,00 Uni-Duni-Tê (Infantil)
12,00 Jambo & Ruivão (Desenhos)
12,30 Tele-Globo (Jornal)
13,00 Filme — A Aposta
13,30 Contos de Amor (Filme — Um Nome a Zelar)
14,00 Sempre Mulher (Feminino)
14,30 Romance na Tarde — (Filme — Cantando no Rio)
16,30 Festa em Casa (Variado)
17,00 Capitão Furacão — Desenhos
17,30 A Ilha Misteriosa — (Filme em Série)
18,00 Super-Homem (Filme)
18,30 Rua da Matriz — (Novela — O Silêncio do Realejo)
19,00 Tele-Globo (Segunda Edição)
19,30 Filme — O Primeiro Filho
20,00 Audy Williams Show
21,00 As Viagens de Jaime — (Filme)
22,00 Novela: Ilusões Perdidas
22,30 Show da Noite
23,30 Se a Cidade Contasse — (Noticiário)

Canal 6

17,00 Super Bazar
17,35 Desenhos
17,55 Ludogero Dixe Bom
18,15 Jornal Feminino
18,42 Robin Hood — Filme
19,20 Novela — Teresa
19,55 Diário de um Repórter
20,00 Repórter Esso
20,20 Rua do Ri-Ri-Ri
21,00 Novela — Gutierritos
21,35 Bus Stop
22,55 Por Trás da Notícia
23,00 De Ôlho no Mundo
23,40 Falando Francamente

Canal 9

17,30 Neno em TV
18,00 A Voz de S. Judas Tadeu
18,10 TV de Brinquedo
18,40 A Hora da Criança
19,00 Artigo 99
19,30 Repórter Continental
19,46 Telesporte
20,00 Nosso Repórter
20,15 Filme
20,35 Filme
21,00 Nosso Repórter
21,05 Gente e Finanças
21,50 Fala o Juiz
22,40 Mesas-Redondas de Gilson Amado

Canal 13

14,15 Desenhos
14,30 Desenhos
14,45 Notícias Daqui e De Lá
15,00 O Mundo de Sua Poltrona
15,10 Matinée Rio
16,45 Rio Feminino
17,00 Clube da Aventura
17,45 Turminha Lula
18,00 Brotos no 13
18,35 National Kid — Filme
18,59 Novela: A Comédia Carioca
19,22 Novela: Ceará Contra 007
19,45 Plantão Policial
19,55 TV-Rio Notícias
20,15 Praça Onze
21,20 Filme — Os Salmos de Davi
21,30 Novela — O Direito de Nascer
21,50 Combate — Filme
22,55 TV-Rio Notícias (Última Edição)
23,35 Rio Quatrocentão
23,45 O Assunto é Política

Hoje nos teatros

ARENA CLUBE DE ARTE: "*Auto do Guerreiro*" — Inspirado no bumba meu-boi. Diàriamente às 21 horas. Sábados 20 e 20,30 horas. Vesperal aos domingos. 18.30 horas. Telefone: 36-4479

ARENA DA GUANABARA — "*Rio, Bossa e Balanço*" Com Leny de Andrade, Gusmão e Mário Castro Neves. Diàriamente às 21,30 horas. Sábados: 18, 20 e 22 horas. Domingos, às 18 horas. Telefone: 52-3550. Duas últimas semanas.

ARENA DE SAO PAULO — "*Liberdade, Liberdade*" de Millor Fernandes e Flavio Rangel. Com Nara Leão, Oduvaldo Viana Filho e Teresa Rachel. Hoje, as 21,30 horas. Vesperal: Quinta-feira, às 17 horas. Telefone: 36-3497.

DE BÔLSO — "*A Garçonnière do Meu Marido*" — De Silveira Sampaio. Com Aurimar Rocha e Delorges Caminha. Diàriamente às 21.15 horas. Vesperal às quintas, às 16,15 horas. Tel. 27-3122.

CARIOCA — "*Meu Querido Mentiroso*" — De Jerome Kilty. Com Nathalia Thimberg e Sérgio Britto. Diàriamente as 21,30 horas. Vesperais: quintas às 16 horas e domingos as 17 horas. Sábados: 20.15 e 22,30 horas. Tel. 45-8124 — Sòmente 3 semanas.

COPACABANA — *A Perda Irreparavel*", comedia de Vanda Fabian com Henriette Morineau, Iracema de Alencar Susana de Morais. Diariamente as 21,30 horas. Aos sábados, 2 sessões, às 20 e 22.15 horas. Vesperais: quintas-feiras e domingos às 16 horas. Fone: 57-1818.

CARLOS GOMES — "*Como Vencer na Vida Sem Fazer Fôrça*" — Comedia musical norte-americana de Frank Loesser e Albe Burrows. Diàriamente às 21 horas. Vesperais: quintas-feiras, sábados e domingos, às 16 horas. Fone: 22-7581.

DO RIO — "*Electra*" de Sófocles com Glauce Rocha e Margarida Rey. Diàriamente às 21,30 horas. Vesperais às quintas-feiras às 17 horas e domingos às 18 horas. Sábados, às 20,30 e 22,30 horas. Fone: 45-9051.

DULCINA — "*Vamos Brincar de Amor em Cabo Frio*" — Comedia musicada de Sérgio Viotti e João Roberto Kelly. Diàriamente, às 21,30 horas. Vesperais quintas-feiras, sábados e domingos, às 16.15 horas. Telefone: 32-5817. Últimas semanas.

GINASTICO — "*Ossos do Barão*" — comédia de Jorge de Andrade. Direção de Maurice Vaneau, com Zeloni e seu grupo. Diàriamente, as 21.15 horas. Sábados, 2 sessões, 20 e 22,15 horas. Vesperais aos domingos e quintas-feiras às 16 horas. Fone: 42-4521. Últimos dias.

JOVEM — "*Rosa de Ouro*" — Direção de Herminio Bello Carvalho. Com Aracy Côrtes e Clementina de Jesus. Diàriamente, às 21,30 horas. Sábados: 20 e 22,30 horas. Vesperal: domingos, às 18h. Fone: 46-3166.

MAISON DE FRANCE — "*Os Pequenos Burgueses*" de Máximo Gorki. Hoje, às 21,15 horas. Vesperais: quintas-feiras (16 horas) e domingos (17 horas). Telefone 52-3456

MESBLA — "*O Santo Milagroso*", de Lauro César Muniz. Diàriamente às 21 horas. Vesperais às quintas e domingos, às 16 horas. Aos sábados duas sessões às 20 e 22,30 horas. Fone: 42-4880

PRINCESA ISABEL — "*A Guerra Mais Ou Menos Santa*", de Mário Brasini. Com Beatriz Veiga e Teresinha Amayo. Diàriamente às 21,30 horas. Aos sábados: 20,15 e 22,30 horas. Vesperais: quintas e sábados 16,30) e domingos (18 horas). Fone: 37-3537. Últimos dias.

RIVAL — "*Boas em Liquidação*" — Revista de Gomes Leal. Com Sônia Mamede, Amparito e outras. Diàriamente às 20 e 22 horas. Vesperais: Quintas, Sábados e Domingos, às 16 horas. Telefone. 22-2721.

SERRADOR — "*A Moral do Adultério*" Com Eva e seus artistas. Diàriamente, às 21,30 horas. Vesperal às quintas-feiras às 16 horas. Tel. 32-8531

SANTA ROSA — "*Recital de Samba*". Com Baden Powell, Alaíde Costa e Dulce Nunes. Estréia hoje, às 21h. Tel. 47-8641.

4

HOJE NO

SALÃO da MODA!

"Hostesses" — Sras. João Carlos de Almeida Braga e Luiz de Oliveira Sampaio

Homenagem especial — Embaixada Americana

Desfile Jomafre — ("stand") — 18 h

"Cocktail" — Convenção do Comércio da Guanabara — ("stand") B.E.G.) — 20 h

Desfile Valisère — (auditório) — 21 h

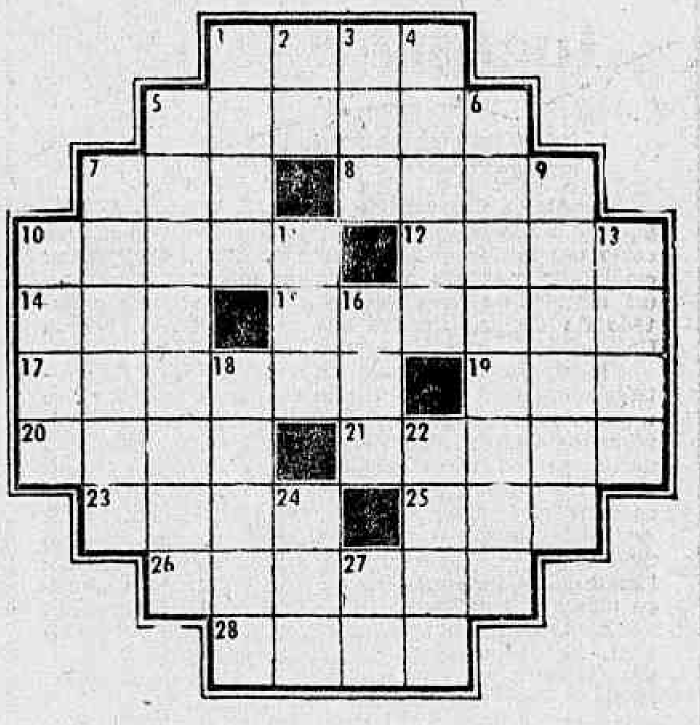
Desfile Pull-Sport — ("stand") — 21,30 h

Patrocínio da
- Associação Comercial do Rio de Janeiro
- Centro Industrial do Rio de Janeiro
- Federação das Indústrias do Estado da Guanabara
- Sindicato da Indústria Têxtil do Rio de Janeiro

Promoção e realização

MAX BAGDÓCIMO

Passatempo — Renato Portella



HORIZONTAIS: 1 — Arroio do Rio Grande do Sul. 5 — Influência de Deus na alma das pessoas segundo a opinião dos crentes. 7 — Prefixo: três. 8 — Negro, tenebroso. 10 — Palanfrório; conversa para embair (popular). 12 — Intuito, fim (figurado). 14 nome de homem. 15 — Asfixiar por imersão. 17 — Nome de um fruto silvestre. 19 — Viagem, jornada. 20 — Último mês ou lunação dos hebreus. 21 — Inferior. 23 — Cheiro; fragrância. 25 — Oferecer. 26 — Esquecer, olvidar. 28 — Terra arroteada e própria para cultura.

VERTICAIS: 1 — A primeira das nove musas — a história. 2 — Existe. 3 — Salto brusco. 4 — Faixa de terra que une uma península a um continente. 5 — Exacerbado; encolerizado. 6 — Proceder; causar. 7 — Desequilíbrio (em sentido moral). 9 — Aquêle que discursa em público. 10 — Renome, celebridade. 11 — A casa de habitação. 13 — Lavrar a terra. 16 — Acabamento. 18 — Cheiro, fragrância. 22 — Vereador. 24 — Gracejar. 27 — Símbolo químico do TANTALO.

Resposta do número anterior

PC — HOR.: arrebol — are — marui — craca — égide — arriba — asir — ui — piton — or — içar — avista — maçom — azoar — rocal — ais — roseira. VERT.: arar — recíproco — em baé — organizar — Luís — arriçar — idiotas — cauim — errar — ata — ova — açor — soia — mas — lê. OS TRIANGULOS: nós contamos 70, mas pode ser ainda mais.

CHARADAS SINTÉTICAS

(ex-novíssimas)

1 MACACO de zoo pode ter GOSTO EXAGERADO por amendoim, sem que se chame a isso... IDEIA FIXA (duas e três)

2 ROSTO de aparência agradável e muita conversa MACIA: eis o tipo comumente vitorioso de PESSOA CINICA. (duas e duas)

3 CAMINHANDO ao lado de um PROFESSOR de têrmo-dinâmica você já não está SEM MOVIMENTO, (duas e duas)

4 ENTRE NÓS, leitor: tanto o inculto como o ERUDITO — um ou outro nas coisas do amor pode ser frio ou ARDENTE. (duas e duas)

5 SENHOR muito rico depois de MORTO, não deixa herdeiro DESGOSTOSO. (duas e duas)

INDÚSTRIA DO CIMENTO ADERE À POLÍTICA DE ESTABILIZAÇÃO DOS PREÇOS

Em reunião ontem realizada no Sindicato Nacional da Indústria do Cimento, os produtores presentes manifestaram o seu integral apoio à política de estabilização de preços adotada pelo Govêrno.

Após pronunciarem-se sôbre as condições estabelecidas para a assunção do compromisso na forma da citada portaria e de instruções das autoridades competentes, atentas às peculiaridades da indústria do cimento, deliberaram os presentes, representando o pensamento da quase totalidade da classe, que o Sindicato recomendasse aos seus associados com as 29 fábricas em funcionamento no país a sua adesão à portaria mencionada.

A contribuição que essa indústria básica traz, assim, através de seu Sindicato aos objetivos do Govêrno, é incontestàvelmente valiosa e, por certo, não faltarão as emprêsas, dentro das peculiaridades de cada uma, com a sua participação nesta fase decisiva para a consolidação das providências imprescindíveis ao coroamento da política de combate à inflação.

Em circunstanciado ofício ao ministro Roberto Campos, o Sindicato levou-lhe ao conhecimento a deliberação tomada.

MARILENA ALVES
e o grande elenco teatral da
RÁDIO MAYRINK VEIGA
vivem as emocionantes histórias de Raimundo Lopes, em
'AQUARELA SERTANEJA'
em cartaz tôdas as sextas-feiras, às 21 horas, num oferecimento da
"CAMISARIA PROGRESSO"

RIO ITA LTDA.

Viagens diárias para ITAPERUNA, MIRACEMA e SAO FIDELIS

ITINERÁRIO:

RIO ITAPERUNA — Pôrto Nôvo do Cunha, Volta Grande Pirapetinga Padua Miracema e Itaperuna
Horário: 6h e 14h diàriamente

RIO-SAO FIDELIS — Pôrto Nôvo do Cunha, Volta Grande Pirapetinga Itaocara e São Fidélis
Horário: 5h e 10h diàriamente

RIO MIRACEMA — Pôrto Nôvo do Cunha, Volta Grande Pirapetinga Padua e Miracema
Horario de domingo a sexta-feira às 16h15m Sabados às 12h15m

HORARIOS DE VOLTA:

ITAPERUNA RIO 5h30m
SAO FIDELIS RIO 5h30m
MIRACEMA RIO 14h30m

PANORAMA ECONÔMICO

Indústria (SOS) alimentícia (4)

Depois de situar parte da desordem sanitária imperante no país, problema que se poderia qualificar como tão antigo quanto o tempo, vamos demonstrar em largas passadas o que existe (e que não existe) em matéria de fiscalização tomando por base o Estado da Guanabara, um dos mais desenvolvidos da União.

A função precípua dos órgãos sanitários de contrôle sôbre higiene dos alimentos é a de garantir que a população receba no comércio substâncias que a alimente e nunca determine maleficios à saúde. Mas que fique bem claro que quando falamos em órgãos sanitários implìcitamente nos referimos aos técnicos que os compõem, de vez que haverá tanto mais eficiente contrôle sanitário do comércio alimentar, quanto mais competentes forem êsses componentes e, em última análise, teremos mais ou menos defendida a saúde pública como prescreve a Constituição Federal.

Na Guanabara não temos nem pessoal adequado qualitativamente como numèricamente senão apenas um exíguo e cada vez mais reduzido quadro de veterinários para contrôle dos produtos de origem animal. Acresce que além dessa grave carência qualitativa e quantitativa, há ainda a falta de Regulamento Sanitário da Guanabara que em face da promulgação do Código Nacional de Saúde em 1960 deveria ter sido elaborado, mas que infelizmente não está sequer esboçado, não obstante tivesse havido promessas de sua feitura.

Daí ninguém saber ao certo qual dos Regulamentos Sanitários vigora na Guanabara, se o 9.761, com o Federal 16.300 de 1923, se o 9.688 (convênio Rio-São Paulo para o Policiamento da Alimentação Pública) ou se o 11.410, e, assim por diante. A realidade é que nenhum dêstes pode funcionar porque não se ajustaram ao referido Código Nacional de Saúde e à Lei Federal 1.283 de 1950, com seu Regulamento 30.691 de março de 1952, reformado em 1960 pelo govêrno federal.

Ao que podemos afirmar de positivo sòmente existe a elaboração do Regulamento de Veterinária do Estado para a Indústria, o Comércio, Transporte e Consumo de produtos de origem animal, entregue a uma comissão de três técnicos, encabeçada pelo sanitarista Aldo Rangel de Carvalho, professor de Higiene Alimentar e uma expressão dentro do sanitarismo nacional.

Mas como temos dito aqui, não bastam as boas leis para a defesa da saúde o que importa é que haja bons executores de suas normas, sem o que não é possível atingir os objetivos sanitários a que o Estado está obrigado pela Constituição. A chamada descentralização administrativa da Guanabara em Regiões Administrativas, criou concomitantemente o que se pode chamar de esfacelamento dos órgãos sanitários de cúpula, como o Serviço de Inspeção de Produtos de Origem Animal, o Serviço de Higiene Alimentar, o Laboratório Sarcológico, o Laboratório Bromatológico, hoje chamado Instituto Francisco Albuquerque e a Inspetoria de Fiscalização Sanitária do Leite.

Sem número suficiente de técnicos para responder nas Regiões Administrativas pelas tarefas técnico-sanitárias, originárias daquelas repartições especializadas, ficou a cidade completamente sem contrôle da higiene dos alimentos. No momento o Rio é o paraíso de milhares de falsificadores, fraudadores e de vendedores de substâncias alimentícias podres beneficiadas ou não para enganar o consumidor. No que tange às toxi-infecções alimentares ocorridas em conseqüência da mais absoluta falta de higiene, fácil de ser verificada na maioria dos estabelecimentos vendedores, delas não se tem notícia porque não funciona em nosso país, a NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA de tais ocorrências, prevista pelo Regulamento do Departamento Nacional de Saúde Pública. Quer dizer que não sabemos das toxi-infecções ocorridas na espécie humana tão-sòmente por falta de dados estatísticos oficiais, mas que existem entre nós com grande incidência e isso ninguém poderá negar.

Na América do Norte, país de elevado índice de higiene na manipulação dos alimentos, ocorreram 9.600 casos de salmoneloses em 1963, isto é, de tifo e paratifo, por ingestão de alimentos corrompidos por êsses micróbios, durante a preparação e manipulação. O homem adquire o tifo ou o paratifo e outras toxi-infecções comendo um pastel ou um sanduíche de presunto manipulado por mãos portadoras de salmonela (salmonelas Typhi, paratyphi, oranicmburg, Cholerae-suis, enteritidis etc.). Por êsse mesmo mecanismo pode ir para o cemitério (e quantos já terão ido sem saber) muita gente contaminada pelo Clostridium Botulinus ou pelo Stafylococcus aureus ou albus coagulasa positivos já que tais micróbios portadores de toxinas ativíssimas, determinam quadros clínicos mortais na grande maioria das vêzes.

Numa cidade abandonada pelas repartições desaparelhadas como se apresentam neste Estado, qualquer levantamento estatístico nos levará à compreensão de autêntico escândalo administrativo. E, a mais absoluta falta de movimento de análises apresentado pelos Laboratórios de Saúde Pública (Sarcológico, Bromatológico e do Leite) comprovam tal afirmativa.

CÂMBIO

LIVRE

O mercado de câmbio livre abriu ontem, em posição calma, com o Banco do Brasil sacando o dólar a Cr$ 1.850 e a libra a Cr$ 5.186,50 e comprando a Cr$ 1.825 e a Cr$ 5.107,20 respectivamente. Os bancos particulares vendiam o dólar a Cr$ 1.840 e compravam a Cr$ 1.825 e a libra a Cr$ 5.152 e a Cr$ 5.105 respectivamente. Fechou inalterado. Na abertura do mercado de câmbio manual o dólar-papel regulou com vendedores a Cr$ 1.935 e compradores a Cr$ 1.925 e no fechamento a Cr$ 1.915 e a Cr$ 1.900 respectivamente.

MOEDAS

Dólar-papel	Cr$ 1.935	Cr$ 1.925
Fechamento		
Dólar-papel	Cr$ 1.916	Cr$ 1.900

TAXAS DE CAMBIO LIVRE

	Compra	Vendo			
Libra	5.186,50	5.107,20	Dólar canad.	1 715,00	1.689,90
Franco francês	378,50	372,40	Coroa norueg.	258,70	255,20
Dólar	1.850	1.825	Shilling	72,60	70,60
Florim	514,70	506,80	Pêso argentino	8,40	7,30
Pêso uruguaio	nominal	nominal	Franco suíço	426,55	419,70
Marco	466,00	458,70	Coroa sueca	359,50	353,60
Escudo	64,80	62,90	Peseta	31,70	30,20
Coroa dinam.	255,40	250,90	Franco belga	37,40	36,70
Libra islandesa	4.931,40	4.852,30	CONVENIO		
			Dólar	1 759	1.734

Curso do I.B.V. em 6-5-1965

COMPANHIAS	Quant. Ações	Valor em Cr$	Cot. Max.	Cot. Min.	Cot. Méd.	Valor (%)
Banco do Brasil	2.746	5.625.240	2.050	2.000	2.048	— 1,0
D. Isab. (pref)	1.848	2.175.640	1.180	1.170	1.177	+ 2,0
Aços Villares	1.480	1.397.200	950	940	944	— 1,0
Arno	1.670	1.686.700	1.010	1.010	1.010	est.
Bras. Roupas	1.200	717.000	600	595	597	est.
Brahma (ord)	5.700	10.259.500	1.800	1.795	1.800	est.
Brahma (pref)	24.955	49.747.080	2.000	1.980	1.993	+ 1,2
Souza Cruz	4.125	9.756.750	2.450	2.360	2.365	— 0,3
Docas Santos	20.222	15.057.500	780	735	745	+ 0,4
Ferro Bras.	1.525	1.261.000	835	820	827	— 1,4
Kibon	5.515	3.265.250	600	590	592	— 0,8
L. Americanas	638	803.000	1.260	1.260	1.260	+ 0,6
Brinq. Estrêla	1.193	1.442.230	1.210	1.200	1.209	+ 0,4
Mesbla	6.032	5.553.190	930	920	921	— 1,1
Samitt	771	524.280	680	680	680	— 2,3
Petrobrás	5.115	[illegible]	390	330	390	+ 3,7
S. P. Alpargatas	8.067	1.372.[illegible]	171	169	170	— 0,6
Belgo Min.	35.413	24.057.[illegible]	690	680	684	— 0,3
Mannesm. (pf)	500	600.000	1.200	1.200	1.200	— 4,0
Sid. Nacional	250	217.600	870	870	870	+ 1,2
V. R. Doce (pt)	1.250	4.375.000	3.500	3.500	3.500	est.
Willys (ord)	5.972	2.506.120	430	410	420	+ 1,0

VOLUME: 135.9?7 — ÍNDICE B. V.: 313

VALOR: Cr$ 144.394.396 — OSCILAÇÃO B. V.: inalterado

Inglês não compra café aguardando novas baixas

LONDRES (AP — DC) — Está evidente que o Brasil não está em condições de proteger os outros vendedores de café, como no passado, segundo disse, ontem, em Londres, o «Financial Times».

Elevar os preços mundiais, retendo suas próprias existências demonstrou ser muito oneroso. Os compradores estão evitando aquisições, por temer que os preços baixem ainda mais. A retomada da tendência baixista foi provocada pela redução, por parte do Brasil, de seu preço mínimo de registro para exportação, de um centavo de dólar por libra-pêso, objetivando competir em melhores condições nos mercados internacionais, diz o jornal.

Dúvida

Prossegue o diário dizendo que é muito duvidoso que essa redução conduza a qualquer aumento nas exportações brasileiras, concluindo que os preços brasileiros ainda não são competitivos com cafés de outras procedências. Semana passada, a Organização Internacional do Café anunciou que seu índice diário baixou aos 38 centavos de dólares por libra-pêso.

Se em 18 de maio êsse índice, calculado sôbre os últimos 15 dias, ainda permanecer abaixo do mínimo, a Junta Executiva do AIC será imediatamente convocada para apreciar novas reduções nas quotas de exportação.

"A redução de quotas beneficiará especialmente ao Brasil, que não atingiuiu a sua quota, por ampla margem, enquanto que outros competidores quase atingiram as suas", prossegue o "Financial Times", que aduz: "Assim, com as quotas reduzidas, o Brasil poderá continuar exportando café, enquanto seus competidores ficariam excluídos do mercado mundial".

Baixas

"Faltando apenas dois meses de operações na atual safra, as exportações brasileiras de café totalizam uns dez milhões de sacas, contra quase 19 milhões da temporada passada".

"Não só foram afetadas as entradas de divisas, como o café brasileiro pode haver perdido muitos de seus clientes que se devem ter voltado para outros cafés, como resultado da política brasileira", diz o "Financial Times".

Compulsório só atinge 1%

"Não se justificam as reclamações contra o empréstimo compulsório dos que ganham remuneração superior a Cr$ 600 mil mensais, pois essa importância será recuperada no prazo de até um ano — além da correção monetária — e atinge apenas a um pequeno grupo, correspondente a 0,1 por cento da população" — declarou o sr. Orlando Travanca, diretor do Impôsto de Renda.

"A intenção do Govêrno — prosseguiu — com a Lei que obriga a subscrição de Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional, foi reduzir o poder de compra de parcela da população de maior capacidade monetária, levando-a a fazer investimentos necessários à política econômico-financeira do Govêrno".

Coerência

Revelou ainda o sr. Orlando Tavares que a atitude do Govêrno foi de extrema coerência, se verificarmos que outras classes, exatamente as mais sacrificadas, estão dando sua parcela de colaboração com o Govêrno, em sua tentativa de diminuir o ritmo inflacionário.

"A Lei 4.621, de de abril de 1965, abrange todos os setores da vida nacional: civis, militares, legislativo, executivo e judiciário. Esse sacrifício é proporcionalmente menor que o exigido às classes assalariadas de um modo geral, que não tiveram aumento de vencimentos compensadores com o aumento do custo de vida de 1964" — concluiu.

Posses da fazenda

Tomarão posse, hoje, às 16 horas, no gabinete do diretor do Pessoal da Fazenda, o sr. Alfredo Berardino dos Santos, na função de chefe da Seção de Administração; Yolanda de Andrade Pinheiro, nas funções de chefe da Seção de Cadastro e Estatística; Carmezina Correia Marinho, Neuza Freire e Carmen Bezerra da Silva Peixoto, como encarregadas de turmas. Terão função na Delegacia de Rendas Internas da Sétima Região, abrangendo os Estados da Guanabara, Rio de Janeiro e Espírito Santo.

Economia internacional

Estará circulando a partir da próxima segunda-feira, no Rio e em São Paulo a Carta Econômica Internacoinal ("Latin America and the World"), editada agora em português e que tinha curso apenas na Europa, nos Estados Unidos e no Japão. Promete informações e análises gerais, de fundo econômico, bem como informações confidenciais.

Situação econômica

O Conselho Nacional de Economia foi convocado extraordinàriamente para reunir-se hoje, às 15 horas, para a apreciação, em fase preliminar, da Exposição Geral da Situação do Brasil.

Êsses estudos, realizados pelas várias equipes de técnicos e economistas do Departamento Econômico do CNE, estão sendo coordenados pelo conselheiro Fernando Gasparian, vice-presidente, para o encaminhamento e a aprovação final do plenário do Conselho.

A Exposição Geral da Situação do Brasil terá como seu tema básico a tributação, com uma análise comparativa de seus reflexos na estrutura do país, inclusive o estudo das conseqüências da nova política aplicada pelo Govêrno, além da apreciação das perspectivas futuras da aplicação dessa política, a médio e longo prazo.

Importadora Tijuca de Automóveis S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

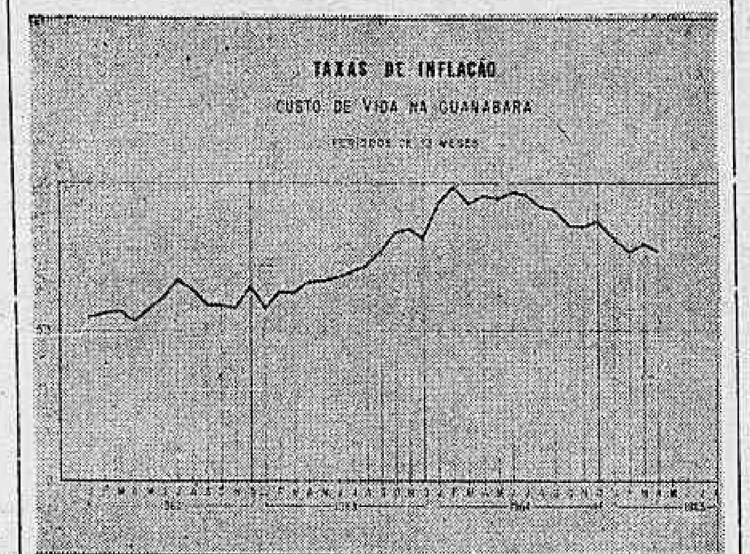
1.ª CONVOCAÇÃO

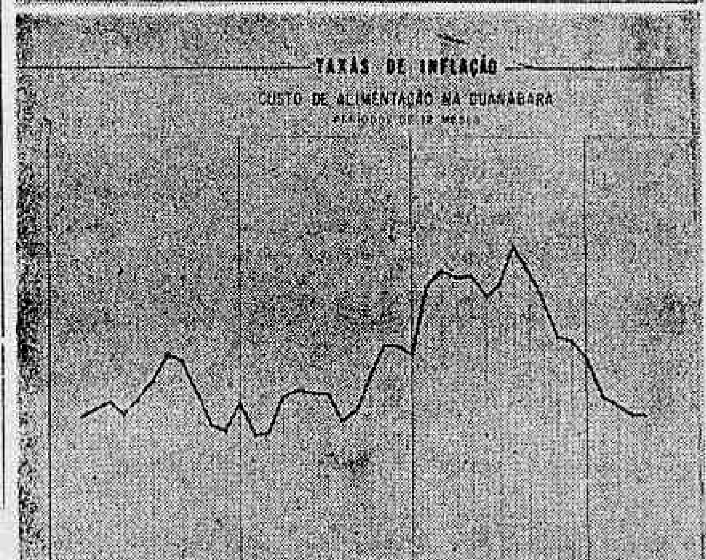
Acham-se convocados os Senhores Acionistas da Importadora Tijuca de Automóveis S.A., para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária em 1.ª convocação às 18,30 horas e em 2.ª convocação às 19 horas do dia 15 de maio de 1965, na sede social na Rua Conde de Bonfim, 426 a fim de receber a proposta da Diretoria para incorporação ao Capital dos resultados da Correção Monetária procedida sôbre o Balanço encerrado em 31 de dezembro do ano p.p. bem como reforma de Estatutos inclusive do art. 2! — Diretores e Conselho Fiscal.

Rio de Janeiro, 4 de maio de 1965.

Wilhelm Lieberenz
Diretor Gerente

INFLAÇÃO DIMINUI





O Ministério do Planejamento divulgou, ontem, gráficos referentes ao comportamento das taxas de inflação nos últimos anos, usando índices da Fundação Getúlio Vargas, segundo os quais o custo de alimentação caiu de 114 por cento, em julho de 1964, para 57 por cento, em abril de 1965, ritmo equivalente a meados de 1962. No quadro referente ao custo de vida, de uma maneira geral, observa-se a diminuição do ritmo a partir de abril de 1964. Os gráficos indicam claramente a desinflação obtida no primeiro ano de trabalho pelo Ministério do Planejamento

Vasco agradece ao BID ajuda ao país

«Os trabalhos que o presidente do BID tem realizado no campo da integração econômica da América Latina vêm merecendo, da parte dos países-membros, a mais cuidadosa atenção, pois todos estão convencidos da relevância que tais estudos apresentam para a atual conjuntura econômica de nossos países, como aliás foi ressaltado por todos os governadores na recente reunião de Assunção». Tais declarações foram proferidas pelo Chanceler Vasco Leitão da Cunha, ontem, dirigindo-se ao presidente do Banco Interamericano de Desenvolvimento, Sr. Felipe Herrera, em almôço realizado no Itamarati.

Compareceram ao almôço — em homenagem ao presidente do BID — os Ministros Roberto Campos, do Planejamento Econômico; Gouveia de Bulhões, da Fazenda; Diplomata Hector Correa Letelier, embaixador do Chile; embaixador Antônio Francisco de Azeredo Silveira, chefe do departamento de administração do Itamarati; embaixador Arnaldo Vasconcelos, secretário-geral adjunto para assuntos americanos; e economistas Cyro de Freitas Vale, Haroldo Plollan, Glicon de Paiva, Garrdio Tôrres, Dênio Nogueira e Marcondes Ferraz.

Garantia

Ressaltou o chanceler brasileiro que a presença do sr. Felipe Herrera à fente do BID representava uma garantia de trabalho e operosidade que a América Latina de há muito vem reconhecendo, pois sua participação na recente reunião de Assunção é prova sobeja de que os países latino-americanos em desenvolvimento podem contar com um intérprete à altura de suas aspirações.

Finalisando, o ministro Vasco Leitão da Cunha ressaltou que os serviços prestados pelo BID aos países americanos, tanto como agente financeiro quanto na qualidade de assistente técnico de programas de desenvolvimento, conferem a essa instituição lugar de relêvo no processo geral de desenvolvimento do Continente.

Pensilvânia ajuda Bahia

Com a presença do Embaixador Juraci Magalhães, será lançado hoje, na Filadélfia, o programa de cooperação entre os Estados da Pensilvânia (EUA) e da Bahia, sob os auspícios da "Aliança Para o Progresso".

Os membros do Comitê da Pensilvânia, que recentemente visitaram a Bahia, apresentarão o relatório da viagem e farão suas recomendações para a implementação de uma série de projetos de interêsse para comunidades ou organizações daquele Estado brasileiro, que serão auxiliados pelo Comitê da Pensilvânia.

Líder paulista pede alterações no café

SÃO PAULO (Sucursal) — Logo após haver participado ao lado de representantes do comércio, da indústria, da lavoura e das atividades bancárias, de um encontro com o Sr. Gastão Vidigal, do Conselho Nacional de Economia, o Sr. Amador Aguiar, dirigente do Banco Brasileiro de Descontos, ex-secretário das Finanças e homem tradicionalmente ligado ao trabalho da lavoura, informava à reportagem da sucursal do DC em São Paulo, os três pontos do plano que defende para a reformulação da política cafeeira do Brasil.

Primeiro: substituição do confisco cambial pelo equivalente do confisco físico; segundo: proibir o IBC de exportar, a não ser através do comércio legítimo e, terceiro: vantagens fiscais para todo e qualquer exportador.

O banqueiro Amador Aguiar

Plano Amador Aguiar

"Há muito tempo defendo — disse-nos o sr. Amador Aguiar — uma nova política para o café, até agora sem maior sucesso. Acho que o monopólio do café pelo IBC e grandes firmas constitui um grande mal, que reflete de forma marcante no comércio mundial do café, acentuando desvantagens para o mercado. A exportação feita pelo comércio legítimo, quase não existe. Mesmo porque aquêle comércio está sem as condições mínimas para exercer as suas normais atividades. Todo o meu plano — que é extremamente simples — poderia ser sintetizado numa frase: "Popularização da venda do café". Não vejo coisa mais importante".

Segundo o sr. Amador Aguiar, a substituição do confisco cambial pelo confisco físico não traria problemas para o govêrno. Nenhum prejuízo de qualquer natureza. O confisco seria equivalente, na mesma proporção. Seria o confisco da mercadoria, sem indenização dos lavradores. Assim, os comerciantes teriam cambiais livres e estariam desembaraçados do atual policiamento que há sôbre o dólar. Quanto ao terceiro ponto — vantagem fiscal para todo e qualquer exportador — a vantagem seria referente ao impôsto de renda, que o exportador pagaria menor.

Viso a criar condições favoráveis ao comércio do café. Quanto ao excedente da safra, o govêrno ficaria com êle para venda no câmbio livre".

Vender mais

Apaixonado do assunto, que já discutiu com o presidente do IBC, com o sr. Dênio Nogueira e com o ministro do Planejamento, o sr. Amador Aguiar afirma que "temos compradores de café, mas não temos vendedores em número suficiente. O Brasil não deve fazer política agressiva de preços, mas de vendas, com preços razoáveis, de acôrdo com o Convênio Internacional do Café. Ao IBC caberia proteger o comércio e os preços e as suas intervenções seriam feitas através de firmas e não de firma. O monopólio de poucas firmas é prejudicial. Precisamos voltar à tradição nos negócios de café. Atualmente, vivemos em condições anormais e os lucros não são compensadores. Para trabalhar, o comerciante exportador do café se vê na vexatória contingência de recorrer ao câmbio negro, ao "câmbio português" ou ao subfaturamento, o que o torna um marginal. Daí a nossa exportação haver caído tanto. Ela que já atingiu 20 milhões, está em 14 e poderá descer ainda mais".

Votos

O sr. Amador Aguiar assevera que não tem pretensões a orientar a política cafeeira do país. Acha, no entanto, que o atual govêrno da República é constituído de homens corretos, realmente empenhados na solução dos mais angustiantes problemas nacionais e que merece caminhar para uma política certa. "Se a política do café não fôr modificada, a situação se deteriorará cada vez mais".

Concluindo que a sua tese já tem importantes adesões e chega a ser compartilhada por algumas autoridades federais, ligadas especificamente à política econômico-financeira do país, tem esperanças o sr. Amador Aguiar que uma reformulação venha a ser feita imediatamente", de forma a que não percamos, com a orientação de hoje, mais um precioso ano".

Bélgica baixa impostos de quem exporta

O govêrno belga baixou os impostos de exportações cobrados às suas indústrias, segundo notícia divulgada pelo Financial Times, de Londres, e já pediu ao Ministério da Fazenda um levantamento completo, indústria por indústria, das cotas de cada exportador. A antiga lei só concedia redução de impostos ao produto final manufaturado, taxados geralmente a 6% sôbre o valor de cada transação, o que estava contribuindo para colocar a Bélgica em posição desfavorável diante de outros exportadores, segundo acrescenta o jornal londrino.

O nôvo sistema vai permitir que esta redução seja aplicada também à matérias-primas, combustíveis, serviços e outros gastos registrados durante a produção. Sòmente o impôsto de consumo não será considerado no cálculo dessas despesas.

Sociedade Industrial de Brinquedos Sobrinca S/A.

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Cumprindo determinação legal e estatutária, vimos apresentar o Balanço Geral e a demonstração da conta de "Lucros e Perdas", relativos ao exercício social, findo em 31 de dezembro de 1964.

Tais documentos demonstram com clareza a situação econômica e financeira desta sociedade, merecendo, inclusive, parecer favorável dos membros do Conselho Fiscal. Todavia, estamos à disposição dos Senhores Acionistas para prestar-lhes quaisquer esclarecimentos ou informações que desejarem ou se tornarem necessários.

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1964

Luiz Fadigas
Diretor-Presidente

Inscrição n.º 4.401

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1964

Diário Ref. n.º 20.430 em 29-4-63

Fôlhas ns. 93/94

A T I V O

DISPONIVEL		
Caixa	201.432	
Bancos	316.345	517.777
REALIZAVEL		
Matérias Primas	13.140.351	
Produtos Fabricados	3.965.192	
Produtos em Fabricação	7.389.673	
Duplicatas a Receber	40.314.166	
Obrigações a Receber	737.022	
Contas Correntes Débitos	6.664.023	72.210.427
IMOBILIZADO		
Marcas e Patentes	533.445	
Edifícios e Terrenos	8.060.600	
Máquinas e Ferramentas	6.833.331	
Móveis e Utensílios	1.061.653	
Obras e Instalações	1.634.582	
Veículos	138.836	
Correção Monetária — Lei 4.357	170.673.890	
Depósito Compulsório Petrobrás	2.000	
Obrig. Reaj. Tesouro Nacional	360.000	189.346.341
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Ações Caucionadas	200.000	
Devedores por Títulos	2.337.251	2.537.251
		264.581.796

P A S S I V O

NÃO EXIGIVEL		
Capital	200.000.000	
Conta Corrente Acionistas	5.000.000	
Fundo de Reserva Legal	147.322	
Fundo de Amortização	2.914.558	
Fundo de Cor. Mon. — Lei 4.357	10.673.890	
Provisão para Contas Duvidosas	4.031.416	232.767.186
EXIGIVEL		
Contas a Pagar	7.197.209	
Contas Correntes Créditos	4.345.121	
Obrigações a Pagar	6.164.832	
Títulos Descontados	16.520.820	34.227.982
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Caução da Diretoria	200.000	
Títulos em Cobrança	2.337.251	2.537.251
RESULTADO PENDENTE		
Lucros e Perdas — Resultado do exercício		5.049.377
		264.581.796

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1964.

Luiz Fadigas
Diretor-Presidente
Carlos Antônio D'Araújo Couto
Contador — GB-CRC 5.375

Demonstração da Conta de "Lucros e Perdas"

Diário referência número 20.430 de 29 de abril de 1964 — Fl. n.º 95

D E B I T O

a *MATÉRIAS PRIMAS*	
Transferência para regularização desta conta	57.764.696
a *DESPESAS GERAIS*	
Transferência do saldo desta conta	93.569.491
a *FUNDO DE AMORTIZAÇÃO*	
Transferência para esta conta	817.265
a *FUNDO DE RESERVA LEGAL*	
Transferência para esta conta	147.322
	152.298.764
Saldo para 1965	5.049.377
	157.348.141

C R É D I T O

de *VEICULOS*	
Lucro verificado nesta conta	512.000
de *VENDAS*	
Pelas realizadas no exercício	152.599.836
de *RECEITAS DIVERSAS*	
Pelas recebidas no exercício	1.680.783
de *PROVISÃO PARA CONTAS DUVIDOSAS*	
Transferência para regularização desta Provisão	2.254.703
	157.047.322
Saldo do exercício de 1963	300.819
	157.348.141

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1964.

Luiz Fadigas
Diretor-Presidente
Carlos Antônio D'Araújo Couto
Contador — GB-CRC 5.375

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Exercício findo em 31 de dezembro de 1964

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Sociedade Industrial de Brinquedos Sobrinca S. A., em reunião nesta data, depois de terem examinado os livros de contabilidade e documentos relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 1964, bem como o Balanço Geral, demonstração da conta de "Lucros e Perdas" e "Despesas Gerais" acompanhados do relatório da Diretoria, são de parecer que os mesmos merecem a aprovação da Assembléia Geral, por se encontrarem em ordem.

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1964.

Dr. Geraldo Luchetti
Olavo Fadigas
Waldir Duarte

CENTRAIS ELÉTRICAS BRASILEIRAS S. A.
ELETROBRÁS

Síntese do Relatório Geral de 1964 *

A DIRETORIA da Centrais Elétricas Brasileiras S. A. — ELETROBRAS, em cumprimento de dispositivos legais e estatutários, tem a honra de apresentar o Relatório das atividades da Emprêsa no exercício de 1964, incluindo Balanço e Demonstração da Conta de Lucros e Perdas.

Após anos de lenta tramitação o Projeto de Lei n.º 4.280/54 foi convertido na Lei n. 3.890-A de 25-4-61. Em 13-6-62 o Decreto n.º 1.178 constituiu a ELETROBRAS, que logo se instalou e começou a atuar.

Diante do grande atraso em que se encontrava o aparelho de energia elétrica do País em relação às necessidades da indústria, do comércio e da população em geral, era indispensável acudir com presteza à grave situação, por meio de projetos e obras visando a recuperar o mais depressa possível o tempo perdido e a não apenas manter, mas estimular o ritmo atual do nosso desenvolvimento econômico.

Considerando que a estimativa da demanda indica a necessidade de se dispor em 1970 de uma potência instalada de 12.665.000 kW (taxa de crescimento de 11,4% a.a.) e de se promover concomitantemente o aumento das instalações de transmissão e distribuição, foram programadas obras a curto e a longo prazo destinadas a adicionar à atual potência instalada 7.118.000 kW.

Tais obras — nelas incluídas também as que tenham de ser iniciadas ainda dentro do período 1965-1970, embora venham a ser completadas sòmente depois de 1970 — estão orçadas em Cr$ 3.732 bilhões.

Para atender a investimentos tão vultosos, estão previstos recursos em moeda nacional no montante de Cr$ 1.923 bilhões, dos quais Cr$ 1.737 bilhões de fontes existentes e Cr$ 186 bilhões resultantes do aumento tarifário médio de 20% conseqüente à reavaliação de ativo das emprêsas de eletricidade. Verifica-se, portanto, um deficit de Cr$ 1.809 bilhões, cuja cobertura deverá ser efetuada mediante (a) empréstimos externos, estimados em Cr$ 982 bilhões; (b) contribuições dos usuários, calculadas em Cr$ 100 bilhões e (c) aumento na arrecadação do Impôsto Único sôbre Energia Elétrica, empréstimo interno compulsório e dotações orçamentárias, avaliados em Cr$ 727 bilhões.

Programa dessa envergadura impunha a formulação de uma política energética, qual a definida na Exposição de Motivos n.º 386 de 5-6-64 do Ministério das Minas e Energia à Presidência da República. O Excelentíssimo Senhor Presidente da República, ao apreciar essa Exposição e reconhecendo o importante papel que ainda exercem no setor as organizações privadas, bem como a atuação decisiva que cabe no mesmo às emprêsas públicas, buscou proporcionar condições legais para que as concessionárias dos serviços de eletricidade disponham dos meios necessários à sua recuperação e desenvolvimento, sem excessivo gravame para as difíceis condições orçamentárias da União.

Com êste propósito foram elaborados os Decretos ns. 54.936, 54.937, 54.938, de 4-11-64, possibilitando a correção monetária do ativo das emprêsas de energia elétrica e permitindo o reajustamento de suas tarifas básicas. Esta providência, assegurando retribuição adequada aos investimentos, tem o mérito de garantir a contínua expansão dos serviços, não sendo, entretanto, suficiente para o autofinanciamento dos investimentos demandados pelo setor.

Panorama econômico-financeiro

Dentro dêsse contexto, a ELETROBRAS, atuando como órgão de cúpula de um sistema de emprêsas de economia mista controladas pela União e pelos Estados e simultâneamente como agência financeira do Govêrno Federal para apoiar os programas das emprêsas, vem proporcionando às suas subsidiárias e associadas, bem como a outras companhias com as quais colabora, segurança e tranqüilidade quanto ao recebimento de recursos destinados à sua operação e aos programas de inversão.

Mercê dessa atuação, a potência instalada no País já pôde ser acrescida de 381.000 kW em 1964, sem prejuízo de obras de substituição e expansão de rêdes distribuidoras e de extensão de linhas de transmissão, entre estas a de Milagres a Fortaleza, construída pela Companhia Hidro Elétrica do São Francisco — CHESF.

Aplicações de recursos

As aplicações globais da ELETROBRAS somaram Cr$ 209.010 milhões em 31-12-64 (dos quais Cr$ 136.141 milhões durante 1964).

As aplicações nas emprêsas subsidiárias atingiram a Cr$ 139.056 milhões em 31-12-64, sendo Cr$ 74.665 milhões como participação no capital e Cr$ 64.391 milhões como financiamento. Durante 1964 foram invertidos ..... Cr$ 96.405 milhões, sendo Cr$ 62.638 milhões como participação no capital e Cr$ 33.767 milhões como financiamento.

As aplicações nas emprêsas associadas totalizaram Cr$ 43.546 milhões em 31-12-64, sendo Cr$ 32.469 milhões como participação no capital e Cr$ 11.077 milhões como financiamento. Durante 1964 foram investidos Cr$ 21.240 milhões, sendo Cr$ 10.893 milhões como participação no capital e Cr$ 10.347 milhões como financiamento.

As aplicações em outras emprêsas sem vínculo societário com a ELETROBRAS atingiram a Cr$ 890 milhões em 31-12-64, exclusivamente como financiamento (dos quais Cr$ 690 milhões em 1964).

Assim, em apanhado geral: das aplicações globais de Cr$ 209.010 milhões, feitas pela ELETROBRAS até 31-12-64, Cr$ 187.233 milhões representam investimentos no setor de energia elétrica, no qual Cr$ 183.492 milhões se distribuíram entre (a) emprêsas subsidiárias (Cr$ 74.665 milhões como participação no capital, Cr$ 64.391 milhões como financiamento); (b) emprêsas associadas (Cr$ 32.469 milhões como participação no capital, Cr$ 11.077 milhões como financiamento) e (c) outras emprêsas (Cr$ 890 milhões, só como financiamento). Ao todo, Cr$ 107.134 milhões como participação no capital, Cr$ 76.358 milhões como financiamento.

Assim também, em apanhado geral: das aplicações globais de Cr$ 136.141 milhões feitas pela ELETROBRAS durante 1964, Cr$ 128.213 milhões foram investidos no setor de energia elétrica e, dêles, Cr$ 118.335 milhões se distribuíram entre (a) emprêsas subsidiárias (Cr$ 62.638 milhões como participação no capital, Cr$ 33.767 milhões como financiamento); (b) emprêsas associadas (Cr$ 10.893 milhões como participação no capital, Cr$ 10.347 milhões como financiamento) e (c) outras emprêsas (Cr$ 690 milhões, só como financiamento). Ao todo, Cr$ 73.531 milhões como participação no capital, Cr$ 44.804 milhões como financiamento.

Os recursos fornecidos pela ELETROBRAS durante 1964 permitiram custear: na CHESF — instalação do 6.º grupo gerador da usina de Paulo Afonso, conclusão da linha de transmissão Milagres-Fortaleza, prosseguimento das linhas de transmissão para Recife e Salvador; na CHEVAP — aceleramento das obras das usinas de Santa Cruz e Funil; em FURNAS — entrada em operação de 2 grupos geradores, serviços da linha de transmissão Peixoto-Guanabara, trechos da linha de transmissão para São Paulo; na ESCELSA — conclusão da 1.ª etapa da usina de Suiça; na CELF — intensificação das instalações da usina de Campos, início da linha de transmissão Rio da Cidade-Macabu; na ELETROCAP e na COHEBE — aceleramento das obras da usina Capivari-Cachoeira e da usina de Boa Esperança, respectivamente; na CELG — reinício, em boas condições, das obras da usina de Cachoeira Dourada; na CEEE — avanço na montagem da usina de Alegrete, conclusão da linha de transmissão de Cachoeirinha a Pôrto Alegre, início da linha de transmissão Farroupilha-Scharlau; na FORLUZ — usina de Belém; na COELBA — melhoria da linha de transmissão e da Rêde de distribuição em Vitória da Conquista, Cachoeira do Inferno, Santa Inês, Cravolândia, Itaquara, Jaguaquara e Itiruçu; na CEMIG — construção de linhas de transmissão e subestações nas regiões de Nova Lima, Morro do Chapéu, Ipatinga, Lavras e Três Pontas; na CELUSA e na CEMAT — graças a ponderáveis contribuições, sob a forma de integralização de capital, foram beneficiados os empreendimentos de Jupiá e de Mimoso, respectivamente.

Em relação às cinco regiões do Brasil, assim se distribuíram as aplicações, durante 1964, dos Cr$ 118.335 milhões da ELETROBRAS: Região Norte Cr$ 353 milhões, Nordeste Cr$ 37.252 milhões, Centro-Sul Cr$ 69.727 milhões, Sul Cr$ 6.794 milhões, Centro-Oeste Cr$ 4.204 milhões. Nessa distribuição regional, a ELETROBRAS vem observando, em linhas gerais, as grandes tendências expressas pelo número de habitantes e pela formação da renda nacional. As variações registradas evidenciam a aceleração na execução de empreendimentos setoriais exigidos para impedir descompassos mais acentuados entre as regiões geo-econômicas ou evitar pontos de estrangulamento na capacidade de produção e desenvolvimento de certas áreas básicas, cujo reflexo atingiria negativamente todo o País.

Origem dos recursos

Em 31-12-63, os recursos da ELETROBRAS montavam a Cr$ 72.869 milhões. Em 31-12-64, êsse valor ascendeu a Cr$ 209.010 milhões.

Os dois quadros seguintes mostram, discriminadamente, os recursos formados durante 1964, provenientes de fontes próprias (Cr$ 101.111 milhões) ou vindos de terceiros (Cr$ 35.030 milhões). O total global dêsses recursos foi de Cr$ 136.141 milhões — valor, como se viu atrás, das Aplicações Globais feitas pela ELETROBRAS em 1964.

ORIGEM DOS RECURSOS (Em Cr$ milhões)

FONTES	31-12-63	31-12-64	Durante 64
RECURSOS PRÓPRIOS			
Capital	18.000	50.000	32.000
Adiantamentos da União (Fundo Federal de Eletrificação)	30.580	44.111	13.531
Recursos, Fundos, Provisões	607	4.775	4.168
Provisão para Aumento de Capital (Correção Monetária)	—	51.399	51.399
Adiantamentos de Municípios	—	13	13
TOTAL	49.187	150.298	101.111
RECURSOS DE TERCEIROS			
Empréstimo Interno	—	27.888	27.888
Ações a Integralizar	16.014	19.751	3.737
Credores Diversos	—	1.693	1.693
Recursos da União para Fins Específicos	971	1.086	115
Juros de Financiamentos	5.453	5.125	(328)
Compromissos a Pagar	164	209	45
Dividendos da União	1.080	2.960	1.880
TOTAL	23.682	58.712	35.030
TOTAL GERAL	72.869	209.010	136.141

Situação econômica

ATIVO — O ativo contábil da ELETROBRAS elevou-se, no curso de 1964, de Cr$ 109.531.335.888 para Cr$ 369.991.211.047, enquanto o ativo efetivo, isto é, excluídas as contas de compensação, passou de Cr$ 72.869.472.029 para Cr$ 209.010.537.798.

PASSIVO — O Passivo Não Exigível elevou-se, durante 1964, de Cr$ 49.136.955.022 para Cr$ 147.690.579.842. O Passivo Exigível cresceu, no mesmo ano, de Cr$ 17.258.710.863 para Cr$ 50.808.171.591.

RENTABILIDADE — A receita bruta atingiu Cr$ 7.356.520.116 (275,7% em relação à de 1963).

As despesas administrativas montaram a Cr$ 1.277.673.209 (363% em relação às de 1963).

O aumento das despesas administrativas foi uma decorrência natural do fato de 1963 ter sido ainda um período de organização da Emprêsa, com admissão de mais servidores no fim do ano.

Em relação ao Capital Social médio — Cr$ 31.333.333.000 — a rentabilidade foi de 19,4%; em relação à média dos recursos efetivamente recebidos para formação do capital — Cr$ 65.061.851.636 — ela foi de 9,34% apenas.

Os acréscimos registrados em 1964 não indicam incrementos simplesmente nominais, uma vez que, homogeneizadas as importâncias a níveis de preços constantes, todos os valores correspondentes a recursos, aplicações e resultados apresentaram significativos acréscimos.

Com efeito, enquanto a formação dos recursos revelou, em têrmos nominais, um incremento de 187%, cabendo aos Recursos Próprios um aumento de 205% e aos Recursos de Terceiros uma elevação de 148%, a economia dos recursos globais, a níveis de preços constantes, assinalou, positivamente, o índice de 55%. Em têrmos reais, os Recursos Próprios apresentaram um aumento de 65%, enquanto os Recursos de Terceiros registraram uma elevação de 34%. Do ângulo das aplicações, enquanto estas demonstravam, em têrmos nominais, um incremento de 187% (Imobilizado — 207%; Disponível — 324%; Realizável — 161%; Pendente — 380%), ajustados os valôres a têrmos reais, estas percentagens indicam, quanto ao total das aplicações, um incremento de 55%, sendo de 65% em relação ao Imobilizado, de 75% no Disponível, de 41% no Realizável e de 159% no Pendente.

Com relação ao resultado operacional, se o acréscimo acusou, em comparação com o ano anterior, em têrmos nominais, 261%, em valôres reais tal elevação revelou o índice de 95%.

Isto evidencia que a ELETROBRAS, no contexto da política desinflacionária do Govêrno Federal, custeando substancialmente as atividades das emprêsas de energia elétrica, conseguiu constituir-se num elemento decisivo para o desenvolvimento econômico do Brasil.

Modificações estruturais

A experiência de dois anos de atividades da ELETROBRAS, altamente concentradas na área econômico-financeira, bem como dos órgãos de direção colegiada, sugeria a necessidade de maior descentralização dos serviços. Dentro dêsse raciocínio, entre as alterações introduzidas na lei de regência da Emprêsa, figuram a ampliação do número de cargos de Diretores e Conselheiros, uma distribuição funcionalmente mais racional dos respectivos encargos, subdivisões de Diretorias, criação de outras etc.

Programa de eletrificação

O avanço dos trabalhos do Comitê Coordenador dos Estudos Energéticos da Região Centro-Sul, a qual concentra 72% da capacidade instalada e 85% do consumo de energia elétrica, permitiu o dimensionamento técnico das inversões necessárias nesta área.

A transposição dos mesmos critérios para as regiões Sul, Nordeste, Norte e Centro-Oeste, feita com a devida correção, permitiu elaborar um programa de energização a curto prazo, definido no Plano do Govêrno.

Unificação de freqüência

A necessidade imperativa de uma crescente integração dos serviços de energia elétrica em caráter nacional, mediante a interligação dos sistemas, impõe o estabelecimento de padrões técnicos para as características das instalações elétricas, inclusive quanto à unificação de freqüência da corrente para distribuição, fixada por lei em 60 Hz (ciclos por segundo).

Para planejar a conversão com eficiência máxima e um mínimo de abalo nas atividades econômicas locais, a ELETROBRAS criou um Grupo de Trabalho, cuja tarefa está a terminar.

Aquisição do grupo AMFORP

Entre os problemas pendentes no princípio de 1964 no setor energético, incluía-se o referente às negociações em tôrno das emprêsas concessionárias de serviços públicos de energia elétrica pertencentes ao grupo AMFORP (American & Foreign Power Company Incorporated e Brazilian Electric Power Company), que transcendiam os limites de ação da ELETROBRAS. São conhecidas as sérias repercussões que vinha tendo a matéria nas relações internacionais do Brasil e nos entendimentos para obtenção de recursos em moeda estrangeira junto aos círculos financeiros externos. O assunto foi longamente debatido na imprensa, sociedades de classe, comissões parlamentares etc.

O atual Govêrno, interessado em solucionar a pendência, constituiu nova Comissão Interministerial, sob a coordenação do Presidente da ELETROBRAS, a qual ultimou os estudos e levou a bom têrmo as negociações. Depois de haverem sido consultados pelo Govêrno, em reunião, os Governadores dos Estados, e de ter o Conselho de Segurança Nacional dado aprovação unânime ao trato do assunto, foi consumada a transação, com aprovação do Congresso (Lei n.º 4.428 de 14-10-64).

Em linhas gerais, a compra obedeceu às condições propostas; e, como entre estas figurava a obrigatoriedade de reinvestimento, em empréstimos à ELETROBRAS, da quase totalidade do preço estipulado, foi concedido, para liquidação da transferência, um prazo de 45 anos, à taxa média de juros de 6,5% ao ano, o que tornou a operação particularmente vantajosa para o Brasil.

Ao findar o ano de 1964, estavam sendo concluídas as formalidades que dariam à ELETROBRAS o contrôle das emprêsas adquiridas, as quais, dispondo de pessoal competente e idôneo, passarão sem dúvida a influir em breve como elemento ponderável no progresso econômico do País.

Entre as conseqüências positivas e favoráveis da transação, inclui-se a possibilidade de imediata ampliação da potência instalada na usina de Peixoto, pertencente à Companhia Paulista de Fôrça e Luz, que deverá ter em operação, talvez até o fim de 1966, 475.000 kW.

Conclusões

O clima criado pelas medidas governamentais e empresariais aqui expostas tornou-se especialmente favorável e estimulante para a indústria da energia elétrica, sob uma orientação inspirada no perfeito conhecimento dos seus problemas e no espírito objetivo com que estão sendo enfrentados, concorrendo assim para o crescente e necessário crédito da ELETROBRAS.

Com uma nova filosofia de administração, o Ministério das Minas e Energia, por meio da ação coordenadora e supervisora do seu titular e através do Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica e da Divisão de Águas do Departamento Nacional da Produção Mineral, desempenhou integralmente, junto à Emprêsa, as funções de órgão planejador de cúpula.

À ELETROBRAS, com o concurso das emprêsas suas subsidiárias, foram cometidas tarefas de incontestável importância para o desenvolvimento do País, quais as de executar os planos governamentais no setor de energia elétrica, funcionando a um tempo como núcleo do sistema de sociedades descentralizadamente operativas e como agência financeira da União.

As organizações privadas e as controladas pelos Governos Estaduais completam tais atividades, dentro da contextura da política nacional e no âmbito das respectivas concessões, harmonizadas por um realístico plano de conjunto.

Nessa estrutura, compete à ELETROBRAS, como foi visto, a programação econômica dos empreendimentos sob sua responsabilidade direta, e o apoio financeiro àqueles em que é indiretamente interessada. A Emprêsa exerce, ainda, através de sugestões encaminhadas aos Podêres Públicos relativas ao planejamento, padronização e normatividade das entidades sob seu contrôle, um papel da maior relevância, em decorrência da amplitude de seus objetivos e dos recursos que movimenta.

Para tanto, vem ela procedendo com firmeza na coleta e defesa dos meios necessários à sua missão, na qual têm expressivo realce os princípios de economicidade, rentabilidade e produtividade dos trabalhos e das emprêsas públicas dêles incumbidas, sem desvio da finalidade para a qual foi organizada: proporcionar ao País, pelo menor custo possível, o volume de energia indispensável ao seu desenvolvimento econômico e social.

Encerrando êste Relatório, cumpre-nos consignar nossos agradecimentos ao Excelentíssimo Senhor Presidente da República e seus dignos Ministros — especialmente os das Minas e Energia, da Fazenda e do Planejamento — bem como aos Senhores Membros do Congresso Nacional que apoiaram o nosso programa, e a todos quantos — organismos ou pessoas — conosco colaboraram e nos incentivaram na consecução dos resultados que êste Relatório registra.

Cabe também aqui, em nome da ELETROBRAS, dirigir uma palavra de louvor aos funcionários que vêm participando com dedicação e competência da tarefa ingente que a todos nós foi atribuída pela Nação.

Finalmente, queremos estender os agradecimentos e louvores aos dirigentes e servidores das emprêsas subsidiárias e associadas da ELETROBRAS, por sua valiosa cooperação, ajudando-nos a bem servir o Brasil.

Brasília, 31 de dezembro de 1964

Octavio Marcondes Ferraz — Presidente
Manoel Pinto de Aguiar — Diretor
Lauro Ferraz de Sampaio — Diretor
Ronaldo Moreira da Rocha — Diretor

(*) *A íntegra dêste relatório foi publicada no "Diário Oficial" de 19-4-1965.*

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1964

ATIVO

IMOBILIZADO		
Bens Imóveis	653 929 971	
Bens Móveis	366 090 253	
Participação Societária	107 134 052 000	
Outros Valôres Imobilizados	936 276 906	108.990.349.130
DISPONÍVEL		
Caixa	10 712 337	
Bancos	12 847 901 396	12.858.613.733
REALIZÁVEL A CURTO PRAZO		
Financiamentos	11 866 728 491	
Efeitos a Receber	2 753 791 816	
Títulos de Renda	7 739 333 000	22.359.853.307
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		
Financiamentos	64.491 703.915	
Empréstimo Compulsório - Lei 4243	6 529 437	
Adicional Restituível - Lei 2973	34 292 100	64.532.525.452
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE		
Estudo e Projetos	71 763 024	
Almoxarifado	7 970 948	
Adiantamentos Diversos	163 080 456	
Depósitos Especiais	21 511.748	
Banco do Brasil — Art. 3.º — Lei 4357	4.870.000	269 196 176
Total do Ativo:		209.010.537.798
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Caução da Diretoria	600 000	
Aluguéis Contratados	16 410 922	
Bancos Conta Cobrança	11 149 119 560	
Contrato de Aval	47.099 233 725	
Depositários de Valôres em Caução	100 000	
Unid. de Edif. em Const. Contratada	8 750 000	
Contratos de Emp. no Exterior	33 048 000 000	
Custódia de Valôres na Tesouraria	69 571 805 442	
Indenizações Trab. Previstas	86 653 600	160 980 673 249
Total Geral:		369 991 211 047

PASSIVO

NÃO EXIGÍVEL		
Capital	50.000.000.000	
Adiant.º p/Part. Societária da União	44.110.904 968	
Adiant.º p/Part. Soc. de Municípios	12 613 305	
Reserva Legal	388 637 728	
Outras Reservas	1.537 604 526	
Provisão p/Aumento de Capital	51.399 195 466	
Provisão p/Depreciação	41 375 191	
Outras Provisões	46 657 000	
Fundo de Indenizações Trabalhistas	6 127 280	
Fundo de Assistência	147.464 378	147.690.579.842
EXIGÍVEL A CURTO PRAZO		
Ações Subscritas	19.750 771.249	
Compromissos a Pagar	118 056 234	
Dividendos a Pagar à União	2.960 000 000	22.828.827.483
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		
Compromissos a Pagar	91.433.940	
Obrigações a Emitir	27.887 910.168	27.979.344.108
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE		
Responsabilidade p/Recurso da União	1.085 706.976	
Juros de Financiamentos a Vencer	5.125 189 859	
Credores Diversos	1.693 477 609	
Participação Estatutária — Art. 36 e 44	232 658 788	
Lucros em Suspenso	2.374 733 133	10.511 766 365
Total do Passivo		209.010.537.798
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Depósitos Caucionados	600.000	
Contratos de Locação	16 410 922	
Letras em Cobrança	11 149 119 560	
Responsabilidade por Aval	47.099 233 725	
Títulos em Caução	100 000	
Resp. p/Construções em Condomínio	8.750.000	
Empréstimos Contratados no Exterior	33.048 000 000	
Valôres em Custódia	69.571 805 442	
Responsabilidades p/Ind. Trabalhistas	86 653 600	160.980 673 249
Total Geral		369 991 211 047

Demonstração da Conta de Lucros e Perdas em 31 de dezembro de 1964

RECEITA:		
Dividendos		187.776.180
Juros		6.923.801.186
Comissões		302.842.686
Taxa de Fiscalização		62.840.000
Desagios Obtidos		1.368.826.838
Outras Receitas		8.099.446
TOTAL		7.356.520.116
DESPESA:		
Despesas Gerais e Administração	1.177.394,155	
Impostos e Taxas	5 459 119	
Impôsto de Renda	95.019 935	1.277.873.209
DISTRIBUIÇÃO DO RESULTADO:		
Provisão p/Prejuízo c/ações	8.657.000	
Provisão p/Despesas de Cobrança — Art. 4.º	40 000 000	
Provisão p/Depreciação	32 436 026	
Reserva Legal (5% s/5.999.553.881)	299 977 694	
Dividendos à União — 6%	1.980 000 000	
Reserva p/Estudos e Projetos	56 188 219	
Reserva p/Desagio	1.038 664 735	
Participação Estatutária — Art. 36 e 44	320 000 000	
Fundo de Assistência	130 000 000	
Lucros Suspensos	2.374 733 133	6.078.646 907
TOTAL		7 356.520.116

Octavio Marcondes Ferraz
Presidente

Manoel Pinto de Aguiar
Diretor

Lauro Ferraz de Sampaio
Diretor

Ronaldo Moreira da Rocha
Diretor

José Alves da Costa Junior
Contador CRC — IS — DF — 330

PARECER DO CONSELHO FISCAL — Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Centrais Elétricas Brasileiras S. A. — ELETROBRAS, tendo examinado o Relatório da Diretoria, Balanço Geral, Demonstrações de Lucros e Perdas e todos os livros e documentos relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1964, declaram que encontraram tudo em perfeita ordem e exatidão, sendo de parecer que os mesmos sejam aprovados pela Assembléia Geral.

Brasília, 11 de março de 1965. — Luiz Mário Borges Estrella — João Benedito de Araújo Neto — Reolando Silveira

C. R. Carvalho diz que vence com Bar

COCHEIRA DE VIDRO

Bolonha

Guadalupe passou por uma reforma e vai voltar na noite de amanhã, com outro aspecto, achando o treinador que não deve ser derrotada. Vai outra vez com o Francisco Esteves que é o jóquei que melhor a conhece. Inimiga realmente.

* * *

Fair Justice vem de 3 colocações e está madura na turma, aparecendo como a provável favorita da competição. Pulou do bridão para o freio, mas foi no freio mesmo que ela se vitoriou na última vez.

* * *

Lady Roc reapareceu outro dia, com quase 30 quilos a mais e ganhou com absoluta tranquilidade. Embora esteja em turma mais forte, é bem possível que repita, pois só melhoras obteve, depois da vitória.

* * *

Foi bom o reaparecimento de Union Street que perdeu em menos de 77, os 1 200, numa raia imprópria, para um Zé Cobra D'água que largou muito bem. O escurinho treinado pelo Toni, vai ser o favorito, mas tudo indica mesmo sua vitória.

* * *

Egis está de volta, num bom páreo, e não devemos esquecer que ganhou uma milha em 100 e pouco, tempo que não seria marcado por nenhum outro do páreo. O lindo tordilho só tem contra a distância um pouco pequena, mas sua forma é a melhor possível. Inimigo.

* * *

Carapálida surpreendeu outro dia com ótimo terceiro e acreditamos que não houvesse fé, nem na cocheira pois seu eventual era superior a quinhentos cruzeiros. Pode, confirmando aquela atuação, ganhar até a carreira.

* * *

Embora perdendo para o tordilho Cambrioleur, não foi má a última atuação de Ham'Neggs. Tem carreira para ganhar desta turma, embora não seja, nesta oportunidade ,tão favorito como foi na última. Reparem antes seu "canter" pois, na tarde em que perdeu, estava se escorando algo na apresentação inicial.

* * *

Duas vitórias seguidas obteve o alazão Candomblé, mostrando estar agora no melhor de sua forma. Agora numa milha, com tempo maior para atropelar, bem pode ganhar a terceira. Está além disso com o mesmo excelente aspecto das outras atuações e corre de parelha com um Corumin que virou craque, depois de velho. Muito forte a parelha de Seu Ernani.

* * *

Ana Maria parou nos 50 metros finais, depois de correr sempre na frente. Agora em 1 200 metros, menos 200, sua chance aumenta cem por cento e quem quiser ganhar o páreo terá de derrotá-la.

* * *

Há um grupo de éguas na mesma carreira, com chance de vitória. Good Charm, Palmoa, Town Love, Engra, Emmet e Coaranea, mas a fôrça real da prova é mesmo Ana Maria.

* * *

Eliége parou muito feio na última, mas a verdade é que foi levada, sem explicação, pelo jóquei Audálio Machado, para o pior trecho do terreno. Volta ao freio de Antônio Ricardo e pode reabilitar-se na noite de amanhã. Estamos com ela.

* * *

Bar mostrou na tarde do G. P. IV Centenário e no trabalho da distância, que quem quiser ganhar o páreo terá de derrotá-lo. Vamos esperar a hora da sensacional carreira de amanhã. Esperando que saia tudo de acôrdo, com os planos do simpático brigadeiro Rocha. E se os leitores conhecessem os planos do brigadeiro...

* * *

Predomínio está recuperado de uma fase má por que passou, e é um dos grandes nomes do páreo. Outro nome perigoso é Don Diego, que vai melhorar bastante de trabalho para a corrida. Estava algo pesadão no exercício, mas, com o apronto forte que realizou, ficou na conta.

* * *

Ocar Way correu em São Paulo há dois meses e entrou terceiro. Parece não se ter aclimatado bem em São Paulo e logo veio de volta. Foi preparado com cuidado para um reaparecimento auspicioso, e é um grande inimigo na noite de amanhã.

* * *

Montefiori anda encabulado mas seu apronto agradou e vindo de um ótimo segundo para Ramadan, aparece agora como um dos favoritos. Quem quiser ganhar o páreo, terá de derrotá-lo.

* * *

A corrida de amanhã vai terminar com uma luta violenta entre pelo menos 5 animais: Paiquerê, Gaúcho Negro, Araquiri, Sabreur e Hot Summer. É páreo para a gente assistir quietinho depois de ter escolhido, por palpite, um dêles. Sem jogar.

A NOTURNA DE AMANHÃ

1.º Páreo — As 19,45 horas — 1.200 metros — Cr$ 500.000

Kg
1—1 F. Justice, H. Vasconc. . * 58
2 Arabataske, A. M. Cam. . * 54
2—3 Sotéia, A. Ramos 2 58
4 Skindo, B. Alves 4 56
3—5 Guadalupe F. Esteves ... * 56
6 Volânia, M. Henrique .... * 56
7 Ana Baia, S. Silva 5 58
4—8 Lady Roc, J. Tinoco 1 56
9 Azalea, C. R. Carvalho . 6 58
10 Gardi, F. Menezes 3 58

2.º Páreo — As 20,15 horas — 1.300 metros — Cr$ 1.000.000

Kg
1—1 Union-Street, A. Ricardo .. * 56
" Cheltan, J. Silva .... * 56
2—2 Escurinho, C. R. Carvalho 2 56
3 Lincolin, A. Santos 1 56
4 Tibo, F. Esteves 5 56
2—5 Egis A. Ramos 3 56
6 Novâmas, J. Fagundes .. * 56
7 Flajole, A. Machado .... * 56
4—8 Carapalida, H. Vasconcel. * 56
9 Havai, D. P. Silva 4 56
10 Ulster, J. Reis .... * 56

3.º Páreo — As 20,45 horas — 1.600 metros — Cr$ 500.000

Kg
1—1 Ham N'Egs, J. Baffica . * 56
2 Palman, P. Lima 1 52
2—3 Candomblé, O. Cardoso .. 2 56
" Corumin, F. Maia 4 58
3—4 El Cacique, não correrá . * 54
5 Pinguinho A. Azevedo . * 56
4—6 Banzai, A. Ricardo ...... * 60
" Cádmo, J. Corrêa 3 56
" Babão, A. Santos .... * 54

4.º Páreo — As 21,15 horas — 1.200 metros — Cr$ 1.000.000

Kg
1—1 Ana Maria, H. Vasconc. . * 56
2 Good Charm, L. Santos .. * 56
3 Palmoa, D. P. Silva 8 56
2—4 T. Love, A. Ricardo ..... * 56
5 La Boa, L. Acuña 6 56
6 Poeira, P. Fontoura 2 56
3—7 Economia, A. Santos 3 56
" Engra F. Esteves .... * 56
" Exuberante, A. Machado . 5 56
8 Old.Dalila, C. A. Souza .. 10 56
4—9 Emmet O. Cardoso 9 56
10 Coaranea, J. Tinoco 1 56
" Opinda, A. Ramos 7 56
11 Odiosa, J. G. Martins ... 4 56

5.º Páreo — As 21,50 horas — 1.300 metros — Cr$ 1.000 000

Kg
1—1 F. de Soleil, A. Machado 7 56
" Filasse, F. Esteves 11 56
2 Utalah, J. Reis 5 56
2—3 Salomé, A. M. Caminha .. 8 56
" Alate A. Marçal 1 56
4 Olténia, A. Ramos 10 56
3—5 L. Peroba, A. Santos 3 56
6 H. Princess, P. Lima 9 56
7 F. Gabiroba, J. Tinoco .. 8 56
4—8 Unfair, J. Corrêa 6 56
9 Eliege, A. Ricardo 2 56
10 Constantza, L. Santos ... * 56
11 Urtézia, O. Cardoso 4 56

6.º Páreo — As 22,25 horas — 2.100 metros — Cr$ 3.000.000 — (GRANDE PREMIO SUA MAJESTADE IMPERIAL XAINXA DO IRA — ("Betting")

Kg
1—1 Bar, C. R. Carvalho .... * 61
" Clericato, J. Silva .... * 53
2 Querlon, D. Moreira .... * 56
2—3 Don Diego, A. Ricardo .. 4 60
" Estheta, J. Portilho ...... * 53
4 R. Prince, F. Esteves ... * 56
" Arkepan, J. Tinoco 6 56
3—6 Predomínio, M. Silva 7 57
" Sapoti, J. Baffica 2 53
7 Ebro, A. Santos 1 53
8 Caio, D. P. Silva 3 57
4—9 El Piconero, J. Reis .... * 60
10 Montelepre H. Vasconc. . * 57
11 El Emir, J. Corrêa ...... * 56
" Tuby, O. Cardoso 5 56

7.º Páreo — As 23,00 horas — 1.300 metros — Cr$ 600.000 — ("Betting")

Kg
1—1 Montefiore, J. Fagundes . 4 57
2 Mistral, H. Vasconcellos .. * 57
3 Mosqueteiro, C. R. Carv. * 57
2—4 Flamante, N. Lima 3 57
5 Real, D. P. Silva .... * 57
6 Hemiciclo, J. Negrello . 5 57
3—7 Ocar-Way, O. Cardoso .. * 57
8 Icote J. Marinho 1 57
9 Coccinelle, L. Carlos 2 53
4-10 Redoxan, A. Ricardo .... * 57
11 Urussú, não correrá 4 57
12 Lord Rico, S. M. Cruz .. * 57
13 Dentola, O. Ricardo ..... * 57

8.º Páreo — As 23,35 horas — 1.200 metros — Cr$ 500.000 — ("Betting")

Kg
1—1 Paiquerê, J. Tinoco ..... * 58
2 R. Ricardo, J. B. Paul. . 7 56
3 Balmain F. Esteves 9 56
2—4 Gaucho Negro, A. Reis . 4 58
" D. C. 8 M. Nicleviscк .. * 54
5 Insolente J. Silva .... * 54
3—6 Araquiri, J. Reis 1 56
7 Sabreur, A. Ramos 3 58
8 Paranista, J. Baffica 8 56
4—9 Hot-Summer, J. G. Mart. 2 58
10 Itaroguam, L. Acuña 6 54
11 Orei, J. Fagundes .... * 54
12 Cartago, A. Campos 5 58

Marcha do turfe

1 — Caio que veio de São Paulo para correr o pareo em homenagem ao Xainxa do Irã, estêve ontem pela manhã galopando com D. P. Silva em seu dorso. Mostrou ostentar uma forma exuberante de treino.

2 — Bar teve antecipado o seu apronto, pois, os seus responsaveis não acharam necessario fazê-lo sob a luz dos refletores, com C. R. Carvalho o filho de Palma passou o quilômetro em 65" com sobras visíveis no final.

3 — J. Machado estêve ontem pela manhã no prado sendo examinado pelo dr. Pindaro, quando ficou acertada para a próxima semana a retirada do gêsso que imobiliza a sua mão direita.

4 — José Portilho foi nomeado detetive federal, mas não se afastará do turfe, continuando com o mesmo entusiasmo de sempre na busca por mais uma vitória êste ano na estatística da Gávea.

5 — Exuberante, uma estreante filha de Maki e Olimpia, treinada por José Luís Pedrosa surge como forte rival e seus responsáveis acreditam no seu triunfo, tem 78" por os 1.200 metros marca das melhores para a turma.

6 — O potro Espantalho que está aos cuidados de Olimpio Pinto por ter mancado do joelho na última apresentação levou pontas-de-fogo, e por êste motivo tardará a reaparecer nas pistas.

7 — O treinador Darei Cassas quando levava na manhã de ontem a sua pupila para nadar, sofreu uma queda perigosíssima e fraturou a perna, foi internado imediatamente no Hospital Central dos acidentados e passa bem.

8 — Está tudo preparado para a festa de amanhã à noite na gávea, quando ô Jóquei Clube Brasileiro fará sua homenagem ao Xainxá do Irã, depois de encerrado o último páreo, teremos uma queima de fogos de artifício.

Alice Araújo Morais

No altar-mor da Igreja Cruz dos Militares, na Rua 1º de Março, será realizada hoje, sexta-feira, às 10 horas, missa de sétimo dia em sufrágio da alma de D. Alice Araújo Morais, genetriz do nosso colega de redação José Carlos Morais. A família enlutada agradece antecipadamente a quantos compareçam a êsse ato de piedade cristã.

Resultados de ontem: Gávea

1.º Páreo — 1.200 metros
1.º Berbere, E. P. Ferreira
2.º Bentevi, J. M. Aragão
Vencedor — 2 .... Cr$ 26
Dupla — (24) .... Cr$ 47
Placê — 2 .... Cr$ 19
" — 5 .... Cr$ 21
Não correram: Tocaio e Sizudo

2.º Páreo — 1.000 metros
1.º Sporting Life, L. Santos
2.º Chisanta, J. Santos
3.º Izildinha, N. Lima
Vencedor — 7 .... Cr$ 57
Dupla — (33) .... Cr$ 145
Placê — 7 .... Cr$ 24
" — 9 .... Cr$ 19
" — 6 .... Cr$ 146

3.º Páreo — 1.300 metros
1.º Ofensa, L. Carlos
2.º Terwal, N. Lima
Vencedor — 6 .... Cr$ 53
Dupla — 34 .... Cr$ 70
Placê — 6 .... Cr$ 29
" — 4 .... Cr$ 31

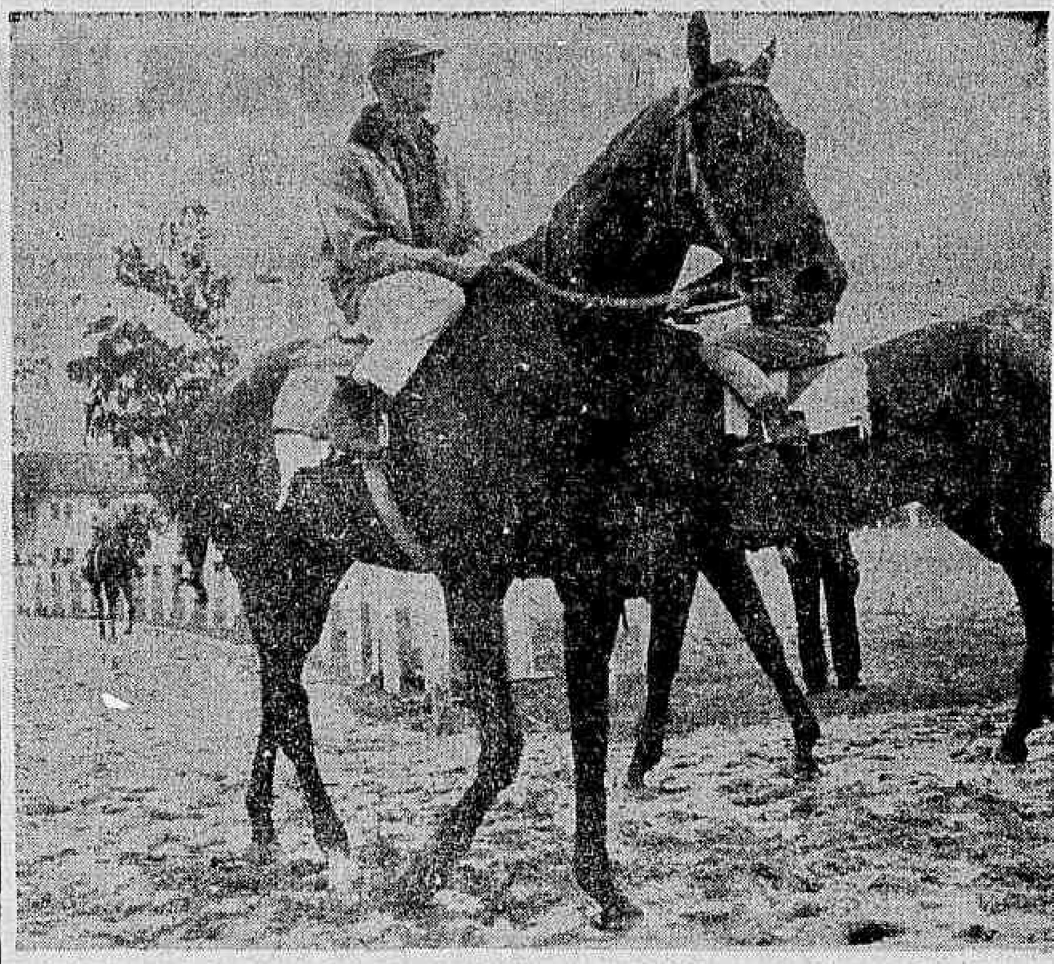
4.º Páreo — 1.200 metros
1.º Kumi, A. Reis
2.º Beduina, J. B. Paulielo
3.º Aratiba, S. M. Cruz
Vencedor — 1 .... Cr$ 16
Dupla — 12 .... Cr$ 25
Placê — 1 .... Cr$ 13
" — 3 .... Cr$ 16
" — 7 .... Cr$ 16
Não correu: Relvinha

5.º Páreo — 1.300 metros
1.º Pato Donald, M. Silva
2.º Mehari, M. Nicleviscк
3.º Carleta Orion, A. Ricardo
Vencedor — 9 .... Cr$ 32
Dupla — 24 .... Cr$ 47
Placê — 9 .... Cr$ 15
" — 5 .... Cr$ 31
" — 10 .... Cr$ 14
Não correram: Roberta e Ifori.

6.º Páreo — 1.600 metros
1.º Bewitched, A. Machado
2.º Sério, S. M. Cruz
Vencedor — 1 .... Cr$ 22
Dupla — 14 .... Cr$ 51
Placê — 1 .... Cr$ 17
" — 7 .... Cr$ 25
Não correu: El Tango

7.º Páreo — 1.500 metros
1.º Caiman, A. Reis
2.º Xamete A. Machado
3.º Iltov, J. Portilho
Vencedor — 4 .... Cr$ 40
Dupla — 12 .... Cr$ 27
Placê — 4 .... Cr$ 19
" — 2 .... Cr$ 17
" — 3 .... Cr$ 15
Não correu: Terwal

8.º Páreo — 1.200 metros
1.º Bob Lee, A. Ramos
2.º Beaujolais, A. Ricardo
3.º Coronado, O. Cardoso
Vencedor — 7 .... Cr$ 42
Dupla — (23) .... Cr$ 44
Placê — 7 .... Cr$ 16
" — 4 .... Cr$ 15
" — 11 .... Cr$ 24



M. Silva, jóquei de Predomínio gostou do trabalho para o Grande Prêmio "Sua Majestade Xainxá do Irã, e espera uma grande exibição dêste seu pilotado na importante carreira de amanhã à noite na Gávea

Predomínio corria bem e marcou 138" nos 2.040

Predomínio parece ter voltado à sua melhor forma técnica, e tem para correr o G. P. em homenagem ao Xainxá do Irã uma passada de 138" para a volta fechada com 108" para a última milha, tendo terminado os 200 metros finais em menos de 14"

Bar, outro forte concorrente para a mais importante carreira de amanhã, também sobrava na volta fechada em 137"3/5 muito contido pelo freio C. R. Carvalho, a última milha foi coberta em 106"2/5 sempre procurando a cêrca de fora. Pela demonstração deve ser um dos primeiros no final.

Fille de Soleil

Fille de Soleil (A. Machado) os 1.200 em 79"1/5, com grande facilidade e pelo centro da pista. Filasse (J. Marinho) finalizou os 1.200 vindo de mais longe em 82", com algumas sobras e também pelo mesmo caminho. Alate (A. Marçal) o quilômetro em 71" não agradou. Unfair (J. Corrêa) os 1.200 em 83"2/5, com pouquíssimas reservas.

Predomínio

Bar (C. R. Carvalho) a volta fechada em 137"3/5, com 106"2/5 para a derradeira milha, partindo um pouco ligeiro para em seguida ser amansado e voltar à carga no final deixando boa impressão, pois arrematou pela cêrca externa e Clericato (C. R. Carvalho) os 1.900 em 132", com 109" a milha final, não agradou. Querlon (L. Carlos) trouxe para a volta a marca de 137"3/5, com 108" a milha, deixando boa impressão, muito embora estivesse muito leve. Don Diego (A. Ricardo) aumentou a marca para 140", com 109" a derradeira milha, com alguma facilidade e pelo miolo da raia. Royal Prince (F. Estêves) chegou agarrado com Querajana (A. Machado) em 137"2/5 para a volta, com 107"2/5 a milha final. Arkepan (J. Tinoco) elevou a marca para 138" com 108" a milha, muito a vontade pelo centro da raia. Predomínio (M. Silva) em grandes progressos, assinalou para a mesma distância a marca de 138", com 108" a milha final, fazendo o percurso pelo meio da raia no mesmo ritmo e sem ser exigido em parte alguma. Sapoti (J. Baffica) melhorou para 137"2/5, com 105"2/5 para a milha final, agradando muito, pois encontrou no caminho a Dominó (A. Ricardo) e chegou trocando galões com o companheiro Ebro (D. P. Silva), partindo da volta fechada, assinalou para os 1.900 a marca de 131" com 108", muito à vontade Montelepre (S. Silva) não se preocupou e trouxe 140" para a volta e 109" a milha final. El Emir (F. Pereira Filho) ao lado de Tubi (J. Baffica) igualou a marca, melhorando na milha com 107"3/5, sendo que desta feita a pilotada de Baffica já chegou agarrada com seu companheiro.

Mistral (H. Vasconcelos) os 1.300 em 90", com algumas reservas. Real (J. Portilho) melhorou para 89"2/5, muito à vontade e sempre pelo centro da pista. Hemiciclo (J. Negrello) baixou para 88", partindo muito apressado para arrematar com pouquíssimas reservas. Icote (F. Pereira Filho) melhorou para 86"2/5, agradando muito e também pelo meio da raia. Redoxan (A. Ricardo) chegou algo apurado para dominar Regialinda (A. Fernandes) que resistiu quanto pôde, trazendo para os cronômetros a marca de 89"2/5 para os 1.300 e Lord Rico (S. M. Cruz) baixou para 87", largando muito ligeiro para chegar algo contido e pelo centro da pista.

Rei Ricardo

Rei Ricardo (A. Ramos) na semana que findou, trouxe para os 1.300 o tempo de 87"2/5, com grande facilidade. Balmain (F. Estêves) completou o quilômetro vindo de mais longe em 68", com algumas sobras, e finalmente Sabreur (P. César) na semana que passou, levou a pior para um companheiro em 66" para o quilômetro.

C. R. Carvalho, depois de uma fase pouco feliz no turfe, promete voltar a brilhar e tem como melhor montaria dêste fim de semana na Gávea o cavalo Bar, animal que geralmente corre muito sob sua responsabilidade e deve ser figura de destaque no páreo em homenagem ao Xainxá do Irã.

— Depois de alguns meses volto ao dorso de Bar, e encontro o pensionista de Francisco Abreu parecendo um potro — disse o freio — sendo assim nada mais justo que contar com ganhar amanhã. Não vi ninguém trabalhar melhor que êle, e isto anima realmente um jóquei.

Trabalho

O freio gaúcho que conhece bem o filho de Palimam, acha que sua forma é atualmente das melhores, daí a sua certeza de poder ganhar esta importante competição.

— Quanto ao trabalho, creio que todos já tomaram conhecimento, pois Bar veio sempre fácil na volta fechada e concluiu o seu floreio no tempo de 137"3/5 muito fácil. Confesso que nunca fiz nada para melhorar êste tempo. Para aumentar a minha confiança basta conferir o final do cavalo que foi de 13" com isso creio que chega para ganhar dos rivais de amanhã à noite. Em carreira normal, penso que não vai dar outra coisa, primeiro Bar.

C. R. Carvalho, que monta todos os animais do treinador Francisco Abreu esta semana não se mostra tão certo de outros triunfos na semana, achando que os outros páreos são duros e sòmente terá possibilidade em Gormorão animal corredor na pista de grama sêca.

— Gormorão não trabalhou bem. Passou os 1.300 metros em 89" algo exigido e não trazia muitas reservas no final porém seu rendimento na pista de grama é outro, daí a esperança de que êle possa brilhar, mesmo sem estar no último furo. As outras estão muito mais duras e sòmente como grandes surprêsas poderão ganhar.

Bar aprontou suave para GP do Xainxá

Apenas três animais aprontaram com vistas ao grande prêmio em homenagem ao Xainxá do Irã, programado para a reunião noturna de amanhã na Gávea Bar, possivelmente o favorito da carreira, descontou 1.000 metros em 65" justos, marcando o seu exercício pela suavidade em grande parte do percurso. Clericato e Montelepre. abordaram igual distância e finalizaram respectivamente em 66" e 67", também sem preocupação de tempo.

O melhor final para a noturna, registrou-o Candomblé, com 43» cravados nos 700, mostrando forma perfeita. Corumin, faixa que pode terminar surpreendendo o companheiro de cocheira, marcou 38 e duas linhas na descida dos 600, jamais obrigado pelo F. Maia, que já anda anunciando como certa a vitória do pensionista de Ernâni de Freitas, o que importa em ótimo aviso aos que gostam de arriscar dobradinha.

Reta oposta

Sabreu, voltando preparado e com a turma enfraquecida, mostrou boa "chance" ao apronta na reta oposta, cobrindo os 600 em 35" justos. Balmain, com algum esfôrço chegou aos 37"3/5 para 600 na parte fronteira às arquibancadas, e Insolente, com o "Becão" no dorso, descontou 360 metros em 22" justos, apenas exigido nos primeiros 100, terminando a meio de raia e com sobras visíveis.

Eis a seguir a relação das marcas ontem anotadas pela reportagem na Gávea:

PRIMEIRO PAREO			
SOTEIA, A. Ramos	600	em	37"2/5
SKINDO, B. Alves	600	em	40"2/5
GUADALUPE, F. Esteves	600	em	39"
VOLANIA, M. Henrique	600	em	40"
AZALEA, C. R. Carvalho	600	em	38"2/5
SEGUNDO PAREO			
LINCOLIN, A. Santos	700	em	47"
TIBO, F. Esteves	600	em	39»
NOVAMAS, J. Fagundes	700	em	44"3/5
TERCEIRO PAREO			
PALMAN, P. Lima	600	em	38"
CANDOMBLE, O. Cardoso	700	em	43"
CORUMIN F. Maia	600	em	38"2/5
BABAO, A. Santos	700	em	48"
QUARTO PAREO			
ECONOMIA, A. Santos	360	em	23»
QUINTO PAREO			
FILLE DE SOLEOL, A. Machado	700	em	51"
SALOME, A. M. Caminha	600	em	39"2/5
LADY PEROBA, A. Santos	600	em	38"
SEXTO PAREO			
BAR, C. R. Carvalho	1000	em	65"
CLERICATO, J. Silva	1000	em	66"
MONTELEPRE, H. Vasconcellos	1000	em	67"
SETIMO PAREO			
REAL, D. P. Silva	700	em	45"2/5
OCAR-WAY, O. Cardoso	600	em	38"2/5
COCCINELLE, L. Carlos	360	em	22»
OITAVO PAREO			
REI RICARDO	600	em	38"2/5
BALMAIN, F. Estevos	600	em	37"3/5
INSOLENTE, J. Silva	360	em	22"
SABREUR, A. Ramos (Reta Oposta)	600	em	35"
PARANISTA, J. Baffica	600	em	38"

MONTARIAS DE DOMINGO

1.º Páreo — As 13,45 horas — 2.200 metros — Cr$ 480.000 — (Areia)

Kg
1—1 Lordsburg, J. Reis 1 56
2—2 Tocaio, O. Cardoso ...... * 58
3—3 Rayon, A. Ramos .... * 54
4 Papa Dagô, J. Oliveira . * 58
4—5 Bon Vida, J. Ramos .... * 58
6 Miracle, J. Negrello ..... * 56

2.º Páreo — As 14,15 horas — 1.400 metros — Cr$ 600.000
1—1 Holisa, S. Silva .... * 57
2 Hand, N. Lima .... * 57
2—3 Elana, O. Cardoso 2 57
4 Ocirema, A. Ricardo 5 57
3—5 Havoline, F. Esteves 3 57
6 H. Baby, M. Henrique . 4 57
7 Paquera A. M. Caminha . 1 57
4—8 Terracoa, A. Ramos .... * 57
9 Azzurra, A. Nery .... * 57
10 Usogada, L. Acuña 6 57

3.º Páreo — As 14,45 horas — 1.300 metros — Cr$ 1.200.000 — (Dragões da Independência)

Kg
1—1 F. Flower, D. Moreno 4 55
2 Sandeji, L. Santos 7 55
2—3 Portela, F. Esteves 2 55
4 S. Brown, C. R. Carvalho 9 55
3—5 Dabula, A. Ramos 10 55
" Dilca, M. Silva 1 55
6 T. Guarda, J. Fagundes . 5 55
4—7 D. Mercedes A. M. Cam. 3 55
8 Figura, A. Santos 8 55
" D. Vênia, J. Reis 6 55

4.º Páreo — As 15,15 horas — 1.600 metros — Cr$ 1.000 000
1—1 Venuziano, A. M. Cam. . 7 56
2 T. Holly, O. Cardoso ... 2 56
2—3 Extra Dry A. Ricardo .... * 56
4 Carreira, não correrá 9 54
3—5 Zest, A. Machado 3 56
6 H. Vampa, M. Silva 5 54
7 Cobiçada, L. Santos 8 54
4—8 Lunaison, D. P. Silva ... 6 56
9 Este, A. Ramos 11 56
10 Ondaguassú, J. Silva 4 54

5.º Páreo — As 15,45 horas — 1.300 metros — Cr$ 2.500.000 — (Prêmio Raul de Carvalho)

Kg
1—1 Pleocádio, A. Machado .. 6 55
2—2 Seu Levy, M. Silva 1 55
3 Fixo, A. Hodecker 7 55
3—4 Sajamalec, D. Moreira ... 5 55
5 Jocker, J. Reis .... * 55
4—6 Fólio, J. Portilho 2 55
" Finpo A. Santos 5 55
" Fado, F. Pereira F.º .... * 55
" Sorano, A. Ricardo 4 55
" Soldi O. Cardoso 8 55

6.º Páreo — As 16,20 horas — 1.300 metros — Cr$ 1.200 000

Kg
1—1 D. Ernani, F. Esteves ... 1 53
2 Assuan, O. Moura 4 55
2—3 Empedan, J. Reis ...... * 55
4 Massari, M. Silva 6 55
5 Kota-Yama, J. Silva 10 55
3—6 Cormorão, C. R. Carvalho 9 55
7 Fenton, J. Negrello 3 55
8 Don Branco O. Cardoso 8 55
4—9 Freedon, F. Maia 5 55
10 Mastro, J. Ramos 2 55
11 Foxbridge L. Acuña 7 55

7.º Páreo — As 16,55 horas — 1.400 metros — Cr$ 600.000 — ("Betting")

Kg
1—1 Nagib, F. Maia .... * 57
2 Carabranca, A. Ramos .... * 57
3 Madruk, O. Cardoso 2 57
4 Balcano, não correrá 5 57
2—5 Pivot, J. G. Martins .... * 57
" Jorro, A. Azevedo .... * 57
6 Araguari, J. B. Paulielo 4 57
7 Lanção, A. Machado 6 57
3—8 Echinon, J. Marinho 3 57
9 Itaxi G. Alves 8 57
10 Quixote A. Ricardo 7 57
11 Maron, L. Carlos .... * 57
" Macon, M. Andrade 1 57
4-12 Ourofan, B. Alves .... * 57
13 Páteo, F. Menezes .... * 57
14 Gitano, A. M. Caminha . * 53
15 Tulchan, P. Lima .... * 57
" Casco Escuro, S. Silva . * 57

8.º Páreo — As 17,30 horas — 1.200 metros — Cr$ 1.000 00 — ("Betting") — (Areia)

Kg
1—1 Camaleu, A. Ricardo .. * 56
2 Engenho, G. Alves 5 54
3 Otan, A. M. Caminha .... * 56
2—4 Bigurrilho, L. Acuña 7 56
5 R. Caparty, A. Ramos .. 11 56
6 Bandit, N. Lima 2 56
7 Fáche, M. Andrade 12 56
3—8 Eperon, H. Vasconcellos . 4 56
9 Cambé, J. Fagundes 1 56
10 Escaleno, C. A. Souza .. 6 56
11 Don Querido, A. Machado * 56
4-12 Obvio, J. Silva 9 56
13 Jimba-Loo, D. P. Silva .. 3 56
14 Ustinoff M. Silva 8 56
15 Ensino, P. Fontoura 10 55

9.º Páreo — As 18,05 horas — 1.300 metros — Cr$ 600.000 — ("Betting") — (Areia)

Kg
1—1 Diata, A. Machado 1 57
" Miss Turf, A. Santos ... 7 57
2 F. Biruta, D. P. Silva .. 6 57
2—3 Norka, C. A. Souza 2 57
" Miss Glide, C. R. Carv. 8 57
4 Dercy, F. Maia .... * 57
3—5 Arapova, J. Reis 3 57
6 Florantinha, J. Tinoco ... 4 57
7 Kairdafa M. Silva .... * 57
4—8 Rosaflor, S. M. Cruz ... 5 57
9 Tuisa, não correrá .... * 57
10 Boina Real, L. Carlos .... * 57

Benfica esmaga Vasas e vai à final

LISBOA (Especial para o DC) — Com uma atuação perfeita no primeiro tempo, quando deslumbrou os 60 mil torcedores presentes ao Estádio da Luz, o Benfica esmagou o Vasas Gyoer, da Hungria, ontem, à noite, nesta cidade, assinalando 4x0, gols marcados por Eusébio (32'), Tôrres (34') e (39») e novamente Eusébio (41'), êste de pênalti, todos consignados no primeiro tempo. Com essa magnífica vitória, repetindo o sucesso do Nepstadion, onde venceu por 1x0, o tricampeão português vai decidir com o vencedor de Internazionale x Liverpool, que será realizado no próximo dia 12, em Milan, o campeonato da Europa. Os vencedores jogaram com Costa Pereira; Cavém; Germano, Raul e Cruz; Perides e Coluna; José Augusto, Tôrres, Eusébio e Simões. Os húngaros jogaram com Toth; Kyss, Orban, Mate e Thomas; Azaniel e Palotay; Reclovitch, Scheidl, Korsos e Povazsai. O juiz foi o francês Michel Kitabdjean.

Torcida invade Botafogo para ver Mané dar 'show'

Loucos para ver seus ídolos treinando, os torcedores do Botafogo não se conformaram com a ordem da diretoria mandando fechar os portões na tarde de ontem, invadiram o clube, botaram abaixo portões de ferro, e lotaram as arquibancadas, quando por fim se viram pagos de todos os esforços feitos pela atuação excepcional do ponteiro Garrincha que, voltando aos seus melhores dias, passou como quis pelo garôto Dimas, a quem transformou em seu mais nôvo "joão".

Vendo que não era possível conter a multidão e, muito menos, expulsar tanta gente do clube sem ter que solicitar refôrço policial e correr o risco de provocar um conflito de conseqüências imprevisíveis, os diretores do Botafogo deixaram a torcida matar as saudades de Garrincha. Comentando sôbre a proposta do União Madalena, da Colômbia, disseram os dirigentes que os seis meses de prazo para resposta vão se esgotar e Garrincha continuará no clube.

Prazo é curto

Sem conseguir disfarçar a impressão de brincadeira como foi encarada a proposta do clube colombiano, que pediu Garrincha ao Botafogo e deu seis meses para os dirigentes do clube carioca pensarem na resposta e no prêço que querem pelo jogador, os dirigentes do Botafogo disseram que o prazo é muito curto para uma resposta favorável.

O Botafogo quer Garrincha agora, como vai querê-lo daqui a seis meses e daqui a seis anos, não precisando portanto, esperar seis meses por uma resposta negativa que já estava pronta até mesmo antes da proposta ter sido feita. Não irá Garrincha e o Botafogo não voltará a estudar o assunto nunca mais.

Ontem o Botafogo comprou o passe do ponteiro esquerdo Roberto, do Vila Nova, de Minas Gerais, por quem pagará hoje Cr$ 2 milhões. O jogador vai ser chamado hoje ao Departamento Técnico, para discutir as bases de seu contrato e assinar compromisso por dois anos.

No apronto de ontem a novidade foi a barração de Aírton por Luís Carlos que se conduziu muito bem. Os titulares em 40 minutos venceram por 2 x 0, gols de Jair e Gérson, e Manga foi o único ausente, sentindo ainda a coxa esquerda que está muito dolorida e inchada. Jair treinou bem e nada sentiu no joelho esquerdo, como também resistiu bem, e disse que perdeu o medo de voltar a sentir as agulhadas na côxa direita onde havia distendido um músculo.

ALEGRIA VOLTOU

Garrincha voltou a ser a alegria do povo, fazendo Dimas virar "joão" no treino de ontem, para felicidade de um público numeroso que arrombou os portões do clube para rever seu ídolo

Mengo briga contra vedetismo no apito

O presidente Fadel Fadel vai pessoalmente à Federação reclamar contra o vedetismo do juiz Armando Marques, no campo, exigindo a restrição de seus costumeiros «shows» aos programas de televisão em que toma parte. Mesmo não vetando Armando Marques para os jogos do Flamengo, Fadel disse que «vai ficar de ôlho no juiz para não ser esbulhado pela terceira vez no Rio — São Paulo», iniciando assim guerra aberta contra o vedetismo do árbitro no futebol.

Segundo Fadel Fadel o Flamengo só perdeu para o Vasco graças ao comportamento de Armando Marques, que o prejudicou na expulsão de Luís Carlos e, além de marcar um pênalti, ainda deixou o Vasco jogar pesado e reclamar sem tomar qualquer atitude. Fadel lembrou que contra o Palmeiras, em São Paulo, já no returno, o Flamengo só ganhou porque foi infinitamente melhor, mas assim mesmo teve até gol anulado por Armando Marques.

História de Luís Carlos

O zagueiro Luís Carlos desmentiu ontem ter ofendido o juiz Armando Marques, afirmando que só reclamou e assim mesmo em têrmos, depois que foi expulso por entrar duro na bola, e em um jogador como Célio, que joga duro e é pesado. Luís Carlos contou que nos seus "sete anos de profissionalismo, é a primeira vez que sai expulso de campo e graças a Deus com a consciência limpa"!

Ontem, os jogadores do Flamengo se apresentaram na Gávea, mas os titulares não treinaram Carlos Alberto, que convenceu Flávio de estar plenamente recuperado, foi reconduzido à condição de titular mas teve que treinar pelos aspirantes contra os juvenis, para depois então ser incorporado aos jogadores que ontem iniciaram o regime de concentração.

Carlos Alberto confessou que perdeu o complexo de voltar a sentir a contusão e assim formará na extrema direita do ataque do Flamengo, ao lado de Aírton, Amauri, Fefeu e Ivo Soares. O extrema esquerda será conservado porque Paulo Alves continua em Goiânia, atendendo a um parente que está gravemente enfêrmo, não melhorou e continua precisando da assistência do craque.

Os dirigentes do Flamengo desmentem que tenham pensado em contratar Almir, por considerá-lo um jogador de meia idade fora, portanto, da política adotada no futebol rubro-negro, que é de comprar jogadores novos. Hoje haverá individual recreativo na Gávea.

EXAGERADO

O Flamengo vai exigir que Armando Marques, quando juiz, tenha um comportamento menos exagerado do que apresenta nas TVs

Brito acusa ignorantes

Brito desabafou após o jôgo contra o Flamengo, e ofereceu a vitória e sua atuação, que classificou de muit boa, "a uns poucos torcedores ignorantes do Vasco que agora viram que o zagueiro não quer fazer ondas contra o clube que o projetou". O desabafo do craque, proferido aos microfones de diversas emissoras de rádio, não modifica, no entanto, a situação do zagueiro e sua ida para o Santos, que continua em clima de grande tensão com as duas partes se estudando mùtuamente para o lance final do leilão.

Sem ter um só problema de ordem física, pois o jôgo com o Flamengo não deixou baixa na equipe, os jogadores do Vasco voltarão hoje a São Januário para uma revisão médica e individual, enquanto os reservas estarão treinando em conjunto contra os aspirantes. Após o treino será pago o "bicho" pela vitória, estabelecido em Cr$ 120 mil, e a concentração começará às 21.30 horas.

De apito na mão

O sr. Antônio Soares Calçada está estudando uma lista tríplice de juízes indicados pelo São Paulo, reunindo Armando Marques, que desta feita não agradou totalmente aos vascaínos no último jôgo, Antônio Viug, considerado muito fraco para enfrentar um Pacaembu, e José Teixeira de Carvalho, o mais cotado por enquanto, e que deverá ser o escolhido.

A delegação do Vasco ainda não está formada mas deverá seguir para São Paulo no sábado à tarde por via aérea ficando hospedada na concentração do Palmeiras, no Pacaembu, retornando ao Rio após o jôgo. Em princípio estão incluídos todos os jogadores considerados titulares, e mais os que ficaram no banco de reservas, havendo apenas a possibilidade da inclusão de Ananias, no lugar de Pereira.

Flu tenta em segrêdo comprar Almir e Silva

Sigilosamente os dirigentes do Fluminense estão solucionando os problemas para a contratação dos jogadores Almir, do Santos, e Silva, do Corintians, dos quais já havia desistido e, segundo informações colhidas por nossa reportagem, ainda hoje as negociações poderão ser concluídas e os dois jogadores integrados ao plantel tricolor, participando inclusive do treino programado para hoje.

Enquanto isso o dirigente Adolfo Marques e o treinador Tim estiveram, ontem, em Belo Horizonte, onde tentaram a contratação dos jogadores Tostão, Dirceu Lopes, William e Wilson Almeida, do Cruzeiro, mas o presidente Felício Brandi, alegando que seu clube não está pensando em vender ninguém e sim tentando comprar alguns bons jogadores, negou-se a vender os craques.

Ubiraci e Márcio

Vendo a dificuldade para comprar agora os jogadores escolhidos, Tim pediu então ao Cruzeiro a concessão de prioridade ao Fluminense para a compra dos jogadores Tostão e Dirceu Lopes, os que mais o impressionaram, sem também conseguir êxito, pois o presidente Brandi continuou firme em sua posição inicial.

O sr. Adolfo Marques, referindo-se ao interêsse do Cruzeiro em comprar alguns bons valôres, ofereceu então os jogadores Márcio, goleir, e Ubiraci, atacante, tendo êste último interessado ao Cruzeiro que pediu preço do passe. O interêsse do Cruzeiro e uma proposta concreta do Fluminense por Tostão a Dirceu Lopes, vão ser decididas pelo presidente Nélson Vaz Moreira, do clube das Laranjeiras.

Tim gostou também do jogador Édson, do Siderúrgica, que teve espetacular atuação em seu último jôgo. Mas não entrou em contato com o clube de Édson, dizendo apenas que vai voltar a Belo Horizonte brevemente, para observar outros jogo do torneio local, porque o Fluminense está precisando muito de reforços e o técnico julga que poderá encontrá-los no futebol mineiro.

Após o treinamento individual de ontem de manhã, os jogadores foram avisados da concentração que foi iniciada às 21 horas no Palacete da Rua das Laranjeiras. O time que vai atuar domingo será constituído com Édson, Laurício, Procópio, Waldez e Altair; Luís Henrique e Denílson; Amoroso, Antunes, Evaldo e Gílson Nunes. O treinador Tim, no coletivo que será realizado hoje de manhã, vai fazer novas observações e aí confirmará oficialmente o quadro que atuará.

América saltitou

O América «saltitou» ontem, pela manhã, no ginásio de Campos Sales, durante 40 minutos, para depois então os jogadores serem divididos, por equipes de cinco, e participarem de animadas peladas de futebol de salão que tiveram em Carlos Pedro um juiz de discutidos méritos.

O apoiador Amorim sofreu ontem suspeita de rutura nos ligamentos do joelho esquerdo, durante a primeira parte dos exercícios, sendo atendido pelo médico Abraão Fizsman que não quer emitir pronunciamento quanto à gravidade da contusão antes de decorridas 24 horas.

Quarentinha, em experiência no América, vai sábado para Paranaguá, joga domingo pelo Seleto, e está novamente em Campos Sales, na próxima terça-feira, continuando seus testes.

Quanto a Ari, veio com passe livre concedido pelo Ponte Preta, de Campinas, e poderá ser contratado se aprovar no conjunto programado para hoje, no campo do Bonsucesso, pela manhã. No treino de hoje o vascaíno Rio Bonito deverá ser experimentado entre os titulares, no primeiro tempo, para que possa assim mostrar ao técnico Lourival Lorenzi porque chegou a ser tricampeão brasileiro de amadores.

Santos compra Orlando

Orlando será levado sábado a São Paulo, para participar de uma reunião que decidirá sua contratação pelo Santos, e na qual estarão presentes todos os mais importantes dirigentes do clube de Pelé e mais o presidente J. Alberto Armando do Boca Juniors, que quer 100 mil dólares pela venda do passe do jogador, apesar de reconhecer que o craque merece o máximo de consideração do clube argentino.

O Santos entregou um ofício ao sr. Paulo Machado de Carvalho para ser encaminhado à Confederação Brasileira de Desportos, pedindo a dispensa de seus jogadores sob a alegação de que assinou vários contratos para excursionar pelas Américas, por Cr$ 300 milhões livres de despêsas. No ofício o clube credencia o chefe da delegação brasileira a discutir o assunto junto à entidade.

BÔLSA DE ALIMENTOS
BOLETINS DE PREÇOS
ATENÇÃO DONAS DE CASA!
Ouçam a RÁDIO NACIONAL e comprem mais barato
Diàriamente nos horários de 00.30, 06.45, 10.10 e 16.30 h ou a qualquer momento em que haja alterações nos preços anunciados, a RÁDIO NACIONAL transmitirá boletins com os melhores preços da cidade, em gêneros de primeira necessidade.

RÁDIO NACIONAL RIO

ATLETISMO

Treino geral hoje para brasileiros

A fim de treinar juntamente com os brasileiros participantes do Campeonato Sul-Americano de Atletismo, o barreirista Luís Carlos Mossa, que seguiu, ontem, para São Paulo, onde foi visitar parentes, regressara, hoje, pela manhã, ao Rio. Os treinos serão na Escola de Educação Física do Exército, — Fluminense e Vasco.

O congresso de abertura do campeonato será hoje, às 20,30 horas, no salão nobre do Fluminense. O Sul-Americano terá um recorde de participação de países, com as chegadas confirmadas das sete delegações estrangeiras inscritas, que, somando-se no Brasil, perfazem um total de oito.

Números

Cada atleta durante o campeonato levará um número prêso no peito e nas costas: Argentina, de 100 em diante; Brasil, 200 em diante; Chile, 300 em diante; Colômbia, 400 em diante; Equador, 500 em diante; Paraguai, 600 em diante; Peru, 700 em diante; Uruguai, 800 em diante e Venezuela, 900 em diante.

O Brasil apresenta o maior número de atletas, num total de 76, entre môças e rapazes. Argentina, 28 homens e 11 môças; Chile, 15 homens e 7 môças; Colômbia, 16 homens e 1 môça; Peru, 14 homens e 1 môça; Venezuela, que não tomará parte no feminino, com 22 homens; Equador, com 5 homens e 1 môça e Uruguai que ainda não forneceu s inscrições.

Depois do Peru, que chegou primeiro, desembarcou na madrugada de ontem no Galeão, a delegação da Venezuela. Na tarde de ontem chegaram Equador e Colômbia. O Uruguai estava com chegada prevista para a madrugada de hoje, e a Argentina às 23,30 horas de ontem. Sòmente o Chile não informou a hora de chegada, devendo desembarcar no Rio a qualquer momento. Os brasileiros seguiram ontem de manhã para a concentração nas Paineiras.

Na manhã de ontem, os atletas peruanos já estiveram em ação, na Escola de Educação do Exército, onde se destacaram o saltador Roberto Abugattas que, sem esfôrço, saltou 1m9cm, e o arremessador de disco Manacho, que lançou acima de 45 metros. O médico Osvaldo Abraão, por designação da CBD, está percorrendo todos os hotéis onde estão as delegações estrangeiras, para atendê-los no que fôr necessário. O chefe da delegação brasileira é o dr. Aluísio Cavalcânti Caminha.

As arquibancadas no pavilhão de chegada custarão 2 mil cruzeiros, e nos demais setores 1 mil, e os estudantes, desde que apresentem identidade, não pagarão. Os ingressos estão sendo vendidos na bilheteria 5, no Maracanã. A entrada do público ser pelo portão C, ao lado do portão 18, e os atletas e juízes, pelo portão 12.

Últimas de primeira

☆ **LETRAS DE CÂMBIO**

O presidente Nélson Vaz Moreira esclareceu que não poderia usar o dinheiro do Fluminense para comprar "Letras de Câmbio", pois aí se trataria de utilizar indevidamente o dinheiro do clube. O presidente não está, de maneira nenhuma, satisfeito com as notícias publicadas a respeito e poderá vir até a pensar numa ação judicial, se as notícias continuarem "mentirosas e tendenciosas", como afirmou.

☆ **"SURSIS" BARRA VALENTIM**

Sòmente a concessão do "sursis" ou efeito suspensivo a Del Vecchio, titular do quadro do São Paulo, é que podem evitar a estréia de Paulo Valentim contra o Vasco, no próximo domingo, enquanto Osvaldo Cunha já tem assegurada a condição de titular da zaga lateral direita. Quanto a Parada, disse o dirigente Henri Haidar que o São Paulo não tem Cr$ 200 milhões para comprar seu passe.

☆ **O "FICO"**

Berico retornou de São Paulo com o firme propósito de permanecer no Flamengo e manifestando a intenção de lutar para reconquistar a posição, da qual foi alijado por ordem expressa de Fadel Fadel. Foi a Ribeirão Prêto, consultou seus pais sôbre a conveniência de ir para o futebol mexicano, obteve o "sim", mas voltou insistindo no "fico", e, agora, vai procurar recuperar o "lugar ao Sol", que Fadel Fadel mandou outro ocupar imediatamente.

☆ **DIA "D"**

Não é lá côr-de-rosa a situação de Fadel Fadel no Flamengo. Motivo: as contas relativas ao exercício passado, até agora não foram apresentadas ao Conselho Fiscal. Ao último dos três ofícios enviados pelo Conselho Fiscal, o presidente respondeu que ainda está organizando a Contabilidade do clube.

☆ **RENÚNCIA**

Na intimidade rubronegra, fala-se no desejo manifestado por Fadel Fadel, de pedir uma licença por alguns meses, até que o Conselho Deliberativo aprove as contas. Conselheiros da oposição, entretanto, acham que o presidente daria um passo em falso, porque assumiria o comando supremo do clube o sr. Reynaldo Carneiro Bastos e as coisas poderiam degringolar com maior rapidez.

☆ **LISTÃO NO AMÉRICA**

Nas próximas horas o treinador Lourival Lorenzi vai apresentar uma extensa lista de jogadores dispensáveis, incluindo os maiores de 25 anos que não tenham qualidades para titulares, e também os jogadores de menos idade mas que até hoje não tenham evidenciado condições de chegarem a craques. A medida visa reduzir a fôlha de pagamento para comportar contratações de elementos de comprovado valor.

☆ **BRAUNE FICOU SÓ**

Com a demissão de Sílvio Araújo do Departamento de Futebol, e a promoção de Fernando Ojeda à presidência da companhia lançadora dos títulos patrimoniais do América, o presidente Vôlnei Braune passou a acumular as vice-presidências de futebol e de finanças, e não encontra quem queira assumir os encargos. Os que querem os cargos não têm condições de exercê-los, e os que têm condições não querem queimar prestígio pessoal em hora tão ruim.

☆ **LISTÃO NO BOTAFOGO**

A história do listão do Botafogo é diferente. Depois que apareceu o América querendo comprar Zé Maria, um dos que tinham lugar certo no listão de Geninho, e que o atlético zagueiro passou a figurar nas cogitações do próprio Geninho para substituir Zé Carlos, a diretoria do clube resolveu aguardar um pouco mais, porque o técnico pode continuar mudando de opinião e os dispensáveis passarem a titulares e êstes entrarem em nôvo listão.

☆ **PREÇO DO CONFÔRTO**

Nas cogitações de Ze da Gama para ingressar no futebol português, e do técnico Osvaldo Brandão para levá-lo a assinar contrato com o Corintians, o goleiro Jonas, que já foi do Vasco e do Madureira, entre outros clubes, teve uma frase que bem define seu caráter — "entre ganhar muito no exterior, ou ficar no Brasil por muito menos, mas ter a meu lado amigos certos que não me faltarão com uma palavra de confôrto nos momentos ruins, eu fico por aqui mesmo".

☆ **QUER ROUPA NOVA**

Para completar a relação dos fatos curiosos que o futebol brasileiro sempre apresenta, o treinador Antoninho, que foi do Fluminense e agora está no Náutico, de Recife, teve um acesso de raiva ao ver os jogadores do clube entrarem em campo para treinar com um material esportivo que mais parecia farrapos, rasgou o uniforme que vestiam e suspendeu o treino até que o Náutico compre roupa nova "para não parecer clube de várzea".

☆ **VITÓRIA AMARGA**

O Palmeiras pagou um alto preço pela vitória sôbre o Corintians com a qual voltou a liderança. Dos Cr$ 40 milhões da renda, teve uma cota líquida de apenas Cr$ 13 milhões, dos quais pagará bichos aos jogadores de Cr$ 150 mil. Além disso, está com Djalma Santos, Djalma Dias, Valdemar Carabina, Gildo e Rinaldo contundidos sèriamente e preocupam Filpo Nunes para o jôgo contra a Portuguêsa.

☆ **LEMA DO DIA**

O mestre Gentil Cardoso voltou a tentar conduzir os atletas do Bangu ao estado psicológico ideal através dos caminhos da filosofia, e escreveu o seguinte "Lema do Dia", no quadro-negro do vestiário de Môça Bonita: "Só a renúncia conduz o homem à vitória". Com a tirada de hoje, os jogadores esperam que também Gentil renuncie aos seus lemas que já estão superados.

☆ **QUESTÃO DE PROVEITO**

Inspirado como sempre Gentil Cardoso resolveu alterar sua própria programação e não realizou ontem o conjunto em Vila Hípica, como divulgara, ficando mesmo em Môça Bonita, onde orientou um treino tático que disse ser bem mais necessário ao plantel, no momento, que o mais movimentado conjunto. Assim mesmo marcou um conjunto para hoje.

☆ **ARI DE VISTA LIMPA**

O goleiro Ari, que foi do Flamengo e mais tarde do Olaria, de onde foi também dispensado porque os médicos do clube descobriram um defeito visual, está agora jogando no Lara F. C. de Caracas, onde vem faturando dólares aos montes, e já ganhou um carro como prêmio às suas qualidades técnicas, pelas quais é chamado pelos jornalistas de Caracas como "El Milagroso Ari".

☆ **SUA MELHOR DEFESA**

Com todo o prêmio recebido, e a classificação de "El Milagroso Ari", o goleiro teve que vir ràpidamente ao Rio para aqui fazer sua melhor defesa, quando conseguiu demover o presidente José de Albuquerque, do Olaria, a não cobrar mil dólares ao Lara, pelo passe, depois de ter dispensado seu goleiro e conceder-lhe passe livre. Ari defendeu firme os seus interêsses.

☆ **EFEITO RETARDADO**

Desta feita o atacante Foguete, do Flamengo, explodiu com efeito retardado ao chegar tarde no aeroporto do Galeão, perdendo assim o avião que o levaria às 10 horas para o México, onde jogará pelo Oro, de Guadalajara. Foguete retornou a base, e vai ser novamente lançado domingo, quando parte o próximo avião para o México, e desta feita melhor acionado.

Diario Carioca

Rio de Janeiro, sexta-feira, 7 de maio de 1965

O umbigo da Lady

Uma "lady" com umbigo de fora e dançando "hula hula" é um fato nôvo na Inglaterra, mas até aqui ainda não causou grande escândalo. Miss Berry, mais conhecida nas boates de Londres como "Princesa Amina" e que a foto mostra em plena execução de seus números requebrados, tornou-se "lady" no início da semana, com a morte de seu sôgro, Lord Moynihan, antigo presidente do Partido Liberal britânico. A dançarina casou-se no maior segrêdo, em 1958, com Anthony Moynihan, sobrinho-neto da rainha Vitória. Com a morte de Lord Moynihan, Anthony herdou automàticamente o título e a cadeira do pai na Câmara dos Lordes. Resta saber se, membro da mais austera Câmara do mundo, o nôvo Lord Moynihan continuará achando natural que Lady Moynihan mostre o umbigo aos plebeus.

Juiz condena professor de papagaio

Prêso pelo delegado de Caxias, por desacato oral ao pudor público, o papagaio «Eleutério» poderá acarretar sanções penais contra o seu proprietário, segundo declarou o juiz Eliezer Rosa, da 8ª Vara Criminal, que citou o artigo 61 da Lei das Contravenções Penais, pelo qual quem ensinar palavrões a papagaio pode ser chamado às falas pela Justiça.

Já o humorista Sérgio Pôrto (Stanislaw Ponte Preta), lamentou que não se tivesse enviado o papagaio desbocado à convenção da UDN», onde êle encontraria ótimo ambiente para dar expansão ao seu vocabulário». A atriz Irene Ravache, da TV-Rio sugeriu que se enviasse «Eleutério» à Socila, para um curso de boas maneiras.

Irene, mãe-TV

Irene Ravache, a môça bonita que aparece diàriamente em "Última Edição" programa do Canal 13 está esperando um bebê para setembro, o primeiro bisneto da sua família e fala de cátedra ao declarar que não é fácil conciliar a carreira artística com o quotidiano de mãe.

"Quem aparece todos os dias no vídeo, tem a carreira prejudicada por qualquer afastamento", diz Irene Daí muitas colegas evitarem filhos, receando interrupção de contratos e descontinuidade na carreira".

O contrato de Irene terminará em julho, o garôto é esperado dois meses após, mas ela tem a palavra do médico, de que sòmente ficará impossibilitada de trabalhar durante 20 dias Nesses casos, ocorre às vêzes a artista ser obrigado a mudar de canal Quando o afastamento é em meio à vigência do contrato, a legislação trabalhista protege a futura mamãe. Não é isso que preocupa Irene, mas saber que tem ainda de "esperar alguns meses para ver o rostinho do bebê"

Dia 13 é feriado

Comércio, indústria, bancos e escolas da Guanabara não funcionarão no próximo dia 13, data da libertação dos escravos, por ser feriado estadual, segundo informação da Assessoria de Imprensa do Palácio Guanabara.

Entretanto, o Departamento de Abastecimento da Secretaria de Economia divulgou nota, informando que as feiras-livres funcionarão normalmente. O nôvo feriado foi criado pela Assembléia Legislativa, que rejeitou o veto do governador Carlos Lacerda à Lei 579.

Vovô Leuenroth fêz anos

Eugênio Leuenroth festejou ontem seus oitenta anos, dos quais dedicou cinqüenta e três à publicidade, de que é o pioneiro no Brasil, com a fundação de uma das primeiras agências, sendo homenageado com um almôço no Iate, pelo pessoal da Standard Propaganda e publicitários em geral. Vovô da Publicidade, é como carinhosamente Eugênio Leuenroth é chamado. "Time" já se ocupou dêle. Mas a idade, longe de o tornar inativo, transformou-o num dos mais eficientes colaboradores da Standard (hoje dirigida por seu filho, Cicero) onde diàriamente a experiência adquirida em meio século de ininterrupta atividade constitui precioso patrimônio

Van Johnson de pilequinho parecia o Xá

Ligeiramente de pileque e, naturalmente, exibindo muito bom humor, chegou ontem ao Rio o ator cinematográfico Van Johnson. No Copacabana Palace, Van foi até o terraço para ser fotografado e acabou sendo confundido a distância com o Xá pela pequena multidão que aguardava os soberanos persas

Van Johnson disse ao DC que veio de Buenos Aires e Montevidéu, onde atuou em "night-clube" e na televisão. Desta vez não se exibirá no Rio mas voltará em futuro próximo para se apresentar ao público carioca Terminou recentemente um nôvo filme — "Espôsas e amores" — com Janet Leigh mas disse que vem trabalhando mais na televisão.

Atendendo aos fotógrafos, Van foi até o terraço do Copa e acenou para o público que se postava na Avenida Atlântica aguardando a aparição de Suas Majestades Imperiais do Irã. O público correspondeu julgando que se tratasse do Xá e Van não se fêz de rogado: mais acenos.

Mas o Xá e a Imperatriz Farah Pahlavi apareceram na escada do apartamento A para o legítimo aceno imperial e o ator disse: "Está na hora de sair de cena".

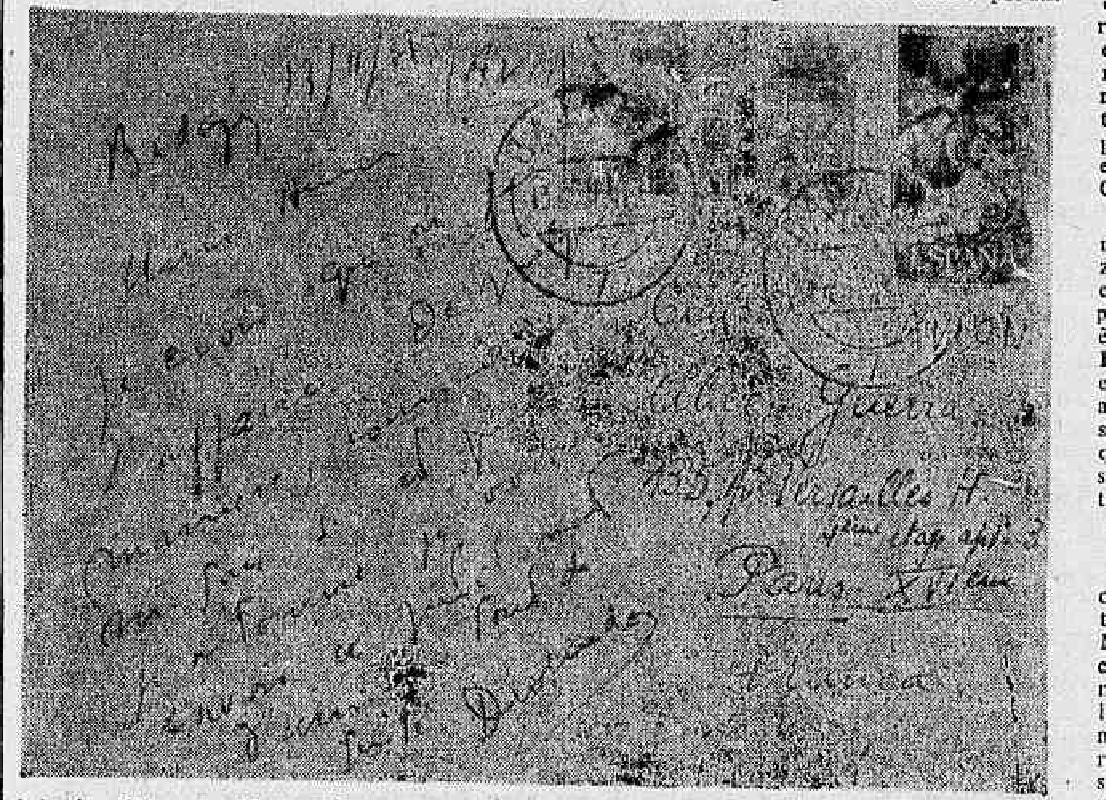
James Bond português levou Delgado à morte

PARIS (Especial para o DC) — Um misterioso agente duplo, que se diz professor de Química em Roma, está sendo apontado como o homem que conduziu à morte o general Humberto Delgado e sua secretária brasileira Arajarir Campos, atraindo-o a uma cilada em Badajoz, na Espanha, a pretexto de um encontro com outros anti-salazaristas.

A revelação foi feita pelo melhor amigo de Delgado, o sr. Emílio Guerreiro, professor de Matemática em Paris, a quem o líder oposicionista português enviou um cartão na véspera de sua morte, usando o pseudônimo de "Deolinda", nome de sua irmã. O sr. Emílio Guerreiro apóia essa revelação nas investigações realizadas pela comissão de advogados indicada para apurar o caso pela Liga dos Direitos do Homem.

Traído

Segundo o sr. Emílio Guerreiro, Delgado e Arajarir não tiveram a menor oportunidade de escapar a seus assassinos, pois foram traídos exatamente pela pessoa que organizara sua viagem à Espanha. Na véspera de viajar para a morte, Delgado despachou dois cartões postais: um para sua mulher e outro para o amigo. Endereçado para o nome de guerra do sr. Guerreiro — Alice Guerra — o cartão dizia: "Cara amiga, creio que o assunto será resolvido. De qualquer modo, como não sei se e quando voltarei, envio-lhe estas palavras de amizade desde já. Deolinda". O cartão foi enviado de Badajoz, no dia 13 de fevereiro passado.



Este é o último cartão postal enviado pelo general Delgado a seu melhor amigo, o professor Emílio Guerreiro. Já em Badajoz, Delgado — usando o pseudônimo de "Deolinda" — informava que "o assunto será resolvido". Mas a armadilha já estava fechada contra êle e Arajarir

O professor Emílio Guerreiro, com a ajuda da comissão de advogados criada sob os auspícios da Liga dos Direitos do Homem, reconstituiu o itinerário do Delgado e Arajarir, desde que partiram de Argel, no dia 8 de fevereiro, e investigou cuidadosamente o papel desempenhado por um português de 46 anos, que mora em Roma e se diz professor de Química.

Afirma o professor Guerreiro que êsse homem, que se fazia passar por exilado político, era na realidade um agente duplo trabalhando para a PIDE. Foi êle quem provocou a viagem de Delgado à Espanha, para um encontro com outros elementos anti-salazaristas na fronteira luso-espanhola. Foi êle também quem arranjou passaportes falsos para o general e sua secretária brasileira.

Mentiras

"Êsse português — prossegue o senhor Emílio Guerreiro — também deveria ir a Badajoz. Mas não apareceu e, para justificar sua ausência, mandou avisar-me de que seu avião não decolara de Roma, em virtude das más condições atmosféricas. Verifiquei que isso era falso. Em seguida, tentou nova mentira, dizendo que fôra detido na fronteira espanhola, por causa de seu passaporte falso. Mais ainda, os nomes das pessoas que Delgado deveria encontrar em Badajoz são inteiramente desconhecidos para os oposicionistas portuguêses".

Para o professor Guerreiro, os assassinos de Delgado e Arajarir são policiais. "A polícia espanhola nos mentiu — declararam os advogados encarregados da investigação pela Liga dos Direitos do Homem. Autoridades espanholas nos disseram não terem conhecimento da passagem de Delgado por Badajoz, quando os corpos do general e sua secretária foram identificados".

Mêdo

Um dos advogados, Mac Donald, contou como êle e seus companheiros de comissão tentaram descobrir a pista de Delgado no hotel. O gerente lhes disse que as fichas tinham sido enviadas à polícia, mas que êles poderiam falar com o contador encarregado da escrita do hotel.

Os advogados descobriram que o contador trabalhava na prisão da cidade e tinha apenas um "bico" no hotel. O contador explicou que já devolvera à gerência as faturas e cópias de recibos referentes a fevereiro. Quando os advogados repetiram a explicação do contador para o gerente, êste disse então que todos os documentos de fevereiro tinham sido destruídos.

"E' evidente — declararam os advogados — que há qualquer coisa anormal e que todos têm mêdo. O gerente do hotel, na primeira vez que falamos com êle, afirmou que não trabalhara durante fevereiro porque estivera doente. Mais tarde, nos disse que só começara a trabalhar no hotel em março".

Testamento

Enquanto isso, a reportagem do DC conseguia descobrir em São Paulo o testamento do general Delgado, feito em cartório no dia 4 de setembro de 1961.

Por êsse documento, Delgado deixou todos os seus bens disponíveis para a espôsa, dona Maria Iva Andrade da Silva Delgado, residente em Lisboa, determinando, entretanto, que dêsses bens disponíveis ela desse cem dólares a dona Maria do O Pereira Delgado, mãe do general e 80 dólares a cada uma de suas irmãs, Deolinda e Lídia.

Os objetos de valor estimativo como relógios, espadas, condecorações e as obras escritas de caráter militar ou aeronáutico, Delgado legou ao filho Humberto Iva. De sua biblioteca, determinou que a espôsa entregue 20 obras de ficção à filha Maria Humberta e vinte obras em língua inglêsa à filha Iva Humberta. Também deverá dar a cada uma das filhas uma gravura da coleção existente na residência do casal em Lisboa.

Para Arajarir Campos, "em virtude da ótima colaboração na feitura e pesquisa de arquivos", o líder oposicionista português deixou os direitos da obra "Memórias do general Delgado, o oponente de Salazar", entregue sob contrato à Agência Internacional Opera Mundi, sediada em Paris. Deixou também esclarecido que os móveis e objetos que guarnecem o apartamento que ocupava em São Paulo — Largo da Pólvora 141, apt. 54 — pertenciam a Arajarir.

Problema

Como ainda não foi determinado quem foi assassinado em primeiro lugar — Delgado ou Arajarir — o testamento cria um problema jurídico. Se Delgado morreu primeiro, os direitos autorais de suas memórias passam aos herdeiros de Arajarir, provàvelmente a mãe dela. Mas se Arajarir foi assassinada antes de Delgado, os direitos serão da espôsa do general, dona Maria Iva. Caberá à Justiça espanhola declarar qual dos dois morreu antes.

Presbiteriano foi curado por Arigó

(51.ª de uma série de reportagens de Geraldo Serrano)

Em entrevista que concedeu a TV Anhanguera, o sr. João Fridman, jornalista, funcionário da CELG e ex-professor da Escola Presbiteriana de Anápolis, residente na Rua Dr. Genserico número 20, declarou ter sido curado através da mediunidade de Arigó.

Esclareceu o professor que estava em estado desesperador, com câncer no pâncreas, e o médico do Hospital Evangélico doutor Fanstone, de Anápolis, havia lhe dado apenas uma semana de vida.

Foi a Congonhas

Nesta circunstância, com o espectro sinistro da morte a rondar-lhe o leito, êle solicitou a seu irmão Valter Fridman, fundador da revista "Vera Cruz" e com escritório na Av. Anhanguera, 45, Goiânia, que fôsse a Congonhas fazer "uma sondagem" a fim de verificar se havia de fato um missionário de Deus, com o dom de cura, ou um embusteiro velhaco como tantos que abundam neste país. O sr. Valter foi, viu e convenceu-se da verdade. Trouxe uma receita para o irmão e após 15 dias de uso, o doente levantou-se e foi, pessoalmente, a Congonhas trazendo de lá outra receita que completou-lhe a cura. Emocionado, o sr. João Fridman saiu a público, dando testemunho de sua cura, para assombro de todos os médicos que o haviam tratado.

Um caso estranho

Contou-nos o dr. Arione Póvoa, médico goiano, que uma cliente deixou-lhe, certa vez, sèriamente intrigado. Acometida de rebelde eczema na perna, êle e outros competentes médicos dermatologistas usaram inúmeros recursos terapêuticos para debelar a enfermidade, sem qualquer resultado.

A doente desapareceu. Quatro ou cinco meses depois, surge ela de nôvo, em seu consultório, buscando tratamento para outra enfermidade e totalmente curada da perna. Informou-lhe então, que uma receita dada pelos Espíritos, através do médium Arigó, foi suficiente para a obtenção de sua cura. E concluiu o dr. Arone Póvoa: "Não sei a que atribuir esta cura. Só sei é que ela se deu. E curioso é que entre os remédios receitados por Arigó, diversos dêles eu já havia inùtilmente, experimentado.

Espôsa curada

O bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais e coronel da Fôrça Pública de Goiás, Eliaquim Vieira Paixão, disse que teve oportunidade de assistir à curas notáveis em Congonhas do Campo e que uma das beneficiadas da mediunidade de José Arigó, foi sua espôsa Inady Martins da Paixão, que durante 14 anos teve uma dor de cabeça que a atormentava e os médicos não descobriam a causa. Uma única receita do dr. Fritz botou-a completamente curada.

Disse ainda que com enfermidade semelhante, foram curados o advogado Mário de Alencastro, residente na Rua 104, nº 87 e a estudante Maria Rita das Dores, residente na Chácara, Rua José Hermano.

Prefeito curado

O sr. Jonas Pires de Campos Jr., ex-prefeito de Trindade e atual secretário da Câmara Municipal além de diretor-presidente do Banco Rural, deu testemunho a favor da mediunidade de Arigó, afirmando ter sido curado pelo dr. Fritz.

Sofria o sr. Jonas de incômoda e rebelde gastrite, alimentando-se por meses a fio só de leite e outros líquidos e, segundo êle nos afirmou, "já estava cansado de tanto fazer exames, engolir remédios e tomar injeções."

Informou que foi à Congonhas em desespêro de causa e de lá voltou completamente curado, depois de tomar uns poucos medicamentos.

Os casos que relatamos na reportagem de hoje, foram enviados pelo professor Múcio Melo Álvares, de Goiânia, a quem agradecemos a colaboração.

Uma carta

Registramos a chegada de várias cartas e muitas listas dos mais diferentes pontos do país e ao mesmo tempo, fazemos menção de uma missiva que nos foi endereçada da cidade mineira de Poços de Caldas e que veio datada do dia 2 de maio.

O remetente, depois de elogiar o trabalho que vem sendo apresentado diàriamente pelo DIARIO CARIOCA, informou que duas pessoas de sua família foram beneficiadas pela mediunidade de Arigó, quando a medicina oficial já os havia enganado.

A carta nos foi enviada pelo sr. Antônio de Paula, morador na Av. João Pinheiro 487, Poços de Caldas.

O sr. Altamir Gomes, morador em Congonhas do Campo, informa-nos através de uma carta que o sr. Gabriel Carvalho de Moraes, com 39 anos de idade, residente em Jataí, Estado de Goiás, na Rua José Pereira Resende, nº 1.047, estêve êstes dias na cidade mineira para agradecer sua cura a Arigó.

Este senhor, bastante conhecido em Congonhas e Lafayete, estava desenganado com câncer na bôca e depois de desenganado por médicos de Goiás, São Paulo e Guanabara acabou procurando o dr. Fritz e com apenas uma receita, ficou completamente curado, causando assombro em todos os médicos que o trataram.

Lafayete

No momento em que esta edição estiver nas bancas, estaremos à caminho de Lafayete. Esperamos colhêr naquela cidade mineira mais dados para fornecer aos nossos leitores e esperamos trazer de lá, uma notícia exata do julgamento de Arigó, uma vez que o advogado Jair Leonardo Lopes ainda não deu uma resposta exata às nossas perguntas e se fôr o caso, vamos propôr ao médium a mudança de advogado, inclusive levando nomes de gabarito como os de Alfredo Tranjam, Eurípedes de Castro, ambos advogados e deputados e que informaram que se o sensitivo quiser realmente mudar de defensor, estão dispostos a defendê-lo graciosamente, uma vez que acreditam que se trata de uma causa justa e crêem terem meios para conseguir num segundo julgamento a absolvição do réu e se fôr o caso, irem até o Supremo Tribunal Federal, para que Arigó seja absolvido. No entanto as nossas reportagens não pararão por causa desta viagem e os leitores poderão lê-las diàriamente no nosso DIARIO CARIOCA.

Brasil comemora o Dia da Vitória lembrando mortos

As Fôrças Armadas brasileiras comemorarão, amanhã, em todo o País o "Dia da Vitória", destacando-se, na Guanabara, a solenidade cívico-militar que terá lugar às 9h30m, no Monumento Nacional aos Mortos da Segunda Guerra Mundial.

Participará das cerimônias, como convidado especial do Govêrno brasileiro, o general Willis Dale Crittemberg, antigo comandante do IV Corpo do Exército dos Estados Unidos na campanha da Itália, de que participou, integrando o V Exército Aliado, à nossa Fôrça Expedicionária.

Na capital

O oficial norte-americano chegou ontem à Brasília onde, após o almôço que lhe foi oferecido pelo comandante do BGP, assumiu simbòlicamente o comando da corporação. À noite jantou no Palácio da Alvorada, com o marechal Castelo Branco, devendo viajar em companhia do presidente, às 8 horas da manhã de hoje, para o Rio.

Jantar

No Monumento aos Mortos, após o toque de silêncio, falará o general Hugo Panasco Alvim, seguindo-se uma visita ao mausoléu. Também o marechal Mascarenhas de Moares estará presente às solenidades, na condição de ex-comandante da FEB. Por outro lado, a Associação de Ex-Combatentes promoverá um jantar em que reunirá os pracinhas da campanha da Itália.

Milhões esperam sorteada

Até à tarde de ontem, não se havia conseguido localizar a professôra Elzir Maria Auxiliadora dos Santos, que ganhou o prêmio de 8 milhões no sorteio da série D do concurso "Seus Talões Valem Milhões".

Sabe-se apenas que d. Elzir, saída recentemente da maternidade do Hospital Central do Exército, está convalescendo na casa de uma irmã, cujo endereço é desconhecido. O marido da nova milionária é capitão do Exército [illegible]